FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO, 3 DE JANEIRO DE 1960 ANO 39.º — NÚMERO 13 314

Diario de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Belenenses-Benfica

foi ardorosamente disputado e terminou com um empate sem golos

Terminou hoje a primeira volta do Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão, com a realização dos encontros respeitantes á 13.ª jornada.

O jogo de maior importancia disputou-se no Restelo e colocou frente a frente as equipas de «Os Belenenses» e do Benfica. O publico não se dispensou de acorrer a tão emotiva pugna, esgotando a lotação do Estádio.

Ambos os grupos se bateram com galhardia, pondo na luta o máximo empenho, a fim de conseguirem um resultado que satisfizesse as suas aspirações.

A Académica recebeu o Guimarães com as cautelas devidas a tão aguerrido adversário. O desafio decorreu em toada viva, com as duas equipas a evidenciarem personalidade e espírito de sacrifício.

O Lusitano jogou em Braga com o Sporting local e o Setubal, no campo dos Arcos, com o Boavista.

Estes encontros caracterizam-se, do princípio ao fim, por grande energia e desbordante entusiasmo.

O Porto-C. U. F. desenrolou-se em feição de superioridade dos visitados, e outro tanto veio a acontecer no despique Leixões-Covilhã, em que as equipas se bateram sem desfalecimentos, desejosas de não se deixarem surpreender.

O desafio Sporting-Atlético realizou-se na passada sexta-feira, tendo vencido os «leões» por 3-0.

Damos, seguidamente, os relatos completos dos jogos desta tarde.

Jogo no Estádio do Rêstelo, com lotação esgotada.

As equipas:

BELENENSES — José Pereira; Moreira e Carlos Silva; Marciano, Paz e Vicente; Yauca, Matateu, Dimas, Vitor Silva e Tonho.

BENFICA — Costa Pereira; Serra e Mário João; Saraiva, Artur e Cruz; José Augusto, Santana, Águas, Coluna e Cavém.

Árbitro — Joaquim Campos, de Lisboa.

Antes de começar o encontro, as duas equipas guardaram um minuto de silêncio, em memória do antigo dirigente da Comissão Distrital de Árbitros, Eduardo Pombo.

A bola de saída pertenceu ao Belenenses, que desenvolveu, pelo lado direito, uma rápida ofensiva, que Matateu concluiu mal, rematando para as pernas de um adversário.

Seguiu-se um remate perigoso de Yauca, que Costa Pereira defendeu, sem preocupações.

Os «encarnados» após este bom período de ascendência dos «azuis», atacaram, por sua vez, por intermédio de José Augusto e o centro deste não foi aproveitado, devido a Cavém estar em posição de fora de jogo.

O encontro é de grande nervosismo, quer dentro quer fora do rectangulo e, por isso, não se podem esperar primores técnicos, mas sim vontade firme de cada equipa, com muito esforço, para tirar proveito dos seus ataques.

Todavia, a partida, tornou-se empolgante pelo apego que os jogadores estavam pondo na luta e as duas defesas foram, consequentemente, chamados a trabalho exaustivo.

Aos 8 minutos o Benfica desenvolveu um perigoso ataque, nascido do lado esquerdo, mas Santana voltado para as redes de José Pereira, deixou escapar a bola perdendo uma soberba ocasião.

Os «azuis» entraram, depois, em toada de ataque mais resistente e á entrada da grande área, dois defesas «encarnados» barraram o ca-

(Continua na ultima página)

Ao visitarem uma cidade da província da Pérsia, durante a sua viagem de núpcias, o xá e a imperatriz Farah recebem as homenagens das crianças das escolas

Resultados da jornada

1.ª DIVISÃO

Belenenses, 0-Benfica, 0
F. C. Porto, 5-Cuf, 0
Académica 0-Guimarães 0
Leixões, 6-Covilhã, 0
V. Setúbal, 2-Boavista, 2
Braga, 0-Lusitano, 0

2.ª DIVISÃO

ZONA NORTE

Chaves, 2-Caldas, 2
Torriense, 0-Salgueiros, 5
Sanjoanen. 2-Oliveirense 1
Espinho, 1-Beira Mar, 1
Peniche, 3-Vila Real, 1
Ac. Viseu, 4-Vianense, 2
Marinhense, 0-Coimbra, 0

(No fim da primeira parte)

ZONA SUL

Barreirense, 3-Serpa, 0
Arroios, 1-Oriental, 3
Farense, 2-Almada, 0
Lusitano V. R. 2-Estoril 0
Montijo, 1-Olivais, 0
Juventude, 0-Olhanense, 2
Beja, 1-Portimonense, 0

Salienta-se na América

a importância política *da decisão de Kruchtchev* de visitar a India e a Indonésia

NOVA YORK, 3. — «A inesperada decisão de Kruchtchev, de visitar a India e a Indonésia no próximo mês de Fevereiro, é com toda a evidência uma decisão política da mais alta importancia» — escreve-se esta manhã no «New York Times», num artigo em que se salienta o facto de o chefe do Governo soviético ter escolhido os dois países asiáticos com os quais a China comunista tem relações mais tensas.

A simples notícia desta viagem dá efectivamente a primeira impressão de uma dupla bofetada a Pequim, pois representa um gesto de amizade para com dois países cujas relações com a China comunista são muito menos que amistosas» — afirma-se no jornal americano. O articulista pensa que Kruchtchev procura atingir dois objectivos ao efectuar a viagem. O principal é sem duvida, verificar se a sua intervenção pode melhorar as relações de Pequim com Nova Delhi e Djakarta.

«Se a viagem conseguisse pelo menos apaziguar um dos diferendos, e com mais razão os dois, seria um golpe de mestre que aumentaria o prestígio de Kruchtchev e da União Soviética. Mas há, evidentemente, um objectivo mínimo na viagem de Kruchtchev: procurar garantir que, quaisquer que sejam as manifestações imediatas destes diferendos entre a China comunista, por um lado, e a India e a Indonésia por outro, as relações amistosas actuais entre a União Soviética e estes países e o seu grande prestígio junto deles não saiam diminuidos por isso». — (F. P.).

O protesto do Leixões

foi julgado improcedente

O Conselho Técnico da F. P. F. reuniu ontem e apreciou o protesto apresentado pelo Leixões acerca do seu encontro com o Sporting, realizado em Matosinhos, e incluído na primeira eliminatória da «Taça de Portugal».

Tratando-se de uma «questão de facto» e tendo em consideração as afirmações produzidas pelo trio de arbitragem, o protesto foi julgado improcedente.

José Pereira socou a bola e Marciano esperou a sua queda para a afastar da baliza belenense

As tempestades de neve

continuam a provocar mortes e importantes estragos materiais *nos Estados Unidos*

CHICAGO, 3 — Morreram já vinte pessoas e muitas outras ficaram feridas devido ás violentas tempestades de neve, acompanhadas de ventos ciclónicos, que há três dias fustigam uma vasta região desde as Montanhas Rochosas até ao Minnesota. Nas estradas, estão bloqueados pela neve milhares de automóveis, camiões e outros veículos, e as temperaturas são abaixo de zero.

Duluth, no Minnesota, está coberta com uma camada de meio metro de neve, e em muitos pontos do Estado, o gelo atinge trinta e cinco centímetros de altura.

Em Sioux Falls, no Dakota do Sul, e em Park Falls, no Wisconsin, a espessura da neve atinge trinta centímetros.

Quatro pessoas, desaparecidas desde 31 de Dezembro findo, foram encontradas mortas, cobertas de neve, a noroeste de Montana. Dirigiam-se para um campo de pastagem para carneiros, quando foram surpreendidas pela tempestade.

Outras oito pessoas morreram no Texas, devido ás tempestades. Cinco morreram por enregelamento em pleno campo, e mais três, num desastre de aviação provocado pela tempestade de neve.

Os grandes nevões provocaram a morte de milhares de cabeças de gado e destruiram as culturas em muitas regiões. Elevam-se a mui-

(Continua na 11.ª página)

UMA CADEIA

DE 500 SATÉLITES PARA DETECTAR ATAQUES DE MÍSSEIS

WASHINGTON, 3 — Está em estudo a instalação de uma cadeia de satélites á volta da Terra, de Norte a Sul, para observação do nosso planeta, com radiações infra-vermelhas, actuando como sistema de alerta contra um possivel ataque de mísseis balísticos — segundo anunciou ontem a revista americana «Aviation Week».

Poderiam ser construidos cerca de 500 de tais satélites, cada um dos quais completaria uma revolução em torno da Terra, num periodo entre 94 a 98 minutos, a uma altitude de 300 a 400 milhas. Podem durar uns três anos—acrescenta a revista.

O projecto está a ser estudado pela empresa «Convair» em San Diego da Califórnia, e pensa-se que a produção dos satélites poderia começar em 1964. — (R. e F. P.).

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

VISITA SIGNIFICATIVA

TODAS as províncias portuguesas são iguais, desde o Minho ridente de grandes milharais e pinheiros saudosistas até essa longínqua Timor que vê raiar o Sol quando se se põe sobre os Jerónimos e a Torre de Belém. Mas ligada ao ponto mais alto da nossa História, o Estado da India, em busca de cujas terras os nossos marinheiros deram toda a medida do valor da raça, bem pode classificar-se de bem português, entre todas as parcelas portuguesas espalhadas pelo Mundo. As visitas oficiais ultimamente realizadas a essa província têm permitido acentuar a comunhão que existe entre o continente e os distritos de Goa, Damão e Dio. Anuncia-se agora mais uma visita: a do sr. ministro da Presidência, que percorrerá todos os lugares de peregrinação e que marcam pontos culminantes da presença portuguesa, segundo o seguinte programa: dia 9 de Janeiro, á tarde, sessão solene; 10, de manhã, parada militar; de tarde, sessão no Instituto Vasco da Gama sobre os trabalhos de Velha Goa; 11, de manhã, visita a Velha Goa; de tarde, inauguração do busto do sr. Presidente do Conselho e visita a Mapuça; 12, visita ás minas; 13, a Damão; 14, de manhã, porto de Mormugão; de tarde a Margão; 15 a Dio; 16, á noite, jantar oficial no palácio do Cabo; e 17, partida cerca das 12 horas.

FEIXE DE NOTICIAS

ERAM três e meia da manhã. Um automóvel de praça seguia pela beira rio, nesse Porto envolto nas brumas da noite. Caía uma cacimba que penetrava ossos e almas. A seguir á Alameda Basílio Teles o carro raspou numa parede, guinou para o outro lado e foi cair nas águas frias e barrentas do Douro. Vinha um eléctrico atrás que presenciou o desastre. Não longe estava a vedeta da Marinha de Guerra «Dourada» que iluminou o cenário com poderosos projectores. Bombeiros, pescadores e marinheiros ao fim de porfiados esforços conseguiram arrancar o carro á corrente. Entretanto, partindo vidros e esforçando-se pela vida os ocupantes do automóvel safaram-se. Eram o motorista António Seabra e os passageiros Benjamim Taveira Morais e Dulcídio Ferreira dos Santos que deram, de facto, um pontapé na morte.

* Também nessa mesma beira rio houve ontem estranha agitação e boatos que não mais acabavam. Fora proibido o transito pelo tabuleiro inferior da ponte D. Luís. E' que naquele morro granítico em que o Porto nasceu e onde se fixou a muralha fernandina, se notaram grandes brechas que poderiam de um momento para o outro transformar-se em morte de transeuntes desprevenidos como aconteceu há meses.

* No Cais do Tojo da Vala do Carregado brincava desprevenidamente João Manuel Ambrósio Freire, de 4 anos. Ninguém o notou e o corpinho lá seguia nas águas quando uma pescadora, que estava numa bateira, o viu e gritou. Ouviu-a Manuel João da Silva Padinhas, de 16 anos, corajoso e bom nadador. Atirou-se á água e conseguiu trazer para terra o pequeno João Manuel que, ao fim de porfiados esforços, voltou a si e já hoje pode sorrir novamente para a vida.

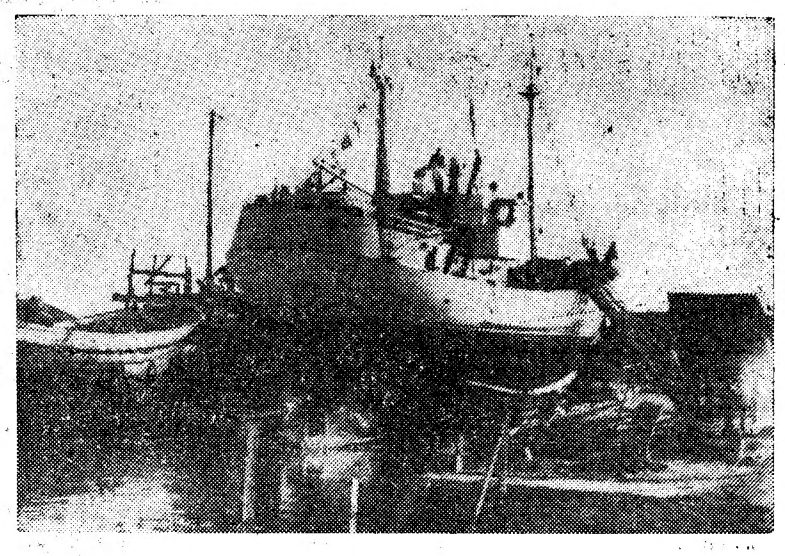
JORNAL PEQUENO

ESTIVERAM no Palácio Nacional de Belém a inscrever-se no livro de cumprimentos ao sr. Presidente da Republica a sr.ª D. Maria Luísa Van-Zeller, directora do Instituto Maternal; os srs. embaixador dr. Martim Francisco Lafayette de Andrada, contra-almirante Nuno Frederico de Brion, comodoro Henrique dos Santos Tenreiro, comandante Alvaro Valente de Araujo e eng.º D. Francisco de Melo e Castro e a comissão executiva das Comemorações do VI Centenário do Nascimento do Santo Condestável D. Nuno Alvares Pereira, a realizar em Cernache do Bonjardim. * Com o sr. Presidente do Conselho trabalharam os srs. secretário de Estado do Comércio e subsecretário de Estado da Educação Nacional. * No avião da TAP, vindo de Paris, chegou a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o embaixador dr. António de Faria, representante permanente de Portugal no Conselho da N. A. T. O., com sede naquela cidade. * No hospital faleceu o guarda rural José Pinto de Almeida que no passado domingo fora agredido á paulada em Canedo, Feira. * Na sua residência, Rua do Mondego, 67, ao Bairro de Paranhos, Porto, o sr. Joaquim Firmino Lopes foi vítima de um acidente que lhe provocou a morte por asfixia. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Na Figueira da Foz
foi lançado à água um novo arrastão

FIGUEIRA DA FOZ, 3. — Nos estaleiros da Carreira Naval Figueirense, foi lançado á água o arrastão costeiro de pesca «Lusito», o segundo de uma série de três do mesmo tipo encomendados àqueles estaleiros pela Empresa Luso-Arrasto, Sociedade de Pesca, Ld.ª, de Lisboa.

Assistiram á cerimónia, além de monsenhor José dos Santos, que deu a benção ao novo arrastão, e a madrinha do barco, sr.ª D. Francisca de Sousa Uva, os directores gerentes da empresa proprietária srs. Domingos de Sousa Uva, Raul Pereira da Rocha, António Justiniano Mácara Junior, o capitão do porto, comandante Garrido e Silva, o eng. Muñoz de Oliveira, director da Junta Autónoma do Porto.



O lançamento á água do novo arrastão «Lusito», nos estaleiros da Carreira Naval Figueirense

Luz eléctrica
em Salgueirais

CELORICO DA BEIRA, 3 — (Pelo telefone). — Inaugurou-se, esta tarde, a instalação de luz eléctrica em Salgueirais, cuja população se eleva a cerca de 1.500 habitantes.

Estiveram presentes naquela progressiva localidade o governador-civil da Guarda, sr. César Augusto de Carvalho, o presidente da Camara Municipal de Celorico, dr. Augusto Marques Fernandes, os vereadores da mesma, srs. Fernando Serafim da Silva e José Sanches Mendes da Costa, e muitas outras autoridades do concelho.

Após a inauguração da luz eléctrica, fornecida pela Hidro-Eléctrica da Serra da Estrela, efectuou-se uma sessão solene no edifício da escola local. Usaram da palavra o governador-civil da Guarda, o presidente do Município de Celorico e o pároco da freguesia de Salgueirais, padre Duarte, que se referiram á importancia do melhoramento.

HOMENAGEM
ao presidente da Câmara de Azambuja

AZAMBUJA, 3 — Em nome das populações que representam as Juntas das oito freguesias do concelho de Azambuja, prestaram significativa homenagem ao presidente da Camara Municipal, sr. eng. A. Cardoso Botelho.

O presidente da Junta de Freguesia da sede do concelho leu uma mensagem de enaltecimento da obra realizada nos ultimos quatro anos em todo o concelho e de agradecimento pela colaboração prestada ás Juntas de Freguesia, manifestando-se ainda o desejo de que o homenageado continue por muito tempo á frente dos destinos de Azambuja.

No dia 10, efectuar-se-á no edifício do Grémio da Lavoura daquela vila, um almoço de homenagem á vereação, vogais do Conselho Municipal e das Juntas de Freguesia, que serviram até ao fim do corrente ano, o qual reunirá mais de uma centenas de talheres, e no qual estão já inscritas numerosas individualidades.

MORADIAS
PARA POBRES EM MOGADOURO

MOGADOURO, 3. — Por iniciativa da Conferência de S. Vicente de Paulo foram entregues a outras tantas famílias pobres quatro moradias. A realização da ideia deve-se á ajuda substancial da sr.ª D. Fábita Ferreira dos Santos, que concorreu com 80 contos e mobilou ainda três das moradias. Salienta-se também o empenho que o padre Nogueira Afonso pôs na realização.

Ultimos vereadores
do Município de Evora

ÉVORA, 3 — Reuniu-se, pela ultima vez, a vereação camarária do ultimo quadriénio. Presidiu o sr. dr. João Luís Vieira da Silva, estando presentes todos os vereadores.

Em face do relatório apresentado pela Repartição Técnica do Município, sobre as possibilidades de remodelação do Teatro Garcia de Resende, foi resolvido elaborar o projecto de obras e abrir o respectivo concurso.

Por propostas do sr. dr. Coelho Serrano, foi decidido que a Camara solicite a alteração do Regulamento Geral de Construções Urbanas, de forma a ser facilitada a construção de casas de renda económica nesta cidade.

Novo brasão da cidade

O Município decidiu também aprovar o parecer que estabelece que o brasão da cidade seja representado por um escudo com um cavaleiro e, na parte inferior, uma cabeça decapitada a cada canto, uma feminina e outra masculina, que representam Giraldo sem Pavor e as cabeças do rei mouro e de sua filha que aquele cavaleiro decapitou para a tomada da cidade.

Por fim, foi discutido um parecer da Comissão de Arte e Arqueologia, que opina que á Rua Candido dos Reis seja agora dado o nome de Nun'Álvares Pereira. O vereador sr. dr. Coelho Serrano não concordou, porquanto é sempre chocante homenagear uma figura em detrimento de outra. O assunto será presente a outra reunião camarária.

VIDA ARTÍSTICA
Exposição de pintura de Jean-Charles Lauthe

No próximo dia 6, ás 16 horas, inaugura-se, na sala do rés-do-chão do Palácio Foz, uma exposição de pintura do artista francês Jean-Charles Lauthe.

LAREIRA
RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ
Praça das Aguas Livres, 3-1
Tel. 689627
SERVIÇO ESMERADO
AMBIENTE CONFORTÁVEL

Sal de Fruta
ENO
dá
boa saúde
todos os dias!

ECONOMIZE!
Lembre-se na próxima vez que comprar Sal de Fruta ENO que o frasco grande é mais económico.

Tome sal de fruta ENO, todas as manhãs para manter essa sensação de bem estar.
ENO com as suas propriedades anti-ácidas estimula o fígado e actua como laxante suave.

SAL DE FRUTA ENO

ENO e SAL de FRUTA são marcas registadas

Tágide
Telef. 35327/8
Lisboa

CARMEN AMAYA
E O SEU ESPECTÁCULO
(MAIORES DE 17 ANOS)

Incorporação especial de 1165 mancebos

para novas companhias de Caçadores 5

Principiou hoje em Caçadores 5, a incorporação especial de 1165 mancebos, que se prolongará até ao próximo dia 5 e se destina á formação de novas companhias, que vão ser criadas naquela unidade. Muito cedo, já o movimento dos futuros soldados e de suas famílias junto das instalações daquele aquartelamento era considerável. A meio da manhã principiou a apresentação nos vários serviços instalados para o efeito.

Numa vasta sala, no serviço orientado pelo 1.º comandante do Regimento, sr. tenente-coronel Pinto Soares, que estava acompanhado do 2.º comandante, major Henriques da Silva, do sr. capitão António Portugal, director de instrução e de outros oficiais, foram identificados os primeiros recrutas que se apresentaram.

A sua escolha foi feita pelo Estado-Maior do Exército em vários pontos do País, nomeadamente Lisboa, Abrantes, Beja, Lagos, Caldas da Rainha, Leiria, Braga, Lamego, Aveiro, Setubal, Coimbra, Vila Real, Viseu, Tomar e Evora.

Calmos, mas tímidos, os primeiros recrutas lá foram passando pelos serviços de incorporação, da recolha de impressões digitais, classificação de habilitações literárias, etc., após o que foram distribuidos pelas diversas subunidades, de acordo com as suas especialidades e segundo as suas aptidões.

Passaram ainda pela enfermaria, onde foram submetidos á inspecção médica e, em seguida... ao inevitável corte de cabelo, á escovinha. A ultima operação da nova fase da vida dos recrutas foi talvez a mais fácil: o recebimento da farda em que avultavam as pesadas botas...

À DIREITA: É preciso mudar de botas... EM BAIXO: O alferes Ramin, conhecido futebolista do Atlético, assiste atentamente á incorporação dos mancebos.

Os primeiros recrutas entram em Caçadores 5, sob a vigilância atenta da sentinela

Em 3 linhas

Foi alargado até 31 de Dezembro de 1961 o período fixado no artigo 4.º do decreto-lei n.º 41 059, para o pessoal do Exército e da Armada, do activo ou da reserva, em serviço na Força Aérea.

///

Foi fixado, em dez anos consecutivos, o tempo máximo da permanência dos oficiais das armas e de serviços do Exército nas forças de segurança (G. N. R., Guarda Fiscal, P. S. P. e P. V. T.).

///

A Camara Municipal de Matosinhos vai contraír um empréstimo de 2.000 contos, para beneficiar a rede de abastecimento de água ao concelho.

///

Foi dada nova redacção á secção I do capítulo VI do Regulamento do Código da Estrada, aprovado pelo decreto n.º 39 987, que se refere ás inspecções médico-sanitárias dos condutores de veículos automóveis.

///

O Hotel Savoy, do Funchal, foi declarado préviamente de utilidade turística.

///

O dr. António de Castro e Brito Meneses Soares foi nomeado presidente da Federação de Municípios da Estremadura.

///

O Governo da Guiné abriu concurso para provimento dos lugares de professores do ensino primário, daquela provincia ultramarina.

///

O «Diário do Governo» publicou um aviso acerca do pagamento de vencimentos aos funcionários do Estado durante o ano de 1960.

///

A Quinta da Ribeira foi arrendada para a instalação da Estação de Fomento Pecuário de Trás-os-Montes e Alto Douro.

///

O dr. António Alberto Fernandez de Oliveira foi nomeado, interinamente, chefe da secretaria do Tribunal Colectivo dos Géneros Alimentícios.

Partiu para Bonn

o novo adido militar

à embaixada de Portugal

De avião, partiu para Bonn, o major do C. E. M. João de Azevedo Coutinho Simeão, novo adido militar e aeronáutico junto da embaixada de Portugal na Republica Federal Alemã.

No aeroporto, apresentaram-lhe cumprimentos de despedida, o capitão Sá Nogueira, em representação do ministro da Defesa, o tenente-coronel Pinto Bessa, em nome do ministro do Exército, o major Ribeiro Rodrigues, do Governo Militar de Lisboa, o sr. Angelo Ferreira, do protocolo da Camara Municipal de Lisboa, em representação do brigadeiro França Borges. Estiveram também presentes, além de diversos oficiais dos Estados-Maiores, o coronel Liljenskiold e o dr. Hansen, respectivamente, adido militar e conselheiro da embaixada alemã em Lisboa.

O AERO-CLUBE

e a Avenida Gago Coutinho

O coronel-aviador Pinheiro Correia, como presidente do Aero-Clube de Portugal, enviou ao brigadeiro França Borges, presidente da Camara Municipal de Lisboa, um telegrama, cumprimentando-o e agradecendo o seu despacho que deu o nome do almirante Gago Coutinho á Avenida do Aeroporto, conforme sugestão apresentada por aquele clube, ao Município, em 1958.

AGRADECIMENTO

Ao Ex.mo Snr. Dr. Orlando da Silva Trabulo

Tendo sido tratada de há um ano a esta data no centro Policlínico de Benfica pelo distinto cirurgião Ex.mo Sr. Dr. Orlando da Silva Trabulo que me submeteu a uma melindrosa intervenção cirurgica que foi executada no Hospital de S. Luís, onde estive internada e como há oito anos sofria quase sem esperanças, encontrando-me agora restabelecida, cumpre-me o dever de agradecer publicamente ao distinto cirurgião pela sua competência e honestidade quero também tornar extensivo o meu agradecimento aos seus assistentes e aos serviços do Hospital de S. Luís onde fui tratada com o maior carinho e conforto.

Lisboa, 3 de Janeiro de 1960.

Orlanda da Conceição Figueiredo Isidro de Pinho

Banco de Fomento

começa amanhã a funcionar

Começa amanhã a sua actividade o Banco de Fomento Nacional. Trata-se de um acontecimento de maior importancia na vida económica da Nação, que marca, sem duvida, um passo decisivo no caminho do progresso da nossa terra, pela contribuição valiosa que os seus serviços vão dar para o estudo e solução dos problemas relacionados com o aproveitamento dos recursos nacionais e com o incremento da nossa industrialização, tanto na Metrópole como no Ultramar.

A abertura das instalações do Banco não será assinalada por qualquer cerimónia especial. Os representantes da Imprensa, da Rádio e da Televisão foram, todavia, convidados a efectuar uma visita ás instalações da nova instituição de crédito, durante a qual o governador do Banco, dr. Simões de Almeida, prestará algumas informações sobre a missão do novo estabelecimento cujos destinos lhe foram confiados.

Associação de Socorros

de Empregados no Comércio de Lisboa

Amanhã, ás 21 e 30 horas, na sede da Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comércio de Lisboa, tomam posse os novos corpos sociais daquela instituição. A direcção que terminou o seu mandato exarou na acta da sua ultima reunião um voto de louvor ao «Diário de Lisboa», que agradecemos.

VIDA RELIGIOSA

O peditório a favor de novos templos

Durante as missas de hoje celebradas nas capelas e igrejas do Patriarcado, ou depois delas, efectuou-se, como o sr. cardeal-patriarca determinou, na sua ultima carta pastoral, o peditório a favor dos novos tempos — 70 igrejas e 115 capelas de que a diocese necessita.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal Continental, o vento era fraco, o céu estava muito nublado, excepto no Algarve onde estava pouco nublado e havia neblina ou chuviscava em alguns locais a norte do Mondego por acção de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado na área de Lisboa.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS DE HOJE — Bragança, 10°; Porto, 13°; Penhas Douradas, 3°; Coimbra, 14°; Lisboa, 14°; Faro, 12°; Ponta Delgada, 14°; Funchal, 13°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 14°,5; na água do mar, 13°,5.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: Máxima, 17°; mínima, 14°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 14°,3; mínima, 4°,6.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu muito nublado, por vezes pouco nublado, vento fraco, nevoeiros matinais nos vales profundos do interior e no litoral oeste do Continente. Possibilidade de chuviscos nas regiões montanhosas.

Manifesto de automóveis

Até o dia 15 os proprietários de automóveis da área do concelho de Lisboa devem manifestar os respectivos veículos, na 4.ª Repartição da Camara Municipal (Viação e Trânsito), em Alcantara.

MARIA VITORIA

EMP.ª «E. SALVADOR e R. MARTINS, LDA.»

TODAS AS NOITES, 2 SESSÕES ÀS 20.30 e 22.45

ADULTOS — M/ 17 ANOS

António Silva

PASSE UM DOMINGO DIVERTIDO

assistindo á mais alegre e popular das revistas de

SALVADOR

TUDO NA LUA

um dos maiores êxitos de gargalhada da temporada!

Maria Domingas

ULTIMA FASE

DE TRIUNFAIS REPRESENTAÇÕES COM

BIBI FERREIRA
ANTÓNIO SILVA
BARROSO LOPES
HUMBERTO MADEIRA
MARIA DOMINGAS
MARIA JOSÉ DA GUIA
OSCAR ACURSIO

TIVOLI

Nos dias 11 e 12 de Janeiro, ás 18.30 horas

DOIS UNICOS RECITAIS

DE

MARCEL MARCEAU

COM

PIERRE VERRY e ALEXANDRO

PROGRAMA DO DIA 11: A marcha contra o vento — A Escada — Luta de Tracção — Os Jogadores de Xadrez — O Escultor — O Prestidigitador — O Saltimbanco — O Jardim Publico — Adolescência, Maturidade, Velhice e Morte.

BIP domador — BIP patinador — BIP musico ambulante BIP numa soirée mundana — BIP e a borboleta — BIP David e Golias — BIP fabricante de máscaras.

PROGRAMA DO DIA 12: O Colador de Cartazes — A Feira — O Jogador de Dados — Os Irmãos Siameses — O Apache — Auto-stop — O Adelo — O Pequeno Café — Jardim Publico

BIP pintor — BIP vendedor de porcelanas — BIP em viagem por mar — BIP no baile — BIP fabricante de máscaras.

BILHETEIRA

OS DIAS 5 E 6 SAO RESERVADOS AOS SRS. ASSINANTES DOS ESPECTACULOS DE ARTE DO TIVOLI. NOS DIAS 7 E SEGUINTES: VENDA AVULSO

(Maiores de 12 anos)

UMA NOVA FÓRMULA DE HUMOR QUE RASGA OS HORIZONTES DO RISO!

FRED MAC MURRAY, JEAN HAGEN, TOMY KIRK

E UM CÃO MALUCO

na epopeia colossal de gargalhada

EU SEJA CÃO!

3.ª FEIRA NA MAIS ENDIABRADA ESTREIA

DO CINEMA MONUMENTAL

AOS PREÇOS DO CINEMA NORMAL

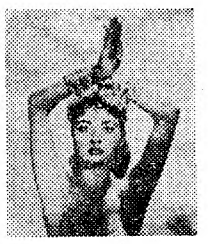
(M. 12 anos)

Exclusivo **Astória Filmes**

PRODUÇÃO **WALT DISNEY**

ABC

Emp. Teatral ABC, Ld.ª
Telef. 366745



DALILAH

HOJE

Às 20,30 e 22,45 h.

Ultimas representações

DA REVISTA

DELÍRIO em LISBOA

AMANHÃ, ás 21.45 h., no CINETEATRO JOAQUIM DE ALMEIDA, no **MONTIJO**

TERÇA-FEIRA, ás 21.45, no CINETEATRO S. JOSÉ, EM **CASCAIS**

Em ensaios a nova revista «**QUEM SABE, SABE...**», de **Aníbal Nazaré** e **António Cruz**

LUSO

T. Queimada, 8-A
Tel. 32889

Adultos, maiores 17 anos

Hoje (até de madrugada) cantam: **ILDA SILVA — Joaquim Silveirinha — Constança Nunes** — Manuel Hilário — Odete Rosa e o «ás da boa disposição, **João Viana (Vianinha)**. Acompanhamentos por António Couto e Amadeu Rami.

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em LOURES na agência de NATALINO NEVES CEGO.

SANDRO apresenta:

MARIA DELLA COSTA

MORAL EM CONCORDATA

apenas por alguns dias
EXTRA!

após o espectáculo show com participação da escola de SAMBA!

Hoje ás 21,45 horas

Teatro Capitólio

Espec. M/17 anos

Boite de Nuit **N-I-N-A** Adultos M. 17 anos

AMANHÃ, ESTREIA

DANY RAY and Partner

O Ilusionista n.º 1 da França
Um grandioso Espectáculo

EM GRANDE EXITO — **BALLET HUNGARIA**

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 27172
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
A aventura de Jean Lafitte que defendeu a independência da Luisiania com os seus homens
O CORSÁRIO LAFITTE
com **Yul Brynner, Charlton Heston** e **Claire Bloom**

EDEN — Telefone 20768
15.30 - 18.30 e 21.45 (M/12 anos)
3.ª SEMANA
A MIUDA
c/ Romy Schneider
Um espectáculo cheio de graça, com uma história encantadora.

ALVALADE — Telefone 763080
15.15 - 18.15 e 21.00 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
A heroica e generosa aventura de **Jean Lafitte** o ultimo dos corsários
O CORSARIO LAFITTE
com **Yul Brynner, Charlton Heston** e **Claire Bloom**

CONDES — Telefone 22523
15.15 (M/6 anos) e 21.30 (M/12 anos)
3.ª SEMANA
O fabuloso espectáculo em Cinemascope e Technicolor
O MAIOR CIRCO DO MUNDO
Victor Mature — Rhonda Fleming — Kathryn Grant — G. Roland

ODEON — Telefone 26283
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Mick Micheyl e **Charles Aznavour** em
A VEDETA IMAGINÁRIA
Um romance de amor vivido nas caves e bastidores de Paris.

CASINO ESTORIL — 21.00 (M/17 anos)
UM LUGAR NA ALTA RODA
c/ Simone Signoret

LIZ — Telefone 48560
21.00 (M/12 anos)
O GRANDE INDUSTRIAL
AS RAPARIGAS DE IMMENHOF

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M/17 anos)
3.ª SEMANA
O maravilhoso filme em Tecnirama e Techn.
LUA DE MEL
com os célebres bailarinos **António e Ludmilla Tcherina**
Os admiráveis bailados: «**O Amor Bruxo**» e «**Os Amantes de Teruel**».

POLITEAMA — Telefone 26305
15.15 - 18.15 e 21.30
2.ª semana triunfal
com
Lotações esgotadas
Um filme grandioso e apaixonante
RIO BRAVO
com **John Wayne, Dean Martin, Richy Nelson** e **Angie Dickinson**
Technicolor — (Maiores 12 anos)

AVIS — Telefone 47163
15.30 - 18.30 e 21.45 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
Um filme encantador
A BAILARINA E O BOM DEUS
com **Vera Cecova** e **Vittorio de Sica**

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M/12 anos)
A encantadora comédia em Technirama
ROMANCE EM CAPRI
com o saudoso Mário Lanza

ROYAL — Telefone 845037
21.00 (M/17 anos)
OLHOS NEGROS VIVIA COM ELA O PECADO

TERRASSE — Telefone 20917
21.00 (M/12 anos)
OS DEZ MANDAMENTOS

IMPÉRIO — Telefone 55134/5
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Sophia Loren e **Cary Grant**
num filme feliz, aberto á alegria do coração
QUASE NOS TEUS BRAÇOS
— Technicolor —

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54157
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
CURT JURGENS
ORSON WELLES
SYLVIA SYMS
em
PASSAGEM PARA HONG-KONG
Cinemascope — Eastmancolor
O mais espectacula!

ROMA — Telefone 727778
15.30 e 21.45 (M/17 anos)
A mais espectacular parada de estrelas do «music-hall» internacional
EUROPA DE NOITE
com **Domenico Modugno, Carmen Sevilha** e muitos outros astros
A's 18.30 (M/6 anos) «**O amor e uma cabana**».

MONUMENTAL — Telefone 55131
15.15 - 18.15 (M/6 anos) e 21.30 (M/12 anos)
A ultima maravilha de **Walt Disney**
A BELA ADORMECIDA
em Ecran Super Technirama 70

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
21.00 (M/12 anos)
Cinemascope
LIBERDADE OU MORTE
FRANCIS DETECTIVE

DOÇARIA CASEIRA

UMA PEGA 6$50 — CAFÉ DE BALÃO

NO **BAR RIBATEJO** — PRAÇA DO AREEIRO, 11 D

TEATROS E CINEMAS

Prémios Robles Monteiro

A empresa do D. Maria II, com o intuito de estimular os novos valores da sua companhia e, mais do que isso, o publico jovem, vai inaugurar dentro de breves dias a primeira série de espectáculos de Teatro por Novos para Novos. E, em reforço dessa iniciativa resolveu instituir os «Prémios Robles Monteiro», destinados a premiar a melhor encenação e a melhor interpretação. Como se sabe, as encenações foram confiadas a jovens artistas da companhia, bem como os papeis dos protagonistas das peças escolhidas. E, para que o publico possa participar activamente neste tão relevante movimento de renovação teatral, a atribuição dos prémios será feita pelo próprio publico, votando no melhor encenador e no melhor intérprete, para o que lhe bastará preencher um boletim que lhe será fornecido. Os prémios são, cada um, de 2.500$00, além de um trofeu simbólico.

Como já se disse, a primeira série destes espectáculos inclui a representação de «A Menina Julia», de Augusto Strindberg, encenada por Jacinto Ramos, com Lourdes Norberto na protagonista; e «A Sapateira Prodigiosa», de Garcia Lorca, com encenação de Varela Silva, com Gina Santos na protagonista.

Atrás do reposteiro

- Com um espectáculo realizado ontem, no Teatro Pax-Julia de Beja, terminou a digressão pela Província da companhia de que é primeiro actor João Villaret.
- Maria Adelina, Carmen Isboi, Alda Pinto, Antonita Montez, Helena Tavares, Max, Alvaro Pereira, Raul Solnado, Carlos Coelho e Daniel Garcia, estão a ensaiar no Teatro ABC, a revista «Quem sabe, sabe».
- O Teatro da TV apresenta amanhã, o original de Ramada Curto «A Gonzaja».
- A companhia de revistas do Teatro Variedades, deve estrear no dia 6, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a revista «Isto é delas».
- A companhia brasileira do Teatro Cacilda Becker, embarca, para o Rio de Janeiro, a 14 do corrente.
- A companhia do Teatro Maria Vitória só a '22 do corrente, fará a sua estreia no Porto com a revista «Tudo na Lua», que em Lisboa, se manterá em cena até ao dia 18.

Cacilda Becker

num espectáculo transmitido directamente pela televisão

O publico volta a acorrer aos espectáculos do Teatro Cacilda Becker para aplaudir, agora no Monumental, uma peça de Ariano Suassuna «O Santo e a Porca». E depois de aplaudir o engenho do autor, a plateia não regateia aplausos aos excepcionais actores brasileiros e sauda até muito especialmente Cley de Yaconis e Walmor Chagas.

Na quarta-feira, Cacilda Becker volta a apresentar «Pega-fogo» e «Protocolo», num espectáculo que, facto inédito em Portugal, será transmitido directamente pela Rádiotelevisão Portuguesa.

No Tivoli

Marcel Marceau o grande mimo do nosso tempo

Cumprindo o que prometera, o Tivoli apresenta, nos próximos dias 11 e 12, o grande artista da pantomima Marcel Marceau.

Digno sucessor de Debureau, Marceau é um dos raros artistas que, ainda hoje, se dedica exclusivamente á mímica, tendo atingido nesta sua arte uma perfeição extraordinária. Bip, o seu já célebre personagem, conhecido também do nosso publico através do cinema, brilhará no palco do Tivoli em inumeros quadros ideados por Marcel Marceau.

Acompanham Marceau, os artistas Pierre Verry e Alessandro.

No Trindade

«12 Homens Fechados», o «Amor de D. Perlimplim»

Entrou num novo ano o sensacional espectáculo em cena no Trindade. São grandes triunfadores Garcia Lorca e Reginald Rose, respectivamente, os autores de «Amor de D. Perlimplim com Belisa no seu Jardim» e «12 Homens Fechados», e Francisco Ribeiro, realizador e intérprete consumado das duas peças.

Todo o grande elenco do T. N. P. participa no programa. São ao todo dezoito comediantes e o grupo, como se sabe, inclui alguns nomes mais prestigiosos da cena portuguesa, entre eles Carmen Dolores, Assis Pacheco, Rogério Paulo, Fernando Gusmão e Ribeirinho.

No Avenida

Grande êxito com «A Mala da Bernardette»

O Teatro Avenida, oferece um belo espectáculo com a engraçada comédia «A mala da Bernardette», de um novo e consagrado autor francês, Claude Magnier. Na interpretação desta farsa, já na citada semana de grande êxito, salientam-se Irene Isidro, Henrique Santana, Henrique Santos, Maria Helena, Maria Schulze, Virgílio Macieira, Carmen Mendes, Alina Vaz, Rui Luís e Pedro Bandeira.

Hoje, ás 21,45; amanhã, ás 16 horas, e no sábado «Tarde Popular», a preços reduzidos, para todo o publico, e para os estudantes.

No Capitólio

Maria Della Costa volta a apresentar «Moral em Concordata»

Sandro Polonio, o Teatro Popular de Arte e Maria Della Costa, titular da companhia, aproveitando o curto espaço de tempo até á apresentação da peça de Goldoni, «Mirandolina», oferecem, a partir de agora, uma reposição sensacional «Moral em Concordata», a discutida peça de Albino Pereira de Almeida que na anterior excursão de Maria Della Costa a Portugal, se evidenciou como o espectáculo de maior sucesso da temporada do Apolo.

No Odeon

Espectáculo de despedida de Rui de Mascarenhas

Depois de amanhã, ás 18 e 30, no Odéon, realiza-se mais um espectáculo de variedades organizado pelo Clube Radiofónico de Portugal. Nele colaboram Rui de Mascarenhas, em vésperas de partir para Paris, para cumprir um contrato de seis meses, e os artistas Gina Maria, Mariana Silva, Zurita de Oliveira, a rainha da Rádio Maria de Lourdes Resende; António Alvarinho, Joaquim Cordeiro, e a atracção Alfredo Garrido em vários numeros do seu repertório e canções mexicanas com Manuela.

Coliseu

Hoje, penúltimo domingo do maior espectáculo de 1959 e 1960! O Circo é o símbolo de alegria com que abriu o novo ano! Um elenco fabuloso. Esta noite, às 21 e 30.

Milhares de pessoas já aclamaram a melhor Companhia de Circo dos ultimos anos! Kinito, o rei da pista converteu-se no ídolo do povo de Lisboa. Malabaristas, ciclistas, saltadores, icários, ilusionistas, ursos, num desfile portentoso e arrebatador! O publico aplaude de pé! O espectáculo que une no entusiasmo e na vibração, crianças e adultos! À noite, ás 21 e 30.

UM BOM CONSELHO

Reduza o peso dos anos com

APISÉRUM de Belvefer

O Doutor Gautrelet (Paris) escreveu, após a observação de dois casos típicos de velhice:

+ **Marie S... — 70 anos — Astenia. Desgosto da vida. Perda de memória.** Após um mês de tratamento com **APISÉRUM,** ligeiras melhoras. A fadiga diminuiu. A doente mostrou-se mais alegre. Aumento de peso: 500 Grs.

+ **Pierre M... — 72 anos** — Manifestações idênticas, evoluindo há um ano. Tratado durante 30 dias com **APISÉRUM,** mostrou-se muito melhor. Retomou algumas faculdades psíquicas: memória, atenção; apetite aumentado. Aumentou 1.500 Grs. no peso.

Não se deixe vencer pela velhice

Detenha-a com APISÉRUM de Belvefer

À VENDA NAS FARMÁCIAS
Pedidos de literaturas a:
FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª
Rua de D. Estefânia, 167-A, 167-C
LISBOA

TRINDADE

Hoje, ás 21,45 — (17 anos)
O Teatro está aquecido
UM ESPECTACULO DE VERDADEIRO TEATRO MODERNO
12 HOMENS FECHADOS
de REGINALD ROSE, tradução de LUIS GALHARDO (Filho)
A abrir o espectáculo — A FARSA de GARCIA LORCA
AMOR DE D. PERLIMPLIM

SAPATARIA ORION
Sempre as últimas criações desde
280$00
RUA GARRETT, 42

HOJE ULTIMA NOITE! no VARIEDADES
EM 2 SESSÕES Às 20.30 e 22.45 horas
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
DA GRANDE REVISTA POPULAR DO ANO
ISTO É DELAS
com
HERMÍNIA — COSTINHA
COLÉ — LILIAN e NURIA
À FRENTE DUM ELENCO COLOSSAL
4.ª FEIRA, 6
Estreia no SÁ DA BANDEIRA do Porto da revista «ISTO É DELAS» ampliada e enriquecida com novos e valiosos elementos!
Ad. M/17 anos

Costinha no «Fado censurado»

No TEATRO MONUMENTAL
Gentilmente cedido pela Empresa Proprietária e por LAURA ALVES e VASCO MORGADO
Amanhã, às 16 horas
(P.ª adultos maiores de 17 anos)
UM ESPECTACULO EM BENEFÍCIO DO LAR DA CRIANÇA SURDA
I PARTE
BRUNILDE JÚDICE
na interpretação de uma peça de Alice Ogando: «TERROR»
OS RAPAZES DO RITMO
ORQUESTRA PRIVATIVA DA «TÁGIDE»
COM O ANIMADOR MARTIN
gentilmente cedida
BIBI FERREIRA
II PARTE
ERICO BRAGA
recitará versos de Cardoso dos Santos
e ainda a colaboração de
ARTUR AGOSTINHO * BERTA LORAN * CARLOS RAMOS * COLÉ * JOÃO VILLARET * LILIAN FERNANDES
e em especial o expoente máximo da Canção Nacional
MARIA TERESA DE NORONHA
acompanhada por RAUL NERY
*
Os bilhetes, aos preços normais de teatro, encontram-se á venda nas bilheteiras
*
ERICO BRAGA dirigirá o espectáculo patrocinado pelo DIÁRIO DE NOTÍCIAS

MONUMENTAL — Para M/12 anos
HOJE, ÀS 21,45 HORAS
TRIUNFO ABSOLUTO!
da companhia brasileira
TEATRO CACILDA BECKER
com a divertida comédia de
ARIANO SUASSUNA
O SANTO E A PORCA
notável criação de
CLEYDE YACONIS
Vasco Morgado apresenta
TEATRO CACILDA BECKER
QUARTA-FEIRA, DIA 6
NUM ESPECTÁCULO INÉDITO
de JULES RENARD
Pela primeira vez em Portugal, uma peça é transmitida directamente dum teatro, em presença do publico, pela RÁDIO TELEVISÃO PORTUGUESA
Um espectáculo dentro de outro espectáculo...
(Para maiores de 12 anos)
A seguir: LAURA e VILLARET em
MARGARIDA DA RUA
(MAIORES 17 ANOS)

AVENIDA — Adultos M/17 anos
HOJE, ÀS 21,45 HORAS
8.ª SEMANA
RIR! RIR! RIR! RIR! RIR!
A MALA DA BERNARDETTE
com IRENE ISIDRO
●
HENRIQUE SANTANA
●
HENRIQUE SANTOS
MARIA HELENA ● MARIA SCHULZE
MACIEIRA ● CARMEN
ALINA ● R. LUÍS
e BANDEIRA

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II
Todas as noites, ás 21 e 45, e no sábado em tarde popular a preços reduzidos (12 anos)
A OBRA-PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Diálogos das Carmelitas
Uma notável interpretação de um grande elenco
Brevemente: Primeiro espectáculo á tarde de «Teatro por novos para novos»

Diário da OUTRA BANDA

ESCASSEZ DE ILUMINAÇÃO

Têm vindo a publico reclamações sobre a escassez da iluminação em várias ruas do concelho de Almada. Todas elas têm razão de ser por corresponderem a deficiências inegáveis. Mas vendo as coisas fria e desapaixonadamente, verifica-se que todas têm justificação no desenvolvimento brusco e quase repentino do concelho. Daí haver zonas mal iluminadas na estrada que liga Almada á Costa de Caparica. Também a Avenida Marginal, que dá acesso ao monumento a Cristo-Rei, é muito mal iluminada. Não pertence á Camara, mas sim á Junta Autónoma das Estradas. Tudo leva a crer, no entanto, que a Camara Municipal, uma vez que lhe seja concedida uma comparticipação para o efeito, não deixará de remediar o caso.

Por outro lado, salienta-se que a União Eléctrica Portuguesa, que não tem faltado com o fornecimento de energia eléctrica aos particulares, dando assim cumprimento ás suas obrigações, luta também com grandes dificuldades por falta de postos distribuidores. Os que a Camara possui estão destinados a construção de prédios, dentro do plano de urbanização.

Nem por isso tem cessado de progredir a iluminação do concelho. Em Almada, já foram adoptadas lampadas de 2.000 voltes; na Cova da Piedade e Caparica, de 1.000 voltes; e no Monte de Caparica, de 400 voltes.

Este ano vão ser iluminadas as avenidas D. Afonso Henriques, D. Nuno Álvares Pereira e Engenheiro José Frederico Ulrich, as três principais artérias da vila, para o que já foi votada a respectiva verba.

O CONCELHO DE ALMADA TEM 75.000 HABITANTES

Tanto na capital como nas cidades da nossa província, a maioria das pessoas não faz uma ideia do desenvolvimento incessante registado pela vilazinha de Almada nos anos recentes. Há 19 anos, o concelho de Almada tinha 29 546 habitantes; em 1950, quando do ultimo censo populacional, contava 55 000 habitantes. Pois nos ultimos quatro anos, este numero deu um pulo vertiginoso para a casa dos 75 000 habitantes!

Há muitas cidades que não contam uma população tão numerosa. A título comparativo e de curiosidade registamos a população que contavam algumas das nossas cidades em 1940: Setubal, 44 235; Coimbra, 41 977; Braga, 32 153; Evora, 25 678; Santarém, 13 114; e Faro, 17 631.

Com estilhaços de vidro na cara

O empregado da Farmácia Central, em Almada, Francisco Cortês Baptista, de 12 anos, escorregou num estabelecimento onde se encontrava e embateu com a cabeça numa porta de vidro. A porta partiu-se, espetando-se alguns dos estilhaços na sua cara. Transportado ao Hospital de Almada, verificou-se que os ferimentos que apresentava não eram, felizmente, de importancia, pelo que recolheu a casa depois de tratado.

Está Almada excessivamente dependente de Lisboa. Durante a semana, milhares de trabalhadores e empregados deslocam-se, logo pela manhã, para a capital, onde ganham o pão de cada dia. Mas mesmo ao domingo é elevado o numero de pessoas que atravessam o Tejo em direcção á capital, em busca de diversões, recreio ou sabe-se lá o quê. No pontão do Terreiro do Paço, ainda manhã cedo, a nossa reportagem fotográfica colheu este flagrante do desembarque de um cacilheiro

Uma nova escola técnica
absorverá a crescente população escolar de Almada

Quem havia de dizer, quando da inauguração do edifício da Escola Técnica e Comercial Emídio Navarro, que muitos acharam grandioso demais, que decorridos apenas três anos já não comportava o numero de alunos para que fora construido? A sua lotação era de 1.233 alunos. No primeiro ano, matricularam-se apenas 200 alunos. Mas no ano seguinte este numero saltou subitamente para 1.200 alunos. Foi necessário que a Camara Municipal cedesse um edifício, sua propriedade, para ali funcionar, em desdobramento, a Escola Técnica Elementar D. António da Costa, cujo primeiro ano, só por si, contava 900 alunos. A actual lotação das duas escolas é de 2.340 alunos, cerca do dobro da lotação inicialmente prevista de 1.200.

Como este numero mostra ainda tendência para aumentar, a Camara Municipal e o Ministério da Educação acordaram em construir, ainda este ano, um novo edifício para instalação de uma nova escola técnica.

Almoço de confraternização

O presidente da Camara Municipal de Almada, sr. dr. Aquiles de Monteverde, reuniu-se, ontem, num almoço de confraternização com os vereadores.

Caíu de uma bicicleta motorizada

Por ter caído de uma bicicleta motorizada que conduzia, sofreu escoriações, a que recebeu tratamento no Hospital de Almada, o sr. Arménio Quina Lobo, residente na Cova da Piedade.

O PORTO PELO TELEFONE

Novo perigo
de desmoronamento
na escarpa dos Guindais

PORTO, 3 — E' já velha, muito idosa mesmo, a afirmação de que a escarpa dos Guindais constitui constante perigo de desmoronamento, dada a mistura de terra com a penedia, por cujas fendas se introduz a água das chuvas e daí a erosão, cujas consequências infelizmente tão trágicamente se fizeram sentir recentemente, em Março do ano findo.

Como então afirmámos, não é a muralha fernandina que oferece perigo. Essa, como se verificou e se verifica, não evidencia a sua muita idade. Na sua base é que se produzem fenómenos geológicos que a põem em perigo e, consequentemente, a vida das pessoas que estejam ao alcance dos seus elementos.

As obras de reconstrução da muralha prosseguem criteriosa e cautelosamente, por parte do pessoal das Obras Publicas e desses cuidados resultou a descoberta de dois enormes blocos de granito, há muito fendidos, que tanto podem levar anos como minutos a desprenderem-se da penedia daquela alcantilada encosta. Felizmente, não há casas que fiquem ao seu alcance, mas há a entrada do tabuleiro inferior da ponte D. Luís, constituida por um pequeno largo de intenso movimento, tanto de pessoas como de veículos.

Acertadamente, foi cortado todo o transito por ali até que se proceda ao desmonte dos enormes pedregulhos. Todo o movimento para Gaia e vice-versa, se faz, provisóriamente, pelo tabuleiro superior daquela ponte. Por tal motivo, o comando da P. S. P. tomou medidas de carácter provisório que regulam todo o transito na área da Avenida da Ponte, Rua Saraiva de Carvalho e Rua Chá, pois é aquele local o ponto do País de maior movimento daqueles que, com toda a propriedade, se conhecem pela designação de «nó do transito» e onde, por vezes, esse nó assume proporções de verdadeiro «nó cego», com engarrafamentos de difícil solução. Dada a boa compreensão de todos, a medida foi bem aceite.

Esteve em perigo um navio liberiano

O vapor liberiano «Christina» lançou ontem á tarde um pedido de socorro por se encontrar a 150 milhas a Noroeste de Leixões, com uma avaria no leme. Daquele porto, saiu o rebocador «Vendôma», que regressou esta madrugada, sem haver encontrado o referido navio, devido ao denso nevoeiro que há cerca de quatro dias envolve o litoral.

Entretanto, sabe-se que o «Christina» foi rebocado para Vigo por um outro navio, devendo entrar naquele porto espanhol ao fim da tarde de hoje.

O «vigésimo premiado» em acção...

Próximo do edifício onde está instalada a Junta de Emigração, o sr. António de Oliveira, residente em Castelo de Paiva, foi abordado por dois indivíduos a quem entregou 1.800 escudos, em troca de um vigésimo que lhe disseram estar premiado com 20 contos.

Quando se viu burlado, foi como tantos queixar-se á Polícia. Esta, entretanto, capturou para averiguações, junto daquele local, um indivíduo de nome Américo Ribeiro, de 28 anos, morador na Rua da Alegria.

Também na casa de lotarias «Astória», apareceu um indivíduo a rebater um vigésimo que dizia estar premiado com vinte contos. Na verdade, porém, estava «branco»... Ao ser informado de tal, contou pesaroso que tinha dado 16.500$00 a uns indivíduos que o abordaram com um vigésimo supostamente premiado.

Procurámos averiguar a sua identidade, mas não foi apresentada queixa na Polícia, até agora. E' provável que apareça em breve a lamentar a sua triste sorte de premiado na lotaria do «conto do vigário»...

CARTAZ DO PORTO

SÁ DA BANDEIRA — As 21 e 45, — «O baile».
NUNO ALVARES — As 21 e 30 — «O Crime da Aldeia Velha».
RIVOLI — A's 21 e 30 — «Quase nos teus braços».
COLISEU — A's 21 e 30 — «Carnaval do amor».
SÃO JOÃO — A's 21 e 30 — «Gangsters falhados».
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Viva o casamento!»
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Romance em Capri».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Safira».
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30 — «Sonhos de ouro».
JULIO DINIS — Ás 21 e 30 — «Quero viver».

OS NORTE-AMERICANOS NO MÊS DE ABRIL SERÃO 180 MILHÕES

WASHINGTON, 3. — A população dos Estados Unidos somava 179,3 milhões de habitantes no fim deste ano. Isto significa um acréscimo de 2,9 milhões em relação ao ano passado — informou o Instituto Central de Estatística.

O mesmo organismo calcula que no mês de Abril, deste ano, o numero de habitantes excederá os 180 milhões, devendo, nos 50 anos mais próximos, duplicar a população dos Estados Unidos. — (A. N. I.).

IMPRENSA

«Notícias» de Lourenço Marques

Como é de sua tradição, o jornal «Notícias» de Lourenço Marques, da ilustre direcção de Manuel Simões Vaz, publicou este ano outro excelente numero de Natal, contendo 216 páginas repletas de artigos de largo interesse e de muitas e variadas gravuras, que lhe emprestam aspecto de muito bom gosto.

«O Setubalense»

O órgão informativo e defensor dos interesses do distrito de Setubal, «O Setebulanse», de que é proprietário o sr. Diniz Bordallo Pinheiro, publicou um numero comemorativo do Natal muito atraente e variado, cuja primeira página contém uma bela gravura alusiva, impressa a cores.

«Diário do Alentejo»

Também o «Diário do Alentejo» dirigido pelo sr. M. A. Engana, dedicou um numero especial á quadra do Natal, inserindo assuntos de interessante diversidade nas suas 20 páginas de grande formato.

MELHORAMENTOS em Seixas do Minho

SEIXAS DO MINHO, 3. — A Junta da Freguesia de Seixas do Minho pensa em concluir no próximo ano as obras da estrada do Feital o que se torna cada vez mais necessário.

Outros melhoramentos se impõem como o abastecimento de água que só o auxílio do Estado permitirá levar a efeito.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A gerência da empresa Amoníaco Português — S. A. R. L. enviou-nos expressivos agradecimentos pelo interesse que o «Diário de Lisboa» dispensou á festa de Natal, dedicada ás famílias dos seus empregados.

MISERICÓRDIA

de Sobral de Monte Agraço

SOBRAL DE MONTE AGRAÇO, 3 — Está constituida a nova mesa administrativa e da assembleia geral da Santa Casa da Misericórdia desta localidade para o próximo triénio, em substituição da que se encontrava demissionária, sendo a lista que reconduziu a quase totalidade dos seus antigos mesários aprovada por grande maioria.

Regressaram da Madeira 42 antigos estudantes de Coimbra e alguns diplomatas

O «Carvalho Araujo» regressou esta manhã, a Lisboa, com 126 passageiros, incluindo 89 excursionistas que festejaram a passagem do ano na Madeira.

Entre estes, vieram 42 componentes da Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra, que naquela ilha, no ambiente tradicionalmente grandioso e feérico das festas de S. Silvestre, foram alvo de várias homenagens, incluindo uma recepção oferecida pelo governador do distrito autónomo do Funchal, comandante Camacho de Freitas, e outra no Hotel Savoy. Esta tarde, ser-lhes-á feita uma recepção no Colégio de Nossa Senhora da Saude, de que é director o sr. dr. Manuel Baptista Martins, um dos excursionistas.

No «Carvalho Araujo» regressaram também da Madeira o embaixador do Japão no nosso País, sr. Yuzo Isono, acompanhado de sua esposa e filha e de vários membros da embaixada; funcionários superiores das embaixadas da Alemanha e da Suíça.

GAGUEZ

Podeis dominá-la pela reeducação da voz. Doc. comprovativos de optimos resultados.

BELLES LEIRIA
R. Alvaro Coutinho, 50, 3.º
Telef. 41500 LISBOA

FOI HOMENAGEADO

O presidente do Município de Peniche

PENICHE, 3 *(Pelo telefone)*.— Um festivo e entusiástico ambiente rodeou, nesta vila, a homenagem ao presidente do Município, sr. António da Conceição Bento, que há onze anos ocupa este lugar, tendo promovido uma obra de grande importancia que está patente na electrificação de quase todo o concelho, construção de escolas, abertura de avenidas novas e abastecimento de água, além de muitas outras iniciativas e melhoramentos.

O banquete de homenagem, efectuado no edifício da Escola Industrial e Comercial desta vila, teve a presença de cerca de 200 pessoas e foi presidido pelo governador civil de Leiria, sr. Olímpio Duarte Alves. Estavam também presentes os presidentes dos Municípios limítrofes.

Usaram da palavra os srs. Fernando Lopes da Silva, dr. Francisco Manuel Reis, Idalino António Nunes, dr. Bonifácio da Silva e o governador civil de Leiria, que destacaram a figura do homenageado, aludindo ás realizações que Peniche lhe deve.

No fim, o sr. António da Conceição Bento, que foi recentemente condecorado pelo Governo, agradeceu as referências e a homenagem.

FESTA INFANTIL NA CASA DA CRIANÇA NO LUSO

LUSO, 3.—Na Casa da Criança D. Maria do Resgate Salazar, realiza-se amanhã a tradicional festa infantil, promovida por uma comissão de senhoras, que distribuirá agasalhos e brinquedos ás crianças.

Assistirão o sr. prof. dr. Bissaia Barreto, a quem se deve a criação da Casa da Criança, bem como alguns dos componentes da Fundação que tem o seu nome.

A iluminação dos polícias sinaleiros

A Camara Municipal de Lisboa concluiu o primeiro trabalho tendente á fácil identificação dos polícias de transito, no cruzamento da Avenida Duarte Pacheco com a Rua de Artilharia Um. Uma vez verificado que a solução adoptada satisfaz, identicos trabalhos serão promovidos em cruzamentos já indicados pela Polícia de Segurança Publica de Lisboa.

DISTRIBUIÇÃO DE VESTUARIO A CRIANÇAS DO BAIRRO DA LIBERDADE

No Centro de Recreio Popular do Bairro da Serafina, realizou-se hoje uma distribuição de vestuário e um lanche a 44 crianças necessitadas do Bairro da Liberdade.

A festa foi promovida pela secção de beneficência desse centro cuja obra social é de pôr em relevo.

DESPORTOS

JUNIORES DA A. F. L.

Benfica e Casa Pia

em evidência na primeira jornada da "poule" final

Iniciou-se esta manhã a «poule» final do Campeonato Regional de Juniores, na qual tomam parte oito equipas divididas em duas séries.

Na jornada de hoje, é justo salientar, na série A, o excelente triunfo alcançado pelo Benfica, no Restelo.

Na série B, ambos os resultados constituem surpresa: o empate imposto ao Sporting, pelo Oriental e a pesada derrota sofrida pelo Estoril, em casa.

As classificações, após a jornada inaugural, são as seguintes:

SERIE A — 1.º, Benfica (3-0) e Vila-franquense (3-1), 3 pontos; 3.º, Atlético (1-3) e Belenenses (0-3), 1 ponto.

SERIE B — 1.º, Casa Pia (6-0), 3 pontos; 2.º, Oriental (1-1) e Sporting (1-1), 2 p.; 4.º, Estoril (0-6), 1 ponto.

Seguem-se breves relatos dos jogos:

SÉRIE A

Belenenses, 0-Benfica, 3

Jogo no estádio do Restelo, dirigido por Maximiano Afonso.

BELENENSES—José Maria; Filipe e Lopes; Assis, Rodrigues e Guerreiro; Serrão (Alemão), Feijão, Rosendo, Peres e Aurélio.

BENFICA — Carlos Silva; Nogueira e Maximiano; Alexandre, Pais e Soares; Moreira, Nunes, Jorge, Parente (Simões) e Carlitos.

O Benfica manteve-se ao ataque, desde o início do encontro mas quase sempre sem perigo.

Aos 15 minutos, Aurélio, teve uma fuga e já com Carlos Silva fora das redes, atirou á trave.

Pouco depois, Nunes permitiu que José Maria lhe arrebatasse a bola, quando se aprestava para tentar o golo.

Ao intervalo, 0-0.

Na segunda parte, aos 8 minutos, Simões fez o primeiro golo quando José Maria, ao tentar aliviar, entregou a bola ao atacante benfiquista.

Depois, o Benfica, dominou abertamente e António Moreira, aos 19 e aos 39 minutos, fixou a conta, em 3-0.

Vilafranquense, 3-Atlético, 1

Jogo em Vila Franca de Xira. Arbitro Salvador Passos.

VILA-FRANQUENSE — Alves (Cruz); Orlando II e Vieira; Salgado; Frederico e Reis; Arsénio, Roque II; Torrão, Orlando I e Roque I.

ATLETICO — Gonçalves; Coelho e Ricardo; Candeias, Alcides e Alfredo; Fachadas, Torais, Oliveira, Hernani e Pais.

Os Vila-franquenses formaram sempre a melhor equipa sobre o terreno, mas só aos 24 minutos, Roque I marcou o primeiro golo.

A' passagem da meia hora Oliveira estabeleceu a igualdade, e a 2 minutos do intervalo Reis e Torais foram expulsos por agressão.

Na segunda parte, aos 5 e aos 38 minutos, Roque II marcou dois golos, os quais deram uma melhor ideia do domínio dos Vila-franquenses.

Um lance de perigo para o grupo do Belenenses, cuja defesa se mostra decidida no desejo de afastar a bola das proximidades da baliza

SÉRIE B

Oriental, 1-Sporting, 1

Jogo no campo «Eng. Carlos Salema», arbitrado por Mário Pinto.

ORIENTAL — Mourato; Baltasar e Virgílio; V. Correia, J. Correia e Teixeira; Amaral, Dario, Maia, Mendes e Simões (Faustino).

SPORTING — Brás; Rilhó e Pedro Gomes; Martin, José Luís e Martinez; Crispim, José Carlos, Castro, Duarte e José Manuel.

Ao intervalo, 1-0.

O Oriental começou bem o encontro e, aos 4 minutos, colocou-se em vencedor com um golo da autoria de Amaral.

No segundo tempo, os «leões» dominaram completamente, mas só conseguiram um empate aos 22 minutos, com um tento obtido por Castro.

Estoril, 0-Casa Pia, 6

Jogo no campo da Amoreira, arbitrado por Carlos Costa.

ESTORIL — Emanuel; Lima e Tenente; Leitão, Cipriano e Filipe; Peres, Amadeu, Cerqueira, Alfonso e Fernando.

CASA PIA — Aguiar; Costa I e Joaquim; Helder, Gonçalves e Sérgio; Costa II, Pinto, Carlos Valente e Mário.

Na primeira parte, o jogo foi equilibrado, tendo ambas as equipas desperdiçado oportunidades de marcar.

No segundo tempo, os casapianos tiveram ligeiro domínio, que souberam concretizar, marcando seis golos, por intermédio de Costa, Carlos (4) e Mário, respectivamente, aos 9, 14, 22, 26, 34 e 40 minutos.

2.ª DIVISÃO

Prosseguiu hoje, com os encontros referentes á primeira jornada da segunda volta, o Campeonato Distrital de Juniores da A. F. L., registando-se os seguintes resultados:

SÉRIE A	
Mirantense-Vitória	1-3
Tarujense-St.ª Catarina	0-0
SÉRIE B	
Carcavelos-Sintrense	2-2
Amadora-Cascais	1-0
Cacém-F. Benfica	1-1
SÉRIE C	
U. Povoense Camarate	3-0
Alverca-Sacavenense	1-2
D. Olivais-Odivelas	1-3

Após estes encontros, a pontuação é a seguinte:

SÉRIE A — 1.º, Vitória, 16 pontos; 2.º, Operário, 14; 3.º, Mirantense e Tarujense, 12; 5.º, Santa Catarina, 9; 6.º, Cascalheira, 7 p.

SÉRIE B—1.º, Amadora, 18 pontos; 2.º, Cascais, 14; 3.º, Sintrense, 13; 4.º, Futebol Benfica, 11; 5.º, Cacém, 9; 6.º, Carcavelos, 7 pontos.

SÉRIE C — 1.º, Sacavenense, 18 pontos; 2.º, Povoense, 15; 3.º, Odivelas, 12; 4.º, Alverca e Camarate, 10; 6.º, Desportivo Olivais, 7 p.

O SPORTING

PARTIU HOJE PARA BILBAU

Do estádio de Alvalade, seguiram esta manhã, em autocarro, com destino a Bilbau, os jogadores da equipa principal do Sporting que, na próxima quarta-feira, devem defrontar o aguerrido grupo do Atlético de Bilbau, 2.º classificado do Campeonato de Espanha.

Acompanharam os atletas leoninos os srs. Fernando Marques Pereira, director da secção de futebol, o treinador Fernando Vaz e o massagista do clube, Manuel Marques.

A caravana é composta de 16 jogadores pela ordem seguinte: Octávio de Sá e Carvalho; Lino, Hilário, Morato e Valente; Julio, Mendes e Lucio; Hugo, Faustino, Fernando, Morais, Seminário, Vadinho e Pérides.

FUTEBOL EM COIMBRA

O Campeonato de Juniores sofreu novo adiamento, devendo principiar no próximo domingo

COIMBRA, 3. (Pelo telefone). — O que se passa com os clubes da A. F. Coimbra não tem algo de inédito, mas, nem por isso, deixa de ser para lamentar.

E a verdade é esta: por os clubes não reunirem numero suficiente de jogadores em condições de entrarem em actividade, por dificuldade de observação e aprovação de fichas clínicas, foi uma vez mais adiado o Campeonato de Juniores, estando, agora, o seu começo previsto para o dia 10 do corrente mês.

RAGUEBI

Campeonato Nacional

Dos encontros marcados para hoje, a contar para o Campeonato Nacional, apenas se efectuou o desafio entre o Belenenses e o Direito, que os «azuis» venceram, por 11-3, com 3-0 no final da primeira parte.

O C. D. U. L. e o Sporting marcaram pontos, por falta de comparência do Agronomia e C. L. F., respectivamente.

O desafio Benfica-Académica foi adiado.

Basquetebol

Os jogos desta manhã

A A. B. L. aproveitou a manhã de hoje para a realização de alguns encontros das suas várias provas, que estavam em atraso. Eis os resultados:

3.ª Divisão — O Pedrouços marcou pontos por f. c. do Avila; o Combatentes venceu o Lisgás, por 30-28; a Física averbou uma vitória por f. c. do Campolide.

Juniores — Belenenses v. Benfica, por 18-15; Queluz marcou pontos por f. c. do Atlético; Física v. Alvalade, por 41-28; C. Ourique v. Oriental, por 22-12; Lisboa Ginásio v. Universitário por 25-21; Nacional A v. Benfica A, por 25-11.

Infantis — Belenenses v. Benfica, por 21-14; C. Ourique v. Física, por 29-10; Queluz marcou pontos por f. c. do Atltético.

Porto desportivo

Resultados dos vários jogos disputados esta manhã

PORTO, 3 — (Pelo telefone). — Nos jogos das várias modalidades desportivas efectuadas durante a manhã verificaram-se os seguintes resultados:

FUTEBOL — Campeonato Distrital de Juniores (segunda fase): Leixões-F. C. Porto, 4-6; Salgueiros-Maia, 3-0;

BASQUETEBOL — I Divisão: Fluvial-E. F. do Norte: 53-42; Salesianos-Vasco da Gama, 46-42; F. C. Porto-Guifões, 77-28; Leça-Boavista, 47-31.

II Divisão: Acemista-Centro Univ. 48-44; Vilanovense-Invicta, 42-33; Coimbrões-Circulo, 27-28; Leixões-Académico, 17-28.

III Divisão: Nun'Alvares-Valadares, v. f. c.; Ferroviários-F. C. Gaia, 8-42.

Juniores — Gaia-Vasco da Gama, 18-30; Salesianos-F. C. Porto, 20-47; Nun'Alvares-Fluvial, 19-30; Leixões-Guifões, 16-19.

Infantos — Gai-Vasco da Gama, 5-10; Nun'Alvares-Fluvial, 19-7.

ANDEBOL — I Divisão: Padroense-S.ª da Hora, 7-30.

II Divisão — Povoa-Leixões, 5-7; Figueirense-Espinho, v. f. c.; Progresso-Bonfim, 5-12; Vilanovense-Vigorosa, 7-5.

Manuel Alves Lima

do Salgueiros

ganhou o Corta-Mato Nacional de «Aspirantes»

PORTO, 3 *(Pelo telefone)*.—Nos terrenos da Senhora da Hora disputou-se esta manhã o Torneio Nacional de Corta-mato na categoria de aspirantes. O percurso tinha a distancia exacta de 2294 metros e nos primeiros lugares classificaram-se: 1.º, Manuel Alves Lima (Salgueiros), 9 m. 59 s. 6/10; 2.º, Ernesto Guilhas (Benfica), 10 m. 5 s. 8/10; 3.º, Manuel Francisco Sousa (Salgueiros), 10 m. 7 s. 2/10.

O funeral de Coppi realiza-se amanhã na sua aldeia natal

TORTONA (Itália), 3. — Na mesma sala da Associação de Ciclismo de Tortona, onde Fausto Coppi recebeu em 1940 a sua primeira medalha de oiro pela vitória na Volta á Itália, repousa hoje, em camara ardente, o corpo do «Campeoníssimo», enquanto na rua uma extensa fila de pessoas espera para dizer o ultimo adeus ao maior ciclista italiano de todos os tempos.

Coppi será levado ainda hoje para a sua aldeia natal de Castellania, onde será enterrado amanhã de manhã no pequeno cemitério local, ao lado de seu pai e do irmão, Serse Coppi, que morreu em 1951, em consequência de uma queda, quando disputava uma prova.

De todo o Mundo continuam a ser recebidas mensagens de pesar.

Apesar das suas pernas de ferro, o «Campeoníssimo» era de constituição frágil e sofreu numerosas fracturas em consequência de mais de uma dezena de quedas que deu durante toda a sua carreira. O que fazia, porém, dele um atleta fora do vulgar era o ritmo do seu coração, que batia apenas 40 vezes por minuto e não ultrapassava as 65 a 70 pulsações, mesmo depois de um violento esforço, como o da subida das mais íngremes estradas em provas de montanha. — (A. N. I.).

Koblet considera uma perda irreparável para o ciclismo mundial

CARACAS (Venezuela), 3. — O corredor suíço de bicicleta Hugo Koblet, referindo-se á morte de Coppi, disse hoje: «E' indubitável que se perdeu a maior figura da história das corridas ciclistas. Eu era um grande admirador de Coppi e considero o seu falecimento como uma perda irreparável para o ciclismo mundial». — (A. N. I.).

Várias homenagens á memória do «Campeonissimo»

REGGIO CALÁBRIA (Itália), 3. — O Reggio Sporting Clube aprovou ontem á noite, por unanimidade, a instituição da «Taça Fausto Coppi» para ser disputada na 21.ª volta da Calábria em bicicleta, que começa em 27 de Março.

Em Roma, o jornal «Paese Sera», sugeriu que fosse dado o nome do «Campeoníssimo» Fausto Coppi, falecido ontem, ao novo velódromo Olímpico da cidade. — (A. N. I.).

«RALLYE» AUTOMOBILÍSTICO

e concurso de elegância na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 3 — (Pelo telefone) — O «5.º Rallye do Fim do Ano» atraiu, como era de esperar, grande numero de concorrentes, havendo 92 inscritos. Horácio Carvalho Macedo, do F. C. Porto, foi o vencedor absoluto, seguido de Rui Montargil, do G. C. Figueirense. Apesar da chuva, o publico afluiu, rodeando a meta, instalada na Avenida Dr. Oliveira Salazar.

Na prova complementar de arranque, classificou-se em primeiro lugar Manuel Fernandes, do Clube Arte e Sport. Na 2.ª prova complementar de lançamento e travagem, triunfou Fernando Basílio dos Santos, do Sporting Clube de Portugal. Finalmente, a prova da rampa da Serra da Boa Viagem teve em Manuel Alves Barbosa, do Clube Beira Mar, de Aveiro, o seu vencedor.

Hoje, efectuou-se o concurso de elegancia automobilística que contou com a participação de cerca de 40 concorrentes.

Desporto corporativo

Prosseguiu hoje o campeonato de futebol

Continuou a disputar-se esta manhã nos campos de Alvalade, Belém e Cascais, o 18.º Campeonato Nacional de Futebol, da 1.ª e 2.ª Divisões da F. N. A. T., no distrito de Lisboa.

Nos jogos da 1.ª Divisão anotaram-se estes resultados:

Ref. Ultramar-F. L. Sacavém	0-1
C. Carris-S. C. Cervejas	3-1

A contar para a prova da 2.ª Divisão, apuraram-se os resultados seguintes:

F. Simões-Simca	1-0
C. M. Cascais-Org. T. Santos	2-4
B. Carenque-S. C. Cervejas	1-1
Comp. Carris-Standard	5-1
Celcat-Covina	0-4

Direito, Sporting e Benfica

vencedores na 8.ª jornada do campeonato regional de badminton

O 4.º Campeonato lisboeta de badminton prosseguiu ontem, á noite, com os encontros correspondentes á oitava jornada.

Isto quer dizer que o fim do certame está á vista e ninguém, por certo, se atreverá a pensar que não seja o G. D. de Direito o seu vencedor, o que equivale a uma revalidação de título.

Antes das nossas breves referências aos encontros ontem realizados, não podemos dispensar um reparo á hora tardia a que alguns dos encontros terminam. O despique entre o Benfica e o Triangulo Vermelho terminou cerca das duas horas de hoje. No entanto, logo que findara a 5ª partida do encontro já o seu vencedor estava apurado, nessa altura, com o resultado de 4-1 a favor do Benfica.

Noutras alturas, já têm sido dados por concluídos encontros, logo que uma das equipas alcança quatro vitórias. Porquê uma divergência de procedimento? Porquê um atropelo ás disposições regulamentares, segundo as quais os encontros devem findar ás 0,30 horas?

O que não deixa duvidas é que deste modo se está a prestar um mau serviço á propaganda da modalidade. Um problema para os dirigentes do badminton solucionarem.

* * *

A jornada de ontem afinou pelo diapasão das anteriores. Um desafio de bastante interesse e dois sem qualquer atractivo.

Está naquele caso o Benfica-Triangulo, que os «encarnados» acabaram por ganhar por 5-2. A equipa benfiquista, com a sua melhor formação dominou e justificou o desfecho da luta.

Os resultados parciais foram estes: R. Damasio (Bfc.) v. Armando Martins, por 15-10 e 15-2; Brito e Melo-Oliveira Anão (T. V.) v. T. Matoso-R. Damásio, por 15-1 e 18-17; Alegre Santos-M. Mateus (Bfc.) v. Mesquita Guimarães-M. Guimarães, por 15-12, 8-15 e 15-11; T. Matoso (Bfc.) v. Manuel Guimarães, por 17-14, 12-15 e 15-11; Alegre Santos (Bfc.) v. Brito e Melo, por 15-11, 10-15 e 15-3; Alegre Santos-V. Mateus (Bfc.) v. B. Melo-O. Anão, por 8-15, 15-9 e 15-13; M. Guimarães-M. Guimarães (T. V.) v. T. Matoso-R. Damásio, por 15-9, 15-8 e 15-5.

O G. D. Direito defrontou o I. S. Técnico — «guia» contra «lanterna-v e r m e l h a». Naturalíssimamente venceram os «direitistas» e pela marca mais expressiva (7-0).

O Sporting jogou contra o animoso Lisboa Ginásio. Os «Leões» venceram, por 6-1 — numa marca que diz tudo.

Os jogos da I Divisão

V. DE SETÚBAL--BOAVISTA

SETUBAL, 3 — (Por linha telefónica directa) — Jogo no campo dos Arcos, com boa assistência.

Equipas:

VITORIA — Mourinho; Soares e Manuel Joaquim; Alfredo, Vaz e Sidney; Inácio, Bira, Pompeu, Miguel e Virgílio.

BOAVISTA — Levi; Franco e Manero; Serafim, Alcino e Campos; Guilherme, Adriano, Mouzon e Germano.

Arbitro — Décio de Freitas, de Lisboa.

Iniciada a partida a bola foi até á grande área dos Setubalenses, cuja defesa cortou oportunamente lançando o ataque que gerou perigo para a baliza dos «axadrezados», que cederam canto, que Miguel apontou, para fora.

Voltando a insistir no ataque, e quando iam decorridos 8 minutos, os Sadinos quase abriam o activo, Levi, porém, arrojando-se, com decisão aos pés de Bira, evitou o tento.

Aos 11 minutos, na transformação de um livre, marcado no vértice direito da grande área, os Portuenses colocaram-se em vencedores. Apontou o castigo Garcia e Mouzon, de cabeça, fez o tento.

Os donos do campo não acusaram a desvantagem e, ao quarto de hora o jogo desenrolava-se praticamente, sobre o meio campo dos visitantes, que, mais conscientes iam anulando os ataques dos Setubalenses.

Aos 32 minutos, pairou sobre o campo a sensação do empate. Bira, que recebera o esférico de Miguel, apareceu isolado dentro da grande área. Só com Levi pela frente, atirou ao lado

Aos 34 minutos, e dada a insistência com que os locais procuravam a igualdade esta surgiu, finalmente, por intermédio de Miguel, que atirando da esquerda, um potente remate para as redes bateu Levi, simulando Inácio a entrada, enquanto a bola caprichosamente, se colava ás malhas.

Obtido o empate, o jogo ganhou mais vivacidade, verificando-se, no entanto, que os Setubalenses criavam maior numero de situações de perigo que não foram, porém, concretizadas.

Assim, ao intervalo, Setubal, 1--Boavista, 1.

No reatamento, aos 3 minutos, Adriano teve um remate com perigo, que Mourinho defendeu para canto.

Na resposta, coube a Levi efectuar uma boa defesa, a um remate mal intencionado de Bira.

Aos 10 minutos, Virgílio recebeu a bola atirou ás redes dos Sadinos, O guardião setubalense estava atento mas o esférico saiu ao lado.

Insistindo no ataque, ainda que sem sentido prático, os Sadinos procuravam alterar o marcador obrigando Levi a insistir.

Todavia, os Portuenses nunca baixaram os braços e, aos 24 minutos, Alcino fazia 2-1, para o Boavista.

Três minutos depois, os locais, porém, repuseram a igualdade, por intermédio de Pompeu.

O jogo ganhou então extraordinária vivacidade, sucedendo-se os lances de perigo junto de ambas as balizas, principalmente naquela á guarda de Levi, que, bem conjugado com a sua defesa, conseguiu aguentar o forte assédio dos Sadinos.

Assim, no final, as equipas terminaram empatadas a duas bolas.

ACADÉMICA--V. GUIMARÃES

COIMBRA, 3 — (Por linha telefónica directa) — Jogo no Estádio Municipal, com regular assistência.

As equipas:

ACADEMICA — Malô; Araujo e Mesquita; Malícia, Wilson e Torres; Duarte, Curado, Miranda e Rocha.

V. GUIMARÃES — Pinho; Caiçara e Abel; Barros, Silveira e João da Costa; Bártolo, Romeu, Celu, Edmur e Azevedo.

Arbitro — Pinto Ferreira, do Porto.

Sairam os académicos, que logo se aproximaram, perigosamente, das balizas de Pinho, Caiçara, porém, desarmou Rocha, no momento oportuno.

Depois, o jogo passou a desenvolver-se nos dois meios campos, sendo, entretanto, Pinho, o guarda-redes mais solicitado. A primeira sensação de tento surgiu, aos 9 minutos, por remate de Chipenda, a que Pinho correspondeu com difícilima defesa.

Três minutos depois, Caiçara, na marcação de um livre, junto da grande área adversária, por falta de Araujo, pôs em perigo, a baliza de Malô. O esférico, todavia, não ultrapassou a barreira formada pelos jogadores locais.

A partir dos 20 minutos, os estudantes atacaram com mais insistência, pecando, apesar de tudo, por falta de remate.

Entretanto, os Vimaranenses, ensaiaram, por sua vez, alguns lances ofensivos, que se perdiam na defesa da casa, especialmente por morosidade de Celu e de Edmur.

Perto da meia-hora, um golpe de cabeça de Duarte, após a marcação de um livre indirecto, apontado por Rocha, causou panico na defesa contrária.

Perante a maior desenvoltura dos visitados, o Vitória de Guimarães desorientou-se, perdendo, nitidamente, o sentido de ataque.

Em contrapartida, os académicos não conseguiam talento para aproveitar essa desorganização do adversário, continuando a faltar aos seus dianteiros para confundir Pinho.

Perto do final, os Vimaranenses reagiram, aproximando-se com mais frequência das redes de Malô. Ao intervalo, porém, Académica, 0-V. Guimarães, 0.

O jogo recomeçou em toada muito rápida, com as duas equipas a alterarem as suas ofensivas. Os respectivos ataques, porém, prosseguiam pouco inspirados, permitindo o desarme sistemático das defesas.

Cerca dos dez minutos, num lance confuso, junto da baliza de Pinho, os defesas vimaranenses defenderam remates seguidos de Chipenda, Curado e Duarte, tendo, por fim, a bola sido atirada para longe por Caiçara.

No consequente contra-ataque, Malô teve de lançar-se aos pés de Edmur, salvando a sua turma de sofrer um golo.

Após este lance, a Académica proporcionando boas defesas a Pinho e a tarefa árdua de Silveira e Abel.

O Vitória de Guimarães teve depois um período de grande assédio ás balizas da Académica. Um «livre» de Caiçara e dois «cantos» seguidos puseram em sobressalto a defesa local, que só a custo conseguiu afastar o perigo.

Aos 26 minutos, um «centro» por alto de Bártolo proporcionou óptima ocasião de marcar a Azevedo. Este, porém, desperdiçou-a, espectacularmente, só com Malô na sua frente.

Os Minhotos começaram, então, a mostrar-se mais perigosos. Mesmo assim a Académica continuava a desfrutar de superioridade a meio campo pemitindo, contudo, rápidas contra-ofensivas dos visitantes.

Numa dessas fugas dos Vimaranenses, Bártolo foi desarmado, com oportunidade por Mesquita.

Aos 36 minutos, a Académica esteve em vias de se colocar em vencedora, quando forte remate de Curado foi devolvido pela trave.

E o final do desafio chegou com o resultado: Académica, 0-V. Guimarães, 0.

SP. DE BRAGA--LUSITANO

BRAGA, 3. — (Por linha telefónica directa). — Jogo no Estádio 28 de Maio, que regista fraca assistência. Os grupos formaram:

BRAGA — Faria; Armando e José Maria; Passos, Calheiros e Pinto Vieira; Velez, Livinho, Caraballo, F. Mendonça e Silvio.

LUSITANO — Vital; Teotónio e Paixão; Piscas, Falé e Vicente; Palmeiro, Joabel, Caraça, José Pedro e Fialho.

ÁRBITRO — Costa Martins, do Porto.

Os primeiros momentos do encontro pertenceram aos locais. Na sequência de uma jogada perigosa, Passos teve um bom remate que veio a sair junto á madeira.

O guarda-redes do Lusitano foi chamado a defender, por duas vezes, remates dos dianteiros do Braga. A defesa visitante teve de empregar-se com denodo a fim de resolver as insistências do adversário.

Depois do quarto de hora os Alentejanos modificaram a feição do jogo, assim, José Pedro conseguiu fugir em direcção ás balizas contrárias. Completamente sózinho em frente das redes, acabou por atirar ao lado.

Várias tentativas foram feitas pelos visitantes, mas todas elas não surtiram, devido á forte oposição dos defesas bracarenses.

Á meia hora, Velez desferiu um potente remate, que Vital segurou, dando confiança á sua equipa.

Logo a seguir pertenceu a Caraça o melhor remate. Contudo, este não chegou ao melhor sítio, saindo a poucos centímetros do poste.

Aos 34 minutos o Lusitano foi castigado com um «livre». Passos apontou e Vital distinguiu-se com uma brilhante defesa. Seguiram-se vários remates dos dianteiros de Braga e a todos eles o guarda-redes visitante defendeu com valentia.

A poucos minutos do descanso, Fialho ao tentar visar as balizas foi surpreendido pelo rápido mergulho de Faria aos seus pés, evitando, assim, que as suas redes fossem tocadas.

No ultimo minuto, os locais foram punidos com um «livre» por José Maria ter entrado em falta sobre Palmeiro. Marcado o castigo, imediatamente sooou o apito para o intervalo. Portanto, 0-0.

Reatada a partida os Bracarenses ocuparam por largo tempo o meio campo adversário. Vital passou a ser o melhor elemento em jogo e as suas defesas deram uma certa tranquilidade aos seus companheiros. Estes, só deixaram na linha atacantes dois jogadores, os outros recuaram em defesa das suas balizas.

Aos 16 minutos registou-se um «livre» a favor do Lusitano que não ofereceu perigo para os locais.

Na resposta, mais uma vez, o guarda-redes alentejano foi posto á prova com uma defesa de categoria.

O domínio flagrante dos locais não evitou que, aos 31 minutos, Joabel tentasse o remate perigoso, obrigando Faria a mergulhar com decisão.

No lado oposto Caraballo perdeu uma magnífica ocasião de marcar, pois Vital oportuno captou a bola.

Aos 38 minutos, Faria, fora da sua área, foi castigado por agarrar a bola. O castigo não teve consequências devido á barreira de jogadores em frente das balizas.

Os ultimos minutos foram enervantes para ambos os grupos, e a partida terminou sem golos.

LEIXÕES-COVILHÃ

LEIXÕES, 3 — (Por linha telefónica directa) — Jogo no campo de Santana, com boa assistência.

Os grupos:

LEIXÕES — Rosas; Pacheco 2.º e Raul 2.º; Ventura, Raul 1.º e Carlos Alberto; Medeiros, Osvaldo Silva, Jaburu, Oliveira 2.º e Nunes.

COVILHÃ — Rita; Helder e Couceiro; Pires, Lourenço e Lãzinha; Manteigueiro, Martinho, Suarez, Walter e Amilcar.

Árbitro: Mário Mendonça, de Vila Real.

Um «livre» sobre a linha da grande área, a castigar uma carga de Couceiro sobre Jaburu, assinalou o começo do jogo. Este jogador marcou o castigo mas a bola saiu por alto. Depois, o Leixões teve um «canto» a seu favor. Nunes apontou com boa direcção, Jaburu colaborou na parte final da jogada com um remate de que saiu o primeiro golo, aos 3 minutos de jogo.

O Leixões colocou-se ao ataque, obrigando a defesa do Covilhã a atinado trabalho.

Contudo, o Covilhã, cerca dos 20 minutos, equilibrou o jogo e porque o Leixões tinha abrandado o ímpeto do seu jogo os Covilhanenses passaram a acercar-se da baliza do grupo local.

Mas, aos 34 minutos, o Leixões marcou o segundo golo, resultante de um passe de Medeiros para Jaburu, que, de cabeça, enfiou o esférico na baliza de Rita.

Após o golo, o Leixões voltou a atacar mais. Um remate bem dirigido de Osvaldo Silva esbarrou no corpo de Jaburu.

Rita defendeu com muito acerto, um chuto de «canto» e a recarga respectiva, de Nunes.

Duas oportunidades dos Covilhanenses não foram aproveitadas convenientemente por Suarez, e assim o marcador assinalou no final da primeira parte 2-0 para o Leixões.

Na segunda parte foi notório o afincado ataque dos avançados covilhanenses que, no entanto, finalizaram mal todos os remates.

Todavia, com jogadas mais bem ordenadas, o Leixões voltou a ser equipa de perigo constante. Rita defendeu bem a jogada resultante de um «canto». Mas, aos 15 minutos, o Leixões aumentou a vantagem para 3-0. Lourenço, para evitar Jaburu, cometeu falta contra este. O castigo foi marcado por Medeiros. Jaburu, que recebera a bola de Oliveira 2.º, que entrou no lance, rematou de pronto, sem que a defesa do Covilhã pudesse opor-se ao lance.

O grupo local passou a exercer acentuado domínio, do qual só a espaços o Covilhã se esgueirava. Nesses momentos teve jogadas de perigo, mas os remates saíram mal dirigidos, umas vezes, e Suarez foi infeliz em outros. A par disso, anote-se a boa exibição de Rita.

O Leixões continuou a desenvolver jogadas de boa urdidura técnica e de bom entendimento entre os seus jogadores.

Aos 37 minutos, após o Leixões ter sido punido com um «livre», Jaburu lançou a bola em profundidade. Oliveira 2.º correu pela posse da bola e Rita deixou a baliza com o mesmo intento, mas foi o avançado local quem levou a melhor e enfiou o esférico na baliza deserta.

O quinto golo do Leixões apareceu na jogada seguinte; um centro raso de Medeiros para Jaburu foi endossado para a esquerda, onde Nunes acorreu, passando novamente o esférico para Jaburu que rematou ao golo.

Aos 40 minutos, o Leixões aumentou e fixou a conta em 6-0. O golo foi marcado por Medeiros, com remate forte e bem colocado.

E, assim, o final chegou com a vitória do Leixões, por 6-0.

I Divisão da A. F. L.

Nos jogos realizados esta tarde, a contar para a 1.ª Divisão da A. F. L., registaram-se os seguintes resultados:

Sintrense-Vilafranquense	3-0
F. Benfica-Casa Pia	1-1
Reservas	1-4
Sacavense-Alhandra	4-3
Reservas	2-1
Vitória-Alverca	0-1
Reservas	5-2
D. Olivais-Operário (Reservas	3-1

CICLISMO

O F. C. Porto ganhou as principais provas dos campeonatos nacionais de corta-mato ciclo pedestre

PORTO, 3. — (Pelo telefone). — No lugar da Madalena, em Vila Nova de Gaia, disputaram-se esta manhã os campeonatos nacionais de corta-mato ciclo-pedestre, para todas as categorias. Concorreram mais de 40 ciclistas, representando o Benfica, F. C. Porto, Salgueiros, Académico e Centro Ciclista de Aldoar, pertencendo ao Benfica a maior representação.

Nas várias categorias os percursos foram os seguintes: Independentes, 20 quilómetros; Amadores-seniores, 18; Amadores-juniores, 15; Iniciados, 12.

As provas foram bem disputadas, embora difíceis em face do terreno muito escorregadio que originou quedas e avarias.

Ganharam as corridas: Independentes, Azevedo Maia, do F. C. do Porto.

Amadores-seniores, João Alves Peixoto, de Aldoar.

Amadores-juniores, Joaquim Pereira, F. C. do Porto, 1 h. 24 m. 42 segundos.

Iniciados, José Maria Pereira, F. C. do Porto, 1 h. 20 m. 30 s.

Santana e Vicente lutam pela posse da bola neste lance em que o ataque dos

Classifi

SPORTING	
Benfica	.....
Guimarães	
Belenenses	
Porto	.....
Académica	
Covilhã	.....
Leixões	.....
Vitória Setu	
Lusitano	.....
C. U. F.	.....
Atlético	.....
Spt. Braga	
Boavista	...

A pr

Com os
da (1.ª, da
guir, no pr
peonato na
são, de fut
guintes:
F. C. P
Sporting-C.
-Atlético (2
vilhã (0-0),
(1-4), Spt.
Lusitano-V.
Indicam-s
sultados da
gos realizar
dos em pri

RADIO
KA

Jose
AV. DUQ

Trof

O Norte
rães o seu r
sificado na
os Vimarane
C. do Port
que com o
mos do «le
porém, tem
menos por
rigo de per

Sporting
Benfica ...

Continu

O sort
Pra
BARATEI
R.

O muito é feito de poucos.
Ganhando menos consegue-se mais.
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CIDLA
TESOURARIA
PARA EFEITO DAS CONFERÊNCIAS DE BALANÇO, ENCONTRA-SE ENCERRADA AO PÚBLICO A TESOURARIA DA CIDLA NOS DIAS 4 E 5 DE JANEIRO.

O Nacional da II Divisão

Prosseguiu, esta tarde, com os catorze encontros da ultima jornada da primeira volta (13.ª), o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, e dos quais damos, a seguir, breves apontamentos e os respectivos resultados:

Zona Sul

ARROIOS-ORIENTAL

Jogo no campo «Marques Augusto».

As equipas:

ARROIOS — Carvalho; Chitas e Simpliciano; Camilo, Vítor e Orlando, Brito, Brandão, Necas, André e Roque.

ORIENTAL — Edmundo; Alfredo e Adolfo; Fernandes, Viriato e Luz; Evora, Martinho, Luciano, Cordeiro e Cristóvão.

Arbitro — Aníbal de Oliveira, Lisboa.

Nos primeiros 45 minutos a equipa de casa, apesar de lhe ter cabido o maior quinhão na direcção da partida, viu a sua baliza violada por duas vezes, mais pela infelicidade do guardião Carvalho, do que pelo mérito dos visitantes, que marcaram, aos 7 e aos 25 minutos, por Martinho e Luciano.

Os locais conseguiram reduzir a diferença, por intermédio de Necas, aos 38 minutos.

No segundo período o Oriental, desfrutando de mais oportunidades de golo, apenas conseguiu concretizar uma vez, aos 1 minutos, por intermédio de Cordeiro, na conversão de uma grande penalidade.

Aos 38 minutos, Brito, do Arroios, foi expulso.

BARREIRENSE-F. C. SERPA

BARREIRO, 3 — (Pelo telefone) — Jogo no campo «D. Manuel de Melo». As equipas:

BARREIRENSE — Braulio; Faneca e Ezequiel; Oñoro, Silvino e Lança; Madeira, Correia, João Alves, Mascarenhas e Lito.

F. C. SERPA — Negalho; Eduardo e Russo; Di Paola, Baião e Velhinho; Mateus, Dionisio, Patalino, Cecilio e Moreno.

Arbitro — Saldanha Ribeiro, de Leiria.

Durante a primeira meia hora, ambas as equipas desenvolveram jogo vistoso, mas pouco prático, sem criarem uma unica situação de golo.

O Barreirense foi o que organizou maior numero de lances ofensivos, mas só aos 40 minutos, obteve o unico golo do primeiro tempo, por Mascarenhas.

Na segunda parte a um minuto, João Alves, na recarga fez 2-0, para o Barreirense. E aos 35 minutos, Mascarenhas fixou o resultado final em 3-0, para o Barreirense.

MONTIJO-OLIVAIS

MONTIJO, 3 *(Pelo telefone)*.— Jogo no campo «Luís de Almeida Fidalgo». Arbitro—Lourenço Simões, de Évora.

MONTIJO—Redol; Móia e Pinto; Valentim, Ralha e André; Barriga, Santana, Arsénio, Aleixo e José Paulo.

OLIVAIS — Balbi; Mário Silva e Prates; Augusto, Valente e Santos; Pataca, Artur, Magalhães, Necas e Carvalho.

Na primeira parte ambos os grupos usufruiram de domínio. Os locais foram os primeiros a levar o perigo ás balizas do adversário. No entanto, não conseguiram concretizar esse domínio.

O Olivais também teve larga vantagem territorial, mas também não soube traduzir em tentos.

Ao intervalo, 0-0.

Na segunda parte o Olivais dominou abertamente, mas foi o Montijo que criou maiores ocasiões de perigo, até que, aos 38 minutos, André a concluir uma boa jogada de José Paulo, marcou o ponto da vitória.

Montijo, 1-Olivais, 0.

JUVENTUDE-OLHANENSE

EVORA, 3 — (Pelo telefone) — Jogo no campo Sanches de Miranda. Arbitro: Guilherme Lemos, de Setubal.

JUVENTUDE—Varatojo; Canhão e Fanico; Abegoaria, João Caraça e Castiglia; Cascalho, Pires. Viegas, Polivio e Mira.

OLHANENSE—Abade; Ezequiel e Rui; Casaca, Luciano e Reina; Vinício, Parra, Campos. André e Pilli.

A primeira parte decorreu com ligeira vantagem dos visitantes, que não conseguiram romper a atenta e decidida defesa dos Eborenses. Esta manteve-se em bom plano e o intervalo chegou sem que qualquer dos grupos conseguisse adiantar-se no marcador. (0-0).

Na segunda parte, o Juventude exerceu maior domínio. No entanto, contra a corrente do jogo, o Olhanense conseguiu a vitória, aos 34 e aos 37 minutos, com dois golos de Vinício e Campos.

No final: Juventude, 0-Olhanense, 2.

BEJA-PORTIMONENSE

BEJA, 3 *(Pelo telefone)* — Jogo no Estádio Municipal, arbitrado por Evaristo Silva, de Lisboa.

Os grupos formaram:

D. BEJA — Alves; Pacheco e Madaleno; Apolinário, Honório e Bacala; Baioa, Antoinete, Moura, Vítor e Marcelino.

PORTIMONENSE — Daniel; Pacheco e Rebelo; João Luís, Caldeira e Jorge; Camarinha, Grilo, Martin, Romão e Alexandrino.

Na primeira parte, a partida decorreu equilibrada, tendo ambas as equipas desperdiçado algumas ocasiões de golo.

Aos 27 minutos, Marcelino, num lance de insistência marcou o primeiro golo para os locais.

Na jogada seguinte, os visitantes estiveram á beira do empate, mas o remate de Grilo foi devolvido pela trave.

Assim, ao intervalo, os locais venciam por 1-0.

No segundo tempo, os visitantes evidenciaram pronunciado domínio e tiveram várias ocasiões de marcar; mas, umas vezes, por infelicidade, e outras, pelo bom trabalho do guarda-redes local, não lograram o empate desejado.

Assim, no final, os locais venceram por 1-0.

FARENSE-ALMADA

FARO, 3. — (Pelo telefone). — Jogo no campo de S. Luís, com regular assistência. Sob a arbitragem de Tiago Dionisio, de Beja, as equipas formaram:

FARENSE — Mário; Reina e José Maria; Meira, Ventura e Atraca; Garcia, Catoira, Coutinho, Gonçalves e Queimado.

A segunda parte decorreu com características identicas ás do 1.º tempo e, aos 9 minutos, Jaime Silva ao procurar aliviar terreno, viu o esférico bater-lhe no braço. O árbitro ordenou o castigo máximo que marcado por Queimado, elevou a conta a favor do Farense.

No final: Farense, 2-Almada, 0.

ALMADA — Godinho; Veloso e Jaime Silva; Leal, Costa e Iderlindo; Ribeiro, Zegre, Rodrigues, Vieira e Serronha.

Logo no primeiro minuto os locais se colocaram em vencedores, com um golo marcado por Coutinho que rematou a meia altura. A bola, ainda, embateu no poste, mas acabou por se anichar nas redes.

Os locais mantiveram-se ao ataque até á meia hora, altura em que os visitantes tentaram o empate. Serronha, aos 43 minutos, perdeu, até, a melhor oportunidade, deixando-se desarmar no ultimo momento.

LUSITANO-ESTORIL

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 3 *(Pelo telefone)*.—Jogo no campo «Francisco Gomes Socorro», arbitrado por Manuel Fortunato, de Évora.

Os grupos alinharam:

LUSITANO — Martinez; Parra e Gonçalves; Padesca, Mendes e Armando; Torres, Marco, Rodolfo, Araujo e Ramires.

ESTORIL — Carvalho; Batalha e Albino; oJaquim Fernando, Brito e Mota; Rui, Beirinha, Cunha, Peixoto e Lachever.

No primeiro tempo, os locais dominaram e marcaram um golo aos 24 minutos, por interédio de Armando.

Assim, ao intervalo, o Lusitano ganhava por 1-0.

Na segunda parte, o Lusitano continuou a comandar a partida, mas só conseguiu a concretização desse domínio, aos 36 minutos, por intermédio de Padesca, que marcou o 2.º golo dos locais.

Assim, no final, o Lusitano venceu o Estoril, por 2-0.

CLASSIFICAÇÃO

ZONA SUL — 1.º, Barreirense, 23 pontos; 2.º, Oriental, 21; 3.º, Olhanense, 18; 4.º, Portimonense, 16; 5.ºs, Farense e Lusitano V. Real, 15; 7.º, Montijo, 13; 8.ºs, Olivais e D. Beja, 12; 10.º, Serpa, 10; 11.ºs, Almada e Juventude, 8; 13.º, Estoril, 7; 14.º, Arroios, 5.

TORRIENSE-SALGUEIROS

TORRES VEDRAS, 3. — (Pelo telefone). — Jogo no campo das Covas. Árbitro, Isidro Fragoso, de Santarém.

TORRIENSE — Montero; Margaça e Julio Neves; José Augusto, Humberto e José da Costa; Jerónimo, Mateus, Rui Silva, Saldanha e Bezerra.

SALGUEIROS — Adelino; Jeninho e Gabriel; Arnaldo, Lopes e Chau; Lalo, Benje, Edgar, Chico e Taí.

Apesar do maior empenho dos atacantes torrienses os Salgueiristas opuseram-se com grande energia e bom sentido de defesa e obtiveram um golo, aos 17 minutos, por Taí.

No segundo tempo a toada do jogo manteve-se identica ao primeiro tempo, e aos 14 minutos o Salgueiros aumentou a vantagem com mais um golo, marcado por Chau.

Mantendo supremacia os Salgueiristas conseguiram mais três golos, marcados por Edgar, aos 19 minutos, e Chico, aos 29 e 34 minutos.

Deste modo o resultado final cifrou-se, em 5-0, a favor dos visitantes.

lance em que o ataque dos benfiquistas procurou «romper» a defesa «azul»

tanto, fina-
ematas.
mais bem
oltou a ser
tante. Rita
resultante
s 15 minu-
u a vanta-
, para evi-
alta contra
arcado por
recebera a
entrou no
o, sem que
desse opor-
a exercer
qual só a
esgueirava.
jogadas de
saíram mal
e Suarez
par disso,
de Rita.
u a desen-
a urdidura
tendimento
o Leixões
um «livre».
em profun-
orreu pela
eixou a ba-
to, mas foi
m levou a
rico na ba-
xões apare-
; um cen-
ara Jaburu
querda, on-
ando nova-
Jaburu que
Leixões au-
a em 6-0.
r Medeiros,
n colocado.
gou com a
6-0.

. F. L.

sta tarde, a
io da A. F.
intes resul-

.....	3-0
.....	1-1
.....	1-4
.....	4-3
.....	2-1
.....	0-1
.....	5-2
eservas	3-1

Classificação actual

	J.	B.	P.
SPORTING	13	39- 9	22
Benfica	13	29-10	22
Guimarães	13	31-13	18
Belenenses	13	23-11	17
Porto	13	23-17	14
Académica	13	18-15	14
Covilhã	13	18-18	14
Leixões	13	27-30	12
Vitória Setubal ...	13	15-25	10
Lusitano	13	12-33	10
C. U. F.	13	12-21	9
Atlético	13	15-26	9
Spt. Braga	13	7-21	7
Boavista	13	12-32	4

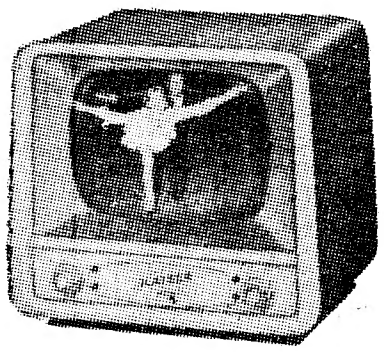
A próxima jornada

Com os encontros da 14.ª jornada (1.º, da 2.ª volta) deve prosseguir, no próximo domingo, o campeonato nacional da primeira divisão, de futebol, e que são os seguintes:

F. C. Porto-Académica (0-1), Sporting-C. U. F. (1-0), Leixões-Atlético (2-4), Belenenses-Spt. Covilhã (0-0), Vitória Setubal-Benfica (1-4), Spt. Braga-Boavista (0-0) e Lusitano-V. Guimarães (0-7).

Indicam-se entre parêntesis os resultados da primeira volta. Os jogos realizam-se nos campos indicados em primeiro lugar.

RADIO·TV·DISCOS
KAISER



José Furtado Leite
LIMITADA
AV. DUQUE DE AVILA, 169 D

Troféu «Martini»

O Norte tem no Vitória de Guimarães o seu representante mais bem classificado na competição «Martini». São os Vimaranenses, dado o atraso do F. C. do Porto, vencedor do I Trofeu, que com o Benfica estão mais próximos do «leader» — o Sporting. Este, porém, tem margem folgada para, pelo menos por enquanto, não sentir o perigo de perder o primeiro lugar.

	Bolas		
	F.	C.	D.
Sporting	39	9	30
Benfica	29	10	19

Continuam a Vencer...
O sortido e preços de Jóias
Pratas e Relógios no
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
R. Barros Queirós, 56

Zona Norte

ACAD. VISEU-VIANENSE

VISEU, 3 — (Pelo telefone) — Jogo no Estádio do Fontêlo. Os grupos formaram:

ACADÉMICO VISEU — Nogueira; Mário e Rogério; Franco, Aniceto e Sebastião; Amaro, Ortega, Orlando, Quintino e Vasques.

VIANENSE — Desidério; Pinho e Szabo; Melo, Gonçalves e Lomba; Lutero, Barros, Gelucho, Job e Ferreira.

Árbitro: J. Pinho, de Aveiro.

Ao intervalo, os locais venciam por 2-1.

O primeiro golo da partida foi marcado por Orlando, aos 11 minutos.

Aos 30 minutos, Barros estabeleceu a igualdade, que foi desfeita por Quintino, aos 40 minutos.

Na segunda parte, aos 14 minutos, Franco elevou a vantagem para 3-1.

Aos 31 minutos, Raul fez 4-1 e Galucho, aos 38 minutos, fixou o resultado em 4-2.

CHAVES-CALDAS

CHAVES, 3 — (Pelo telefone)— Jogo no campo do Estádio Municipal. As equipas alinharam:

DESP. CHAVES — Martin; Vieira e Coelho; Anselmo, Feliciano e Amandio; Cardoso, Luís, Rosário, Vasconcelos e Paulino.

CALDAS S. C. — Rita; João e Anacleto; Vasco, Amaro e António Pedro; Rogério, Romeu, Faustino, Lomba e Cardoso.

Árbitro: Clemente Henriques, do Porto.

Os Caldenses, aos 21 minutos, fizeram o primeiro tento, por intermédio de Romeu.

Volvidos 2 minutos, Luís estabeleceu a iguadade que se manteve até final da primeira parte.

Na segunda parte cada equipa conseguiu mais um golo.

Aos 4 minutos, Luís fez 2-1.

O Caldas igualou, aos 26 minutos, por intermédio de Romeu.

ESPINHO-BEIRA MAR

ESPINHO, 3 — (Pelo telefone). — Jogo no campo da Avenida. Os grupos formaram:

SPORTING DE ESPINHO — Varela; Pedrão e Alberto; Adriano, Alcobia e Miro; Silva, Artur, Punhal, Gualter e Luciano.

BEIRA MAR — Vialos; Brito e Evaristo; Marçal, Liberal e Hassan-Ali; Raimundo, Mota, Correia, Diego e Moiano.

Arbitro, Alberto Afonso, do Porto.

Aos 2 minutos, os visitantes colocaram-se em vencedores, por intermédio de Correia.

Este golo foi o unico da primeira parte pelo que ao intervalo: Espinho, 0-Beira Mar, 1.

Na segunda parte, os locais, aos 7 minutos, igualaram, por intermédio de Silva, mantendo-se o empate de 1-1, até final.

MARINHENSE-U. COIMBRA

MARINHA GRANDE, 3 (Pelo telefone) — Jogo no campo da Portela. As equipas formaram:

MARINHENSE — Serrano; Pinto e Zeca; Cardoso, Vaz e Rui; Armando, Remígio, Chino, Malveira e Carapinha.

U. COIMBRA — Rogério; Candeias e Carvalhido; Zeca, Severino e Campos; Betinho, Lucas, Orlando, Vieira, Artur e Costa.

Arbitro — Henrique Heitor, de Lisboa.

Ao intervalo, não obstante as oportunidades criadas por ambas as equipas, registava-se um empate, sem golos.

Na segunda parte, os locais conseguiram dois tentos, marcados por Chino, aos 23 minutos, e Remígio, aos 26 minutos. No final, Marinhense, 2-U. Coimbra, 0.

PENICHE-VILA REAL

PENICHE, 3 — (Pelo telefone). Jogo no campo Baluarte. As equipas alinharam:

PENICHE — Oliveira Martins; António Maria e Tito; Milucho, Arturo e Faria; Correia Dias, Salgueiro, Gonçalves, Peres e Rogério.

VILA REAL — Vieira; Platas e Quim; Oscar, Garófalo e Angelo; Avelino, Matos, Amaral, Tomé e Guilherme.

Arbitro, Salvador Garcia, de Lisboa.

O primeiro golo dos Penichenses foi conseguido aos 24 minutos por Correia Dias, resultado que se manteve até ao intevalo.

Na segunda parte, aos 24 minutos, a bola apareceu dentro das redes de Oliveira Martins, sem se ter descortinado o autor do tento.

Volvidos segundos, na marcação de um «livre» o Peniche colocou-se em vencedor, por intermédio de Correia Dias.

Finalmente, aos 32 minutos, Gonçalves, fixou o resultado em 3-1.

SANJOANENSE-OLIVEIRENSE

S. JOÃO DA MADEIRA, 3 *(Pelo telefone)*.—Jogo no campo «Conde Dias Garcia». Os grupos alinharam:

SANJOANENSE—Ramiro; Bandeira e Almeida; Rodrigues, Alvaréz e Nelson; Gabriel, Flávio, Rosato, Macedo e Grilo.

OLIVEIRENSE—Ferdinando; Pinho I e Arlindo; Julio, Pinho II e André; Valente, Branca, Santos, Celso e Martins.

Árbitro—Armando da Silva Faria, do Porto.

Aos 26 minutos, Alvarez fez o primeiro tento dos locais, na transformação de um «penalty».

Aos 41 minutos, Celso estabeleceu a igualdade, que se manteve até ao intervalo.

Na segunda parte, os locais continuaram a imprimir mais perigo aos seus lances de ataque e, aos 29 miuntos, Flávio conseguiu o tento que garantiu o triunfo dos locais.

CLASSIFICAÇÃO

ZONA NORTE — 1.º, Peniche, 20 pontos; 2.º, Salgueiros, 19; 3.º, B. Mar, 16; 4.ºs, Chaves e Sanjoanense, 15; 6.º, Caldas, 14; 7.º, Marinhense, 12; 8.ºs, Torriense e Oliveirense, 11; 10.ºs, Vianense, V. Real, Espinho e Ac. Viseu, 10; e 14.º, U. Coimbra, 7.

Oliveirense e Torriense têm menos um jogo.

SORTEIO FINAL DO SENSACIONAL CONCURSO DAS CAVES ALIANÇA

Realizou-se no dia 2 de Janeiro de 1960, no salão do jornal «O Século» o *Sorteio Final do Concurso das Caves Aliança.*

Com a assistência do representante do Governo Civil de Lisboa, Senhor Chefe da P. S. P. Aníbal Martins, do Senhor Levy Neves, pelas Caves Aliança, e pelos Srs. Albertino de Oliveira Caio em representação dos concorrentes, Francisco Antunes colaborador da Agência Havas e os funcionários do jornal «O Século», procedeu-se ao Sorteio dos Numeros correspondentes ás senhas distribuidas de 151.607 a 221.880.

Os 125 prémios deste Sorteio couberam aos seguintes numeros:

1.º Prémio N.º 171.196 — Um automóvel «Wolkswagen»
2.º » » 162.602 — Um frigorífico-bar «Esfink»
3.º » » 189.358 — Um frigorífico «Esfink» 140/L
4.º » » 221.764 — Um televisor «Siera»
5.º » » 192.484 — Uma máquina de costura «Kayser»
6.º » » 214.953 — Um fogão a gás «Krefft»
7.º » » 167.977 — Um rádio «Siera»
8.º » » 211.082 — Um secador de roupa «Falda»
9.º » » 206.147 — Uma enceradora «Brillant»
10.º » » 219.839 — Um rádio «Schaub-Golf»
11.º » » 206.821 — Uma bicicleta «Veleda»
12.º » » 171.856 — Uma máquina de barbear «Lumiar»
13.º » » 210.399 — Uma máquina de barbear «Lumiar»
14.º » » 157.932 — Uma panela de pressão «Vaporex»
15.º » » 212.683 — Uma panela de pressão «Vaporex»
16.º » » 205.780 — Uma panela de pressão «Vaporex»
17.º » » 178.312 — Um relógio «Fortis» para senhora
18.º » » 193.372 — Um relógio «Fortis» para homem
19.º » » 199.319 — Uma máquina de barbear «Thorens»
20.º » » 171.755 — Uma máquina de barbear «Thorens»
21.º » » 153.699 — Uma máquina de barbear «Thorens»
22.º » » 176.269 — Um relógio «Magnat» para senhora
23.º » » 162.306 — Uma torradeira eléctrica «Jura»
24.º » » 154.430 — Um relógio «Magnat» para homem
25.º » » 178.450 — Um radiador eléctrico P. E.

26.º a 125.º Prémios — Bar com miniaturas Aliança aos numeros:

151.213 151.642 151.628 151.666 151.695 153.417 153.643 153.731 154.497
155.014 155.954 157.019 157.209 158.108 159.457 159.635 159.649 159.670
159.787 159.822 160.620 160.772 160.987 162.206 163.473 163.653 163.977
163.981 164.546 165.102 165.391 168214 168.577 169.635 171.673 171.807
171.317 171.989 172.284 172.316 173.008 173.606 174.925 175.649 176.202
178.285 180.535 180.680 180.851 181.252 182.466 184.355 185.303 187.402
187.912 188.198 190.541 190.582 191.459 193.070 193.846 194.593 198.661
199.257 199.733 200.547 201.464 201.774 202.153 203.963 204.093 204.094
204.587 204.738 206.225 206.847 207.021 207.436 208.693 209.039 209.810
209.961 210.961 211.715 212.772 212.846 213.559 213.802 214.605 214.791
215.378 216.169 216.618 216.876 217.266 218.028 219.317 219.583 219.741
220.357

A bicicleta motorizada «FAMEL», do Sorteio dos vendedores dos produtos das CAVES ALIANÇA, coube ao n.º 5191.

CONDIÇÃO 7.ª DESTE CONCURSO:

Todos os prémios deverão ser levantados até 30 de Junho de 1960. Nessa data as CAVES ALIANÇA farão leiloar os prémios que não tiverem sido levantados e entregarão o apuramento líquido desse leilão á *Colónia Balnear Infantil de «O Século»*.

CAVES ALIANÇA

Vinícola de Sangalhos S. A. R. L.
Sede em: SANGALHOS — Telefs. 74166 e 74167
Armazém em Lisboa: Av. Infante D. Henrique — 2.ª Circular —
Lote 16 — Telefs. 38 15 96 e 38 21 55

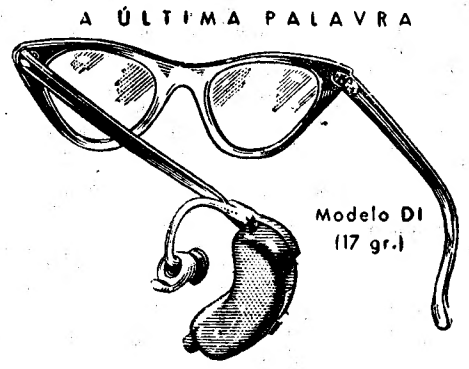
viennatone

A MARAVILHA MÁXIMA PARA BEM OUVIR

— A TÉCNICA MAIS MODERNA —

Os aparelhos auditivos mais eficientes e económicos.

A ÚLTIMA PALAVRA

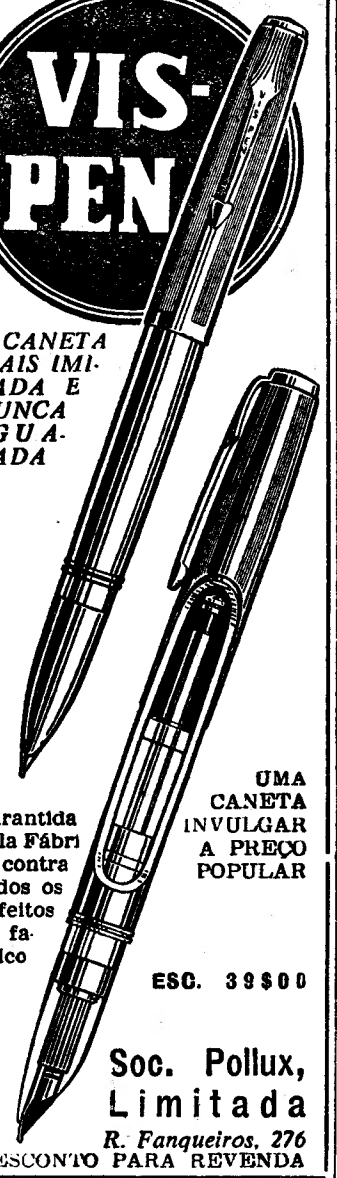


- PARA ADAPTAÇÃO A QUAISQUER ÓCULOS NORMAIS
- CONSULTE-NOS SEM QUALQUER COMPROMISSO
- GARANTIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA TOTAL
- DISTRIBUIDORES DE PILHAS E ELEMENTOS ALCALINOS PARA TODAS AS MARCAS DE APARELHOS

LISBOA AV. ROMA 29, 1.º — TELEF. 777477
viennatone
PORTO R. SAMPAIO BRUNO, 12-A

VIS-PEN

A CANETA MAIS IMITADA E NUNCA IGUALADA



UMA CANETA INVULGAR A PREÇO POPULAR

Garantida pela Fábrica contra todos os defeitos de fabrico

ESC. 39$00

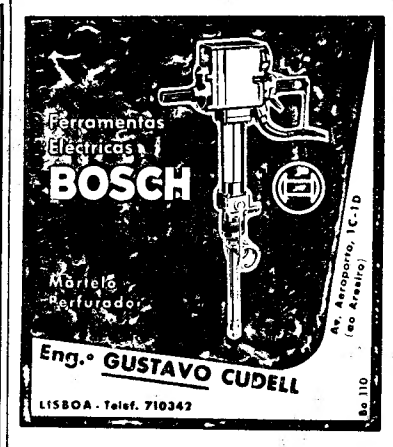
Soc. Pollux, Limitada
R. Fanqueiros, 276
DESCONTO PARA REVENDA

Hospital de Santa Maria

AVISO

Avisam-se os candidatos aos Cursos Técnicos de Preparadoras de Análises Clínicas, Preparadoras de Anatomia Patológica, Preparadoras de Cardiologia, Auxiliares de Cardiologia e Ajudantes Técnicas de Radiologia, que o prazo de inscrição foi prorrogado até ao dia 20 de Janeiro e o de Ajudantes Técnicos de Fisioterapia até ao dia 10 de Janeiro.

As demais informações encontram-se afixadas na Secretaria da Escola de Enfermagem do Hospital de Santa Maria — Avenida 28 de Maio, lote 3.



D. Laura Lapa

MISSA DO 7.º DIA

Eduarda Lapa, Ana Lapa de Passos, seu marido Ernesto de Passos, Maria Manuela Lapa de Passos David Gomes, seu marido dr. António Luís David Gomes, e Jorge Manuel Lapa de Passos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, cujo funeral se realizou no passado dia 29 de Dezembro e que por determinação da extinta, não foi dado conhecimento.

Pelo seu eterno descanso será celebrada missa do 7.º dia, a 4 do corrente, ás 12 horas, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, agradecendo desde já a quem se digne assistir a este piedoso acto.

Sociedade Hidro-Eléctrica do Revue

S. A. R. L.
Capital 200.000.000$00

Sede: **Rua Joaquim António de Aguiar, 45, 2.º, D. Lisboa**
Delegação: **Vila Pery Moçambique**

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS — TÍTULOS
PAGAMENTO DE JUROS

Avisam-se os Senhores Obrigacionistas de que se encontra a pagamento o juro relativo às obrigações desta Sociedade, cativo de impostos para os Senhores Obrigacionistas e que tem vencimento em 2 de Janeiro de 1960, conforme se segue:

EMISSÃO DE 30.000 CONTOS DE 1954 — 5% — CUPÃO N.º 12

Importância líquida a pagar por cupão:
— Obrigações averbadas à Província Ultramarina de Moçambique ..... 25$00
— Obrigações averbadas às Instituições de Previdência ..... 24$75,25
— Obrigações averbadas ao Portador ..... 20$25

O pagamento deste cupão far-se-á na Sede e Dependências dos seguintes estabelecimentos de crédito:

Banco Borges & Irmão
Banco Lisboa & Açores
Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto-Mayor
Banco Português do Atlântico

9.ª AMORTIZAÇÃO

Igualmente a partir da mesma data e nos mesmos locais, estão a pagamento pelo valor nominal de 1.000$00 as obrigações que, conforme prèviamente anunciado, foram sorteadas em 22 do corrente, correspondentes aos seguintes títulos:

TÍTULOS DE UMA OBRIGAÇÃO: N.os 73, 292, 515, 561, 695, 745, 876, 915, 1078, 1096, 1119, 1279, 1334, 1356, 1377, 1426, 1555, 1566, 1573, 1644,

TÍTULOS DE 5 OBRIGAÇÕES: N.os 1747, 1858, 1862, 1891, 2084, 2215, 2241, 2310, 2390, 2395, 2419.

TÍTULOS DE 10 OBRIGAÇÕES: N.os 2649, 2912, 2993, 3008, 3027, 3051, 3069, 3110, 3189, 3244, 3335, 3390, 3463, 3557, 3707, 3734, 3787, 3884, 3992, 4006, 4010, 4040, 4044, 4093, 4109, 4464, 4632, 4716, 4839, 4840.

As obrigações referentes a estes títulos deixam de vencer juros a partir do dia 1 de Janeiro de 1960.

AMORTIZAÇÕES ANTERIORES

Títulos representativos de obrigações anteriormente sorteadas cuja amortização ainda não se efectuou:

2.º SORTEIO — com direito ao pagamento do cupão n.º 5
título de 5 obrigações n.º 2155.
6.º SORTEIO — com direito ao pagamento do cupão n.º 9
títulos de 1 obrigação n.os 200, 431, 1690.
7.º SORTEIO — com direito ao pagamento do cupão n.º 10
títulos de 1 obrigação n.os 237, 267, 668 e 1296.
títulos de 5 obrigações n.os 1869, 2400
títulos de 10 obrigações n.º 3940.
8.º SORTEIO — com direito ao pagamento do cupão n.º 11
títulos de 1 obrigação n.os 45, 206, 218, 1383, 1393, 1471 e 1619.
títulos de 5 obrigações n.os 1985, 2042, 2278
títulos de 10 obrigações n.os 3768, 3886.

EMISSÃO DE 25.000 CONTOS DE 1955 — 5% — CUPÃO N.º 10

Importância líquida a pagar por cupão:
— Obrigações ao portador ..... 20$25
— Obrigações averbadas á Misericórdia do Porto 25$00

O pagamento deste cupão far-se-á na Sede e Dependências dos seguintes estabelecimentos de crédito:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
Banco Borges & Irmão
Banco Burnay
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Fonsecas, Santos & Vianna
Banco Lisboa & Açores
Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto-Mayor
Banco Português do Atlantico
Pancada, Moraes & C.ª

7.ª AMORTIZAÇÃO

Igualmente a partir da mesma data e nos mesmos locais, estão a pagamento pelo valor nominal de 1.000$00, as obrigações que, conforme prèviamente anunciado, foram sorteadas em 22 do corrente, correspondentes aos seguintes títulos:

TÍTULOS DE 1 OBRIGAÇÃO: N.os 31, 137, 653, 799, 936, 946, 1011, 1020, 1038, 1041, 1814, 1243, 1265, 1590, 1756, 1921, 2018, 2097, 2102, 2176, 2233, 2296, 2507, 2601, 2703, 2782, 2794, 2838, 2916, 2978, 3072, 3090, 3209, 3358, 3370, 3390, 3528, 3537, 3562, 3612, 3791, 3904, 3938, 3947, 4128, 4226, 4249, 4299, 4351, 4442, 4454, 4461.

TÍTULOS DE 5 OBRIGAÇÕES: N.os 4473, 4491, 4580, 4643, 4678, 4727, 4770, 4924, 4959, 5115, 5470, 5501, 5534, 5595, 5650, 5713, 5745, 5787, 5932.

TÍTULOS DE 10 OBRIGAÇÕES: N.os 6016, 6049, 6076, 6191, 6341, 6534, 6543, 6581, 6655, 6795, 6814, 6825, 6846, 6960, 7020.

As obrigações representadas por estes títulos deixam de vencer juros a partir de 1 de Janeiro de 1960.

AMORTIZAÇÕES ANTERIORES

Títulos representativos de obrigações anteriormente sorteadas e cuja amortização ainda não se efectuou:

3.º SORTEIO — com direito ao pagamento do cupão n.º 6
título de 1 obrigação n.º 1497.
4.º SORTEIO — com direito ao pagamento do cupão n.º 7
títulos de 1 obrigação n.º 1946 e 3746
título de 5 obrigações n.º 5840.
5.º SORTEIO — com direito ao pagamento do cupão n.º 8
títulos de 1 obrigação n.os 1411, 1419, 2317, 2959, 3127, 3189, 3520, 4129
títulos de 5 obrigações n.os 4523, 4562.
6.º SORTEIO — com direito ao pagamento do cupão n.º 9
títulos de 1 obrigação n.os 395, 454, 752, 907, 1018, 1279, 1479, 1632, 1740, 1790, 1791, 1970, 2169, 2218, 2287, 2327, 2591, 2594, 3132, 3139, 3373
títulos de 5 obrigações n.os 4832, 4986, 5366, 5522, 5936.
títulos de 10 obrigações n.os 6085, 6165, 6169, 6178, 6180, 6418, 6567.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

AUTOMÓVEIS USADOS... ...MAS EM BOM ESTADO

DAS MAIS VARIADAS MARCAS E PARA TODOS OS PREÇOS. REVISTOS NAS N/ OFICINAS E NAS MELHORES CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

ESTAÇÃO DE SERVIÇO **COMAL** OFICINAS

Av. Alvares Cabral, 45-B — Telef.: 680160 - 688525

NOTICIÁRIO DO ESTRANGEIRO

A Humanidade

não sofrerá na actual década nenhuma guerra importante

— julga o primeiro-ministro Nehru

LONDRES, 3 — O que é que os próximos dez anos reservam á Humanidade? No «Sunday Times», dezassete homens de Estado respondem a esta pergunta.

Nehru, primeiro-ministro da India, por exemplo, disse que a próxima década não verá, provávelmente, «nenhuma guerra importante» graças aos esforços das potências ocidentais e da U. R. S. S., que porão de parte as experiências nucleares e que o desarmamento se efectuará por etapas.

Selwyn Lloyd, ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, prevê, nomeadamente, «os efeitos determinantes de uma melhoria de vida na Russia, um acréscimo do poder industrial e militar da China comunista e os esforços dos países de nível de vida elevado para compartilhar a sua prosperidade com os países menos desenvolvidos».

Maurice Schumann, presidente da comissão dos Negócios Estrangeiros da Assembleia Nacional francesa, disse que o ano de 1960 verá «o regresso a uma harmonia completa entre a França e a Grã-Bretanha» e declarou haver duas razões que o levam a ser optimista: as dificuldades dos Estados Unidos (em virtude dos sacrifícios que fez para salvar a liberdade do mundo ocidental) aumentarão as responsabilidades da Europa; a Grã-Bretanha compreendeu que seria prejudicial aos seus próprios interesses, opôr-se ao desenvolvimento da Europa dos «Seis».

Paul Reynaud, antigo presidente do Conselho, recomenda «a unificação das forças do Mercado Comum, da Comunidade de Nações Britanicas e dos Estados Unidos».

Heinrich von Brentano,, ministro dos Negócios Estrangeiros da Alemanha Federal, sublinhou ter o seu país «visto os seus esforços recompensados pela sua admissão, num pé de igualdade, na comunidade das nações livres».

Jacques Soustelle, ministro delegado junto da Presidência do Conselho, afirmou, quanto ao domínio nuclear, dever a França assegurar-se de que os seus sábios, técnicos e industrias, se tornem senhores das técnicas nucleares e atómicas, sob pena de ficarem grave e rápidamente distanciados pelos outros países. — (F. P.).

O presidente

do Congresso Judaico vai a Bonn

conferenciar com Adenauer

JERUSALÉM, 3.—Soube-se em Jerusalém que o presidente do Congresso Judeu Mundial, Nahoun Goldmann, irá, esta semana, a Bonn para se encontrar com o chanceler Adenauer e conferenciar com ele a respeito da recente vaga de anti-semitismo.

Nos círculos competentes israelinos, julga-se, que Goldmann tem a intenção de apresentar ao chanceler federal um «plano de educação anti-racista».—(F. P.).

A vaga anti-semita chegou à Itália?

ROMA, 3.—A vaga de anti-semitismo que se manifestou na Alemanha, Bélgica e Inglaterra chegará á Itália? Eis a pergunta que se faz depois da notícia da aparição de uma cruz gamada acompanhada pela palavra «morte» nas paredes da sede da «Comunidade Israelita» de Parma, na Praça de Cervi, no coração da cidade. Foi imediatamente aberto um inquérito pela Prefeitura de Polícia.—(F. P.).

A posição do Governo de Bonn

BONN, 3. — O Governo da Republica Federal declara-se profundamente chocado com o facto de se repetirem as inscrições anti-semitas e as cartas ameaçadoras enviadas a Judeus, práticamente em todo o território da Alemanha Ocidental, desde a véspera do Natal.

Um informador oficial do Governo declarou hoje, nesta cidade, que os círculos oficiais lamentam profundamente a repetição dos incidentes.

De momento, o Governo não tenciona tomar qualquer atitude e aguarda apenas as investigações da Polícia, procurando obter elementos que lhe permitam avaliar se se trata de um verdadeiro movimento político decidido a encetar manifestações antisemitas graves, ou se os incidentes se limitam a meras atitudes individuais.

Em qualquer caso, os culpados podem estar certos de que serão sujeitos a punições drásticas — acentuou o informador oficial. — (A. N. I.).

SIERA

Caixa moderna

em várias cores

Grande poder decorativo

SA 2057 U *Esc. 1.795$00*

O Exército do Laos tomou o Poder até à formação de novo Governo

VIENCIANE, 3. — Num comunicado publicado esta manhã, o Exército do Laos confirma que tomou conta do Poder e expõe as circunstancias em que o fez. O comunicado declara em especial: «Por uma carta ao rei datada de 2 de Janeiro, o alto comando das forças armadas informou o soberano de que, por motivo da grave situação em que se encontra o Laos, pensava que era indispensável tomar conta dos negócios correntes, até á constituição de novo Governo».

O comunicado declara, por outro lado: «Os ultimos actos da Assembleia Nacional não correspondiam ás necessidades do país, e o alto comando das forças armadas decidiu considerá-los nulos e sem efeito».

O comunicado é assinado pelo general Sounthone Pathammavong, chefe do Estado-Maior das forças armadas, que dava expediente aos assuntos correntes desde a demissão de Phoui Sananikone, em 31 de Dezembro. — (F. P.).

Náufragos a salvo

SINGAPURA, 3 — Os sete homens desaparecidos do cargueiro americano «Valley Forge», abandonado no dia do Ano Novo, depois de embater contra um rochedo a 50 milhas ao largo de Singapura, encontram-se a salvo numa ilha da Indonésia — segundo foi informado hoje. — (Reuter).

O Ocidente e o Leste

têm plena consciência de que o fardo dos armamentos se tornou demasiadamente pesado

WASHINGTON, 3. — No limiar do novo ano, que vai ser dominado, nos Estados Unidos, pelas eleições de Novembro, para designação do sucessor do presidente Eisenhower, surge nova era nas relações entre o Leste e o Oeste. Essa nova época diplomática, fruto da iniciativa de Eisenhower de convidar Nikita Kruchtchev a visitar oficialmente os Estados Unidos, comporta, nos próximos doze meses, multiplos contactos entre o Leste e o Ocidente. Há a assinalar a realização de uma — ou talvez várias — conferências no mais alto nível e de negociações técnicas relacionadas com o desarmamento, a suspensão das experiências nucleares, a solução do conflito entre Washington e Moscovo quanto ao empréstimo de guerra, e o aumento das relações comerciais entre o Leste e o Oeste. O quadro da diplomacia pessoal, iniciativa de Eisenhower para coroar o seu segundo e ultimo mandato na Casa Branca, ampliou-se consideràvelmente, nos ultimos meses, com o anuncio de visitas como a que Kruchtchev fará á França.

As esperanças estão no desarmamento

Que espera Washington conseguir com estas inumeras actividades Leste-Oeste? Ninguém pensa que possa haver resultados concretos vastos, nas próximas conferências com o chefe do Governo da U. R. S. S. O facto de os Ocidentais terem examinado, recentemente, em Paris, a possibilidade de uma verdadeira série de conferências no mais alto nível, chega para revelar a modéstia das suas esperanças. Sabe-se em Washington não ter chegado ainda o momento das concessões mutuas. Tanto o Oeste como o Leste estão prontos a manobrar e a fixar determinadas posições, sem, no entanto, chegar a acordos substanciais. O importante, porém, é manter a atmosfera de desanuviamento.

O ritmo das futuras conversações entre o Ocidente e o mundo comunista devia permitir de forma permanente, este novo ambiente, no qual talvez fosse mais fácil encontrar-se soluções para os multiplos problemas internacionais Evidentemente, é para o desarmamento que se dirigem as maiores esperanças na capital americana. Pensa-se que vai ser neste domínio que surgirão os primeiros sinais visíveis do desanuviamento, precisamente porque tanto no Oeste como no Leste há plena consciência de que o fardo dos armamentos é demasiadamente pesado, sendo necessário diminuir os encargos governamentais neste domínio.

O prestígio de Ike

O presidente Eisenhower está profundamente convicto de que, qualquer que seja o seu sucessor, tudo quanto se conseguir em 1960, no novo caminho em que entraram as relações Leste-Oeste, não poderá mais ser esquecido, e de que o próximo presidente dos Estados Unidos terá que seguir o caminho agora aberto.

Ao iniciar a era dos contactos pessoais, no mais alto nível, Eisenhower, «com uma cajadada matou dois coelhos». Em primeiro lugar, assumiu o papel de «leader» da paz, que muitos pensavam ser monopólio de Kruchtchev. Deste modo, colocou o Ocidente em melhor posição perante a opinião publica mundial. Por outro lado, deu ao Partido Republicano do seu país, no início de um ano de eleições, um papel que os seus adversários democratas não podem atacar sem assumir enormes riscos, o que não podem fazer.

Por muito limitados que sejam os resultados concretos das futuras conferências internacionais, serão, para Eisenhower a coroa da sua carreira política, coroa que, há três anos apenas, ninguém poderia prever. O chefe do Governo norte-americano chega, assim, á ultima fase da sua carreira política, cheio de inigualável prestígio, nos Estados Unidos e no Mundo.—(F. P.).

UM HOMEM DE SORTE!

FERRARA (Itália), 3 — O escriturário Paolo Mascellani é candidato ao título do homem mais feliz de 1960.

Mascellani perdeu a sua aliança de casamento quando tomava banho no porto de Garibaldi em 1954. No dia 1 de Janeiro de 1960, os pescadores encontraram um anel de oiro dentro de um mexilhão.

O escriturário leu a história nos jornais, identificou o anel e provou que aquela era a aliança que perdera há seis anos, conseguindo que lha restituíssem.— (A. N. I.).

Prisões na Venezuela

após uma tentativa para derrubar o regime de Rómulo Bettencourt

CARACAS, 3. — Foram presas ontem, nesta cidade, 21 pessoas em ligação com uma alegada tentativa para derrubar o regime do presidente Romulo Bettencourt.

Informações sobre a alegada tentativa de golpe de Estado foram transmitidas, depois de uma série de ataques á bomba ás estações de rádio e contra um oficial do Exército. Uma das bombas explodiu na sexta-feira, á noite, na residência do coronel Marcheli Padron, antigo comandante militar em Maracay, que tinha recebido ameaças de morte desde a revolução de Janeiro de 1958, que derrubou a ditadura de Marcos Perez Jimenez.

Uma bomba de dinamite colocada na Emissora de Rumbos não explodiu, mas uma outra causou danos calculados em 840 contos no Rádio Continente, na noite passada.

O Partido Comunista declarou ontem, á noite, que as suas «tropas» estavam prontas para a defesa civil e tinham sido mobilizadas em todos os bairros pobres das colinas, em volta da capital.

A Guarda Nacional começou a fazer buscas em automóveis particulares e, esta manhã, revistou as ruas, á procura de bombas. Informações não confirmadas dizem que Perez Jimenez, que presentemente vive exilado em Miami, tivera uma reunião naquela cidade, na sexta-feira, com o general Castro Leon, antigo ministro da Guerra. Castro Leon foi membro importante da Junta Revolucionária, que derrubou Perez Jimenez, mas demitiu-se em Julho de 1958, depois dos sindicatos terem pedido a proclamação de uma greve geral simbólica entre boatos de um possível golpe de Estado.

Posteriormente, o general foi banido e em Novembro passado dizia-se que ele tinha escrito «panfletos anticomunistas» para serem lançados sobre a Venezuela.

Desde que foi derrubado o regime de Perez Jimenez, uma série de golpes abortados tem ameaçado a Junta Revolucionária e o Governo chefiado pelo presidente Bettencourt, que lhe sucedeu depois das eleições, em Dezembro. — (R.).

ANEURIN BEVAN CONTINUA A MELHORAR

LONDRES, 3. — Vão-se acentuando as melhoras do *leader* trabalhista Aneurin Bevan, que sofreu na passada terça-feira uma importante intervenção cirurgica.

A esposa de Bevan anunciou ter recebido uma carta pessoal da rainha Isabel, na qual a soberana formula votos pelo pronto restabelecimento do chefe-adjunto do «labour» britanico. — (F. P.).

APOSTA NO METROPOLITANO

LONDRES, 3.—Dois rapazes, um de 13 anos, Christopher Brockway, e outro de 12, Peter Friedmann, em 20 horas consecutivas, por aposta, visitaram 280 estações do metropolitano de Londres.

Os dois pequenos amigos partiram ás 5 horas e 28, da estação de Cockfosters, com uma larga reserva de sanduiches, laranjadas e umas limonadas, e fizeram um percurso total superior a 400 quilómetros. Terminaram a sua visita ás 280 estações 10 minutos antes de expirar o prazo marcado para a aposta que ganharam.—(A. N. I.).

UM «AUTO-GRILL» ENTRE MILÃO E NÁPOLES

MILÃO, 3.—O primeiro «auto-grill» da Europa foi agora inaugurado na «auto-estrada del Sole», que liga Milão a Nápoles.

De 60 metros de comprimento e 15 de largura, custou 200 milhões de liras e tanto pode servir de restaurante ou *bar*, como prestar toda a assistência de que os automobilistas necessitem, sem que lhes seja exigido abandonar o seu carro.

Existe ainda uma garagem para acomodação de 500 automóveis, bem como instalações telefónicas que permitem entrar em contacto com qualquer ponto da Itália ou do estrangeiro.—(A. N. I.).

Tempestades de neve nos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª página)

tos milhares de dólares os estragos materiais causados pelas tempestades. — (A. N. I.).

Família morta pela neve

GLASGOW (Montana), 3 — Foram encontrados completamente gelados os cadáveres de quatro membros de uma família, que tinham desaparecido em 31 de Dezembro.

Um helicóptero das Forças Aéreas viu um pequeno sapato sobre a planura branca, e depois de procurar nas proximidades encontrou, unidos contra uma vedação, os cadáveres do fazendeiro Mike Birkoski, de 46 anos, de sua cunhada, de 52, e de dois filhos desta, Johnny, de 13 anos, e Margaret, de 12.

Admite-se que tenham sido surpreendidos por violento nevão depois de terem abandonado a «carrinha» em que seguiam, inutilizada por avaria. — (A. N. I.).

ANTIGO LOTE DE CAFÉ

CHAVE D'OURO

MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO

SERVE-SE A CHAVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAÍS

Preparadores: Vilarinho & Sobrinho, Ld.ª Janelas Verdes — Lisboa

CHOCARAM 7 VEÍCULOS NUMA ESTRADA DO MÉXICO

GUADALAJARA (México), 3 — Durante violento temporal, e devido á visibilidade quase nula, chocaram sete automóveis e camiões numa estrada perto de Guadalajara. Morreram quatro pessoas e ficaram feridas sete, três das quais com gravidade. — (A. N. I.).

AOS CONSUMIDORES DE GAZCIDLA

PELO FACTO DE A MAIORIA DOS ARMAZÉNS DOS NOSSOS REVENDEDORES LOCAIS, DOS CONCELHOS DE OEIRAS, CASCAIS, SINTRA E LOURES, NÃO REUNIR CONDIÇÕES BASTANTES QUE LHES PERMITA O ARMAZENAMENTO DE QUANTIDADES SUPERIORES A 11 GARRAFAS DE 13 QUILOS DE GAZCIDLA, A **CIDLA** – COMBUSTÍVEIS INDUSTRIAIS E DOMÉSTICOS S. A. R. L., COMUNICA QUE NÃO PODE TORNAR-SE RESPONSÁVEL PELA BOA REGULARIDADE DOS ABASTECIMENTOS DAQUELE COMBUSTÍVEL, DESDE QUE NÃO LHE SEJA REQUISITADO DIRECTAMENTE.

UTILIZANDO O POSTAL-REQUISIÇÃO, SEM FRANQUIA, GRATUITAMENTE FORNECIDO PELA **CIDLA,** QUALQUER CONSUMIDOR PODE TER O **GAZCIDLA** EM SUA CASA DENTRO DE **24 HORAS.**

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA

BRITADEIRAS
E GRANULADORAS

Diversas capacidades e tipos
As melhores em CONSTRUÇÃO, EFICIÊNCIA e RENDIMENTO

Maxilas e peças de desgaste em stock para máquinas de nosso fabrico ou importadas

AA LISBOA
A MARCA DE CONFIANÇA

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)

LISBOA • Sede: Rua Academia das Ciências, 5 – Exposição: Boqueirão do Duro, 38
PORTO • Praça D. João I, 25-1.º - Telef. 24771
LISBOA · PORTO · LUANDA · LOURENÇO MARQUES

HIPOTECAS

QUALQUER MARCA
QUALQUER SÉRIE
QUALQUER IMPORTANCIA
QUALQUER TEMPO
Sobre automóveis
RUICAR
RUA SANTA MARIA, 27-G, L.
Telefone: 53884

Já viu a EXPOSIÇÃO da R. DO TELHAL, 74-D LISBOA?

Gorros – Boinas
Cache-Cols
Angorá Italianos
TORRE EIFFEL
104—Rua do Carmo—106

Companhia Hortícolo-Agrícola Portuense, L.da

FUNDADA EM 1849

ADUBOS — Sulfato de Amónio, Nitrato de Sódio, Cianamida, Nitramoncal, Cloreto de Potássio, Superfosfato. ADUBOS MISTOS E QUÍMICO-ORGÂNICOS.

ÁRVORES — de fruto, florestais, videiras e todas as espécies de plantas, nos maiores e mais completos viveiros da Península.

SEMENTES — importação anual das variedades mais cotadas de BATATA DE SEMENTE. Sementes de horta, pasto e jardins.

INSECTICIDAS — toda a gama de produtos para defesa das plantas.

APICULTURA — todos os artigos para montagem e manutenção de colmeias.

CONSTRUÇÃO DE JARDINS, PARQUES, RELVADOS DE ESTÁDIOS E POMARES

COMPANHIA HORTÍCOLA

Rua Azevedo Albuquerque, 5 — Tel. 21632 e 29250 — PORTO
Mais de 100 anos ao serviço da Agricultura

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

Mobílias tipográficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte 61 (ao Camões) T. 26550

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

PREÇOS DE POLICLÍNICA — CONSULTAS DAS 9 AS 21
Obturações, extracções, correcção de dentes, dentaduras
Dr. Armando Pena, Dr. Calçada Abstos, Dr. Gil Alcoforado, Dr. Oliveira Pinto, Dr. Pires Marques, Dr. Rui Gonçalves
DIRECÇÃO CLÍNICA: DR. GUIDO LACOMBE
Consultas nocturnas das 21 às 24 e aos domingos das 10 às 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras
Calçada Bento da Rocha Cabral, 1 (ao Rato) — Telef. 68 41 91

FILATELIA

Eduardo Cohen & C.ª

Eduardo Cohen, um dos maiores e mais eminentes filatelistas portugueses, possuidor da melhor colecção de selos da Roménia, de todo o Mundo, e medalha de ouro de quase todas as exposições filatélicas internacionais realizadas de há mais de quinze anos a esta parte, não é homem nem filatelista para parar.

Com efeito, ele comprou recentemente dois preciosos conjuntos de selos romenos: unidades e grandes blocos, novos e carimbados, verdadeiros e falsos. E com tão rico material está completando e valorizando extraordinàriamente a sua colecção, que dentro de três meses apresentará na Exposição Filatélica Internacional de Barcelona, agora novamente nas classes de competição, e, poucos meses depois, na Exposição Filatélica Internacional de Londres, para a qual recebeu, em Palermo, convite especial e muito honroso.

Mas Eduardo Cohen não fica ainda por aqui: Ele é dos poucos filatelistas que têm a satisfação de possuir um filho filatelista. Com efeito, seu filho José Cohen, que coleccionа há alguns anos, especialmente selos da Inglaterra, vai agora entrar verdadeiramente na filatelia, expondo pela primeira vez na próxima Exposição Filatélica Nacional, Lisboa-1960.

E não é tudo: o neto de Eduardo Cohen (e é este o motivo da presente crónica) também já é filatelista. Na verdade, na noite de Fim de Ano, o Eduardito, pequeno e vivo, iniciou uma colecção de selos novos de Israel. Ou nós nos enganamos muito, ou Eduardo Cohen, além de uma famosa colecção, iniciou também uma família de grandes filatelistas. — V. C.

Mundo dos selos

O dr. Vasconcelos Carvalho, presidente do Clube Filatélico de Portugal, foi eleito por unanimidade representante das colectividades filatélicas portuguesas, na Comissão Filatélica Nacional, criada pelo recente Estatuto do Selo.

— Saiu, no princípio da semana passada, o numero de Novembro do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal». O próximo numero desta grande revista filatélica mensal, referido a Dezembro, inserirá largas reportagens ilustradas das quatro ultimas exposições filatélicas portuguesas, e das comemorações do ultimo «Dia do Selo», no continente, ilhas e ultramar.

— Recebemos, do sr. dr. A. Napoleão Vieira e Sousa, director da Alfandega de Luanda, um sobrescrito comemorativo com o carimbo do *Dia do Selo*, de Angola; do grande filatelista D. Alfredo Corderas Mestres, de Lerida, 6 sobrescritos com os ultimos carimbos comemorativos espanhóis, além de grandes blocos dos ultimos selos espanhóis; e do ilustre E. Kehr, dinamico dirigente filatélico e redactor do «Herald Tribune», de Nova York, um dos ultimos sobrescritos de 1.º dia da América do Norte, Daville, 3 de Dezembro de 1959.

— Deve efectuar-se muito brevemente a entrega das medalhas das três ultimas exposições filatélicas, organizadas pelo Clube Filatélico de Portugal.

— O novo semanário ilustrado «Notícia!», de Luanda, tem uma secção filatélica permanente, dirigida pelo dr. Jorge Melo Vieira.

— Saiu o n.º 198 de «O Filatelista», orgão do escritório filatélico de Eládio de Santos.

— O Clube Filatélico de Portugal oferece cinco sobrescritos de 1.º dia ou comemorativos, a cada um dos seus novos sócios, e também aos proponentes de novos sócios.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos as publicações seguintes: *John Roels*, «Offres speciales Dècembre 1959», com muitos e bons lotes de India, Israel e Itália, Stkatelijnevest, 45, Anvers-Antwerpen; *Robson Lome Ltd.*, catálogos das grandes vendas de 20 de Janeiro, com Oldenburg, 27 de Janeiro, com Cabo da Boa Esperança, e 3 de Fevereiro, com Grécia, Europa e colónias, 50, Pall Mall, London, S. W. 1; *Filatelia Alsina*, «Oferta Correo Aéreo», Rambla de Cataluña, 26, 2.º-A, Barcelona; e *Giulio Bolaffi*, «Il Collezionista, Italia Filatelica», n.º 12, 1959, Via Roma, 101, Torino.

Rogério Paulo

dirigiu um colóquio sobre teatro na «Voz do Operário»

O actor Rogério Paulo dirigiu esta tarde, na Voz do Operário, um colóquio subordinado ao tema «Actualidade e perspectivas do teatro em Portugal», que se integra no esquema de actividade elaborado pelo «Teatro da Voz do Operário». que tem por objectivo ser simultaneamente escola de aprendizagem e de divulgação de bom teatro.

Rogério Paulo começou por apresentar o que considerava ser a actual situação do teatro português e evidenciou os problemas que se ligam a uma constancia de erros e dificuldades que o nosso teatro tem encontrado nas ultimas décadas. Falando do desejado ressurgimento do teatro em Portugal, Rogério Paulo considerou que ele só seria possível e eficiente quando integrado, realmente, num programa e numa campanha de ampliação de cultura geral da população. Sem escolas de teatro, sem um convívio com o espectador, sem uma Rádio, uma TV, ou um cinema eficientes a acção do teatro perde-se.

Rogério Paulo, observou depois alguns dos aspectos do teatro contemporaneo, nomeadamente a obra de Brecht, e evocou o esforço de alguns modernos autores portugueses no sentido de criar um teatro nacional válido e dos nossos dias.

Seguiu-se um diálogo com a assistência em que se verificou uma util troca de impressões.

PARA REGIMES DIETÉTICOS

DietoSal

Para dietas rigorosas de SAL aconselhado pelo Cornell Diet (Famoso Instituto de Dietas Britanico).

Paladar artificial do SAL

Vende-se nas Farmácias

Carmen Sevilla

aclamada no Roma

Carmen Sevilla, a popular e simpática vedeta espanhola que veio passar o fim do ano ao Casino Estoril, resolveu ir ontem, de surpresa, ao Cinema Roma, onde se exibe o filme «Europa de hoje», de que é uma das protagonistas, num belo apontamento coreográfico andaluz.

O publico que enchia a elegante sala de espectáculos aclamou-a entusiástica e prolongadamente, quando a famosa artista, a pedido do proprietário do cinema, sr. Joaquim Ribeiro Belga, se dispôs a ir ao proscénio, onde o locutor Fernando Pessa a saudou e apresentou, entregando-lhe, em nome da empresa, ramos de flores. Carmen Sevilla, visivelmente comovida, agradeceu, tendo palavras muito carinhosas para Portugal e os Portugueses.

Depois do espectáculo, o sr. Joaquim Ribeiro Belga ofereceu á artista e ás pessoas que a acompanhavam uma taça de champanhe no «bar» do cinema.

Carmen Sevilla partiu hoje para Madrid, donde seguirá para Marrocos, a fim de interpretar um filme em que contracenará com Glen Ford; e prometeu voltar a Portugal. quando terminar essa filmagem.

Notáveis progressos

nas oficinas dos Serviços Municipalizados de Coimbra

COIMBRA, 3 — O presidente do Município, sr. dr. Moura Relvas, e a vereação que termina o seu mandato visitaram as oficinas dos Serviços Municipalizados, cuja fundição dispõe agora de um novo forno para fundir metais não ferrosos, pela primeira vez fabricados no nosso País. Naquelas oficinas foi agora também fabricada, pela primeira vez, entre nós, uma grelha eléctrica para linhas de «trolley-bus». Estes notáveis progressos são devidos á competência e dedicação de todo o pessoal daqueles serviços, sob a orientação do sr. eng. Araujo Vieira, mas, em especial, aos operários srs. Augusto Miranda Simões, José Gomes Santiago e Joaquim da Piedade Daniel, que foram louvados na ultima reunião camarária. A serralharia foi, também dotada de novos e aperfeiçoados maquinismos.

O presidente do conselho de administração dos Serviços Municipalizados, sr. eng. Araujo Vieira e o sr. eng. Pereira de Magalhães, director-delegado, acompanharam, na visita, os srs. capitão Paulo Afonso, que, com o sr. Maranha das Neves, faziam parte do referido Conselho; dr. Francisco Cortês, prof. Ferreira Afonso, e Avelino Cruz, vereadores.

Bombeiros Municipais

Deixou, a seu pedido, o cargo de comandante dos Bombeiros Municipais, o sr. capitão Leal Robles, que, durante sete anos, realizou valiosa obra na benemérita corporação.

Homenagem ao prof. dr. Bissaia Barreto

Na Colónia Agrícola de Lorvão foi prestada homenagem ao sr. prof. dr. Bissaia Barreto, á qual se associou em especial todo o pessoal do Hospital daquela colónia, ao entrarem ali os primeiros doentes.

Casa da Inglaterra

Começa no dia 11 o segundo período dos cursos de inglês na Casa de Inglaterra. No dia 7, ás 17 horas, haverá exame de admissão para os novos alunos que desejem frequentar os cursos e serão admitidos até total preenchimento das vagas existentes.

Festas da Rainha Santa

O presidente do Município convidou os srs. profs. dr. Lopes de Almeida e Costa Pimpão e Luís Reis Santos, director do Museu Machado de Castro, para constituirem o juri que classificará o melhor trabalho da divulgação sobre Coimbra, entre os que serão apresentados na altura das grandes festas da Rainha Santa.

CARREIRAS AÉREAS

O aeroporto de Amesterdão tem um radar gigantesco

No aeroporto de Schipol, base da frota da K. L. M., começou a funcionar o radar de larga distancia, para navegação aérea, maior da Europa, o qual tem um raio de acção de 360 quilómetros de longitude e de 18 quilómetros de altitude.

O radar de larga distancia, cuja antena mede 16 metros por 5, foi concebido com vista á era do «jacto». Graças a ele se poderá manter constantemente uma distancia aproximada de 8 quilómetros entre dois aviões.

Depois do jantar

visite as nossas montras

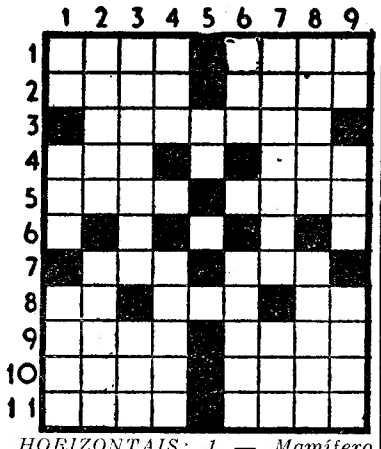
CASA MAX

193-A — R. D. Estefania — 193-F

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 1822



HORIZONTAIS: 1 — Mamífero desdentado, espécie de tatu. Substancia que se encontra na cápsula das papoilas. 2 — Coisa muito molhada. Nome de um fruto. 3 — Desmanche. 4 — Camareira. Poesia. 5 — Estado do Brasil. Anual. 7 — Sustento. Oxido de cálcio. 8 — Poeira. Grande quantidade. Prefixo de negação. 9 — Nome de mulher. Besunta. 10 — Levantai. Interjeição que imita pancada ruidosa (inv.º). 11 — Saudáveis. Costumava.

VERTICAIS: 1 — Artigo definido. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. Nação. 2 — Tinha possibilidade. Em pequena quantidade. 3 — Desmontaria. Tanto. 4 — Chefe etíope. Verbais. 5 — Nota musical. 6 — Capa. Apelido. 7 — Veneno. Recusa. 8 — Furiosa. Toureiro espanhol. 9 — O sono das crianças. Pronome pessoal. Assassina.

Uma lápide evocativa

do rei poeta Al-Motamide

A Comissão de Arqueologia e Urbanismo do Grupo dos Amigos de Silves, a que preside a distinta arquitecta D. Luisa Ferreira de Matos e Silva, está a organizar um ciclo de conferências, a primeira das quais será proferida pelo prof. dr. Mário Tavares Chicó, da Faculdade de Letras de Lisboa, e foi encarregada de elaborar o projecto urbanístico para a colocação no largo de entrada para o castelo daquela cidade da lápide de homenagem ao rei poeta hispano-árabe Al-Motanide Ben Abade, que governou Silves e cantou em verso, oferecida por D. Blas Infante á cidade de Silves e actualmente na posse do sr. Francisco Elias, secretário do Grémio da Lavoura e da comissão concelhia da União Nacional.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL Gravador

R. Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1

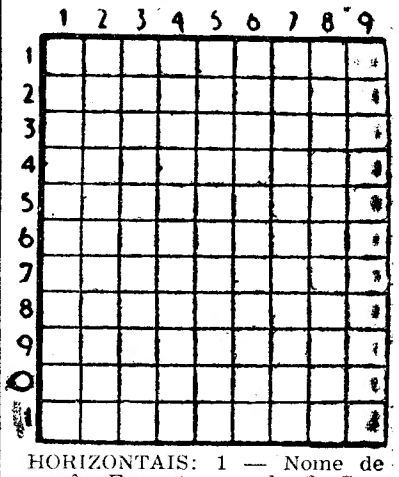
HORIZONTAIS: 1 — Peon. Gize. 2 — O. Safra. 3 — Rs. Oiã. AC. 4 — QUE. Aru. 5 — Ulmo. Alas. 6 — Ilída. 7 — Ata. Agá. 8 — Ice. Ais. 9 — SE. Der. Ri. 10 — Trai. Odes. 11 — Oo. USA. Sá.

VERTICAIS: 1 — Porque. Isto. 2 — Sul. Acero. 3 — Os. Emite. 4 — NÃO. Olá. Diu. 5 — Fiz. SE. 6 — Grã. Ada. Roa. 7 — Ia. Alaga. 8 — Ara. Aires. 9 — ESCUSA. Sisa.

(Provérbio: O QUE SE USA NÃO SE ESCUSA).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3870



HORIZONTAIS: 1 — Nome de um mês. Ferro temperado. 2—Canção. Pronome possessivo (pl.). 3—Chefe abissínio. Alternativa. Canhamo de Manila. 4 — Letra grega. Obstáculo. 5 — Reles. Pronome pessoal. 6 — Símbolo químico do cromo. Prefixo que designa ar. Rio da Sibéria. 7 — Criada grave. Alcool de melaço. 8 — Miscelanea. Reis. 9 — Antes de Cristo. Seguia. Consentimento. 10 — Raspa. Ratazana. 11 — Emprega. Lãs de carneiro.

VERTICAIS: 1 — Corcunda. Sapo do Amazonas. 2 —Jarro (planta). Traças. 3 — Gracejas. Nesse lugar. Deus dos pastores. 4 —Aqui. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Filha de Labão, cantada por Camões num dos seus mais belos sonetos. 5 — Vê. 6 — Cidade de Espanha. Artéria. Nota musical. 7 — Símbolo químico do ouro. Nome de uma letra. Chiste. 8 — Calabre. Culto. 9 — Sufixo que designa abundancia. Precipícios.

Solução do problema n.º 3869

HORIZONTAIS: 1 — Fita. Atra. 2 — Uruguai. 3 — Ar. Ária. 4 — Dia. Na. Pé. 5 — Em. Lá. Mas. 6 Adi. Tal. 7 — Ru. Im. 8 — As. Pó. Ida. 9 — Rama. Al. 10 — Aparava. 11 — Lisa. Erma.

VERTICAIS: 1 — Frade. Faial. 2 — Rima. Pi. 3 — Tu. Dó. Rás. 4 — Ara. Li. Para. 5 — Urna. Roma. 6 — Agia. Tu. Ave. 7 — Tua. Má. Ar. 8 — Rã. Pálida. 9 — Aires. Malga.

LUZ FLUORESCENTE

CENTENAS DE MODELOS ULTRA-MODERNOS

— DE —

Candeeiros, Circlines e Apliques em metal, em plástico e em vidro, grande variedade de artísticos difusores plásticos para lampadas fluorescentes

Instalações de iluminação fluorescente com materiais de inigualável qualidade aos melhores preços.

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º — Tel. 34774 — LISBOA

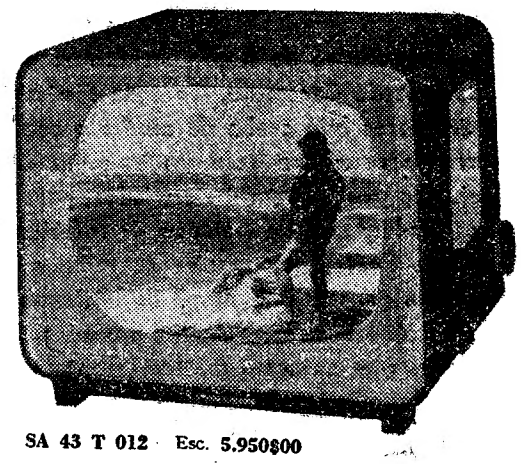
SIERA

TELEVISOR DE GRANDE CLASSE

Optima Recepção

Grande Sensibilidade

Baixo Preço



SA 43 T 012 Esc. 5.950$00

Festas do Natal e Ano Novo

Uma recepção na Embaixada da Alemanha

O dr. Herbert Schaffarczyk, embaixador da Alemanha, por motivo da entrada do ano, deu hoje recepção aos seus compatriotas, no edifício da Embaixada, na Rua de D. Constantino de Bragança, n.º 29, na Ajuda.

Aquele diplomata — que estava acompanhado por sua esposa, por sua filha e por todo o pessoal da Embaixada — dirigiu a todos os presentes palavras de saudação, desejando-lhes um bom ano e dizendo esperar que continuem, como até aqui, a colaborar com a representação diplomática do seu país, certos de que podem sempre contar com ela.

Em seguida, foram servidos aperitivos.

Associação Escolar de São Mamede

Na benemérita Associação Escolar de São Mamede houve, esta tarde, a festa de Natal, dedicada aos 150 alunos do seu externato e que decorreu em ambiente de grande alegria.

Foram distribuidos brinquedos e roupas, á volta de uma cintilante árvore de Natal, e foi servida merenda ás crianças, que tiveram um lindo espectáculo com cinema, variedades, exibição do ventríloquo Oigniv, além de outros atractivos.

«Navegantes da Alegria»

Celebrou-se esta tarde, na Travessa Santana da Cruz, 34 (á Rua do Saco), o tradicional «Natal da Criança», organizado pelo grupo excursionista e beneficente «Os Navegantes da Alegria», em prol das crianças pobres do bairro do Campo de Santana, a quem serão distribuidas roupas, brinquedos e guloseimas.

Serão também distribuidos os prémios aos vencedores do «Concurso de Cromos» que este grupo organizou. O primeiro prémio será distribuido ao menino João Carlos Marques Coelho, de 13 anos.

O comandante da P. S. P. visitou os guardas internados no Hospital de São José

O comandante-geral da P. S. P., sr. coronel tirocinado Fernando Magalhães Alves Marques e Oliveira, visitou, no dia de Ano Novo, no Hospital de São José os guardas da corporação ali internados, Amancio Alves Gordo, Francisco Barreiro e Manuel Martins Inácio, o primeiro da P. S. P. de Lisboa, o segundo de Cascais, e o ultimo de Faro, os quais, há dias, foram vítimas de acidentes de viação, como noticiámos.

O sr. coronel Marques e Oliveira, conversou com os feridos aos quais dirigiu palavras de conforto, com os votos de rápidas melhoras.

O almoço de confraternização na Fábrica Favorita

Oferecido pelo conselho de administração da Fábrica Favorita, realizou-se, no amplo salão do refeitório do pessoal, um almoço de confraternização e despedida do ano oferecido aos seus funcionários, sem distinção de categorias, o qual reuniu, além de outros convidados, cerca de quinhentos empregados e operários daquele modelar estabelecimento fabril.

Presidiu o sr. Mário Aguiar de Pina, que dava a direita ao sr. João de Lancastre Freitas, ambos administradores, e a esquerda ao sr. Augusto Gonçalves, director técnico. Ainda na mesa de honra, entre outros funcionários superiores, estavam os srs. José Augusto Bessa, dr. Guilherme da Costa, a sr.ª dr.ª D. Sara Benoliel, etc.

Durante o almoço que decorreu muito animado, usaram da palavra, para saudar o conselho de administração e garantir a mesma dedicação de todos para com aquela acreditada industria, produtora da marca «Favorita», os srs. Manuel Gonçalves Rocha, em nome do pessoal operário, e José Augusto Bessa, pelos funcionários de escritório. O sr. Mário Aguiar de Pina saudou os convidados e agradeceu as palavras dirigidas ao conselho de administração, desejando a todos as maiores felicidades.

No final os membros do conselho de administração entregaram sobrescritos com gratificações a todos os seus funcionários, sem distinção de categorias.

Casa do Ribatejo

A Casa do Ribatejo, á semelhança do que tem feito, desde a sua fundação, para celebrar o Natal, distribuiu pelos Ribatejanos pobres, seus protegidos, um bodo, que constou de vários géneros de mercearia. O numero de beneficiados excedeu mais de uma centena.

As senhoras noelistas foram recebidas pelo cardeal-patriarca

A fim de apresentarem o relatório das suas actividades, durante o ano que findou ao sr. cardeal-patriarca de Lisboa, as senhoras noelistas da capital e do Estoril, estiveram anteontem no Paço Patriarcal.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira recebeu as senhoras e celebrou missa, em altar armado na sala do trono, acolitado pelos revs. dr. Gustavo de Almeida e João Trindade. Durante a cerimónia dezenas de senhoras receberam a comunhão.

Terminada a missa, o sr. cardeal-patriarca procedeu á imposição de emblemas ás novas filiadas da União Noelista Portuguesa; e a sr.ª D. Maria Isabel Pimentel, presidente diocesana da União Noelista, leu o relatório anual do refreido organismo, após o que foram entregues ao sr. cardeal-patriarca 58 bolsas de estudo para seminaristas, no valor de 116 mil escudos, e oferecidos, também, pelas noelistas paramentos liturgicos e roupas para altares, em numero aproximado a 600 peças para igrejas pobres do Patriarcado.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira agradeceu e realçou o sentido do noelismo e a sua missão e focou o sentido social e actual da vida cristã.

Depois, na sala das visitas, onde estavam expostos os paramentos e outras peças de roupa para altares, o sr. cardeal-patriarca procedeu á sua bênção e das noelistas presentes.

Um presépio monumental no Estoril

Das iniciativas tomadas, para comemorar a passagem do ano, na Costa do Sol, deve destacar-se a exposição do presépio monumental que continua a atrair muita gente á sede da Junta de Turismo da Costa do Sol, no Estoril, onde houve distribuição a todas as crianças que ali compareceram.

AMEIXAS MADURAS EM PLENO INVERNO

PENACOVA, 3 — Em Gandolim, debruçada sobre o muro de uma quinta á beira da estrada que atravessa aquela localidade, uma ameixeira ostenta-se carregada de frutos maduros, como se estivéssemos em pleno Verão — apesar da agreste invernia.

ANTIGOS ALUNOS DA ESCOLA POLITÉCNICA

Os antigos alunos da Escola Politécnica reunem-se no dia 11, ás 13 horas, num almoço de confraternização, que seefectuará no restaurante Alentejano.

As inscrições devem ser enviadas para Higino dos Santos, conservador da Biblioteca da Faculdade de Ciências.

BOMBEIROS

Novos dirigentes dos Voluntários Lisbonenses

Na benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses efectua-se amanhã, ás 21 horas, o acto da posse dos corpos gerentes eleitos para o triénio de 1960-62.

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

SERRA DE EL-REI, 3 — Na igreja de São João de Deus, celebrou-se o casamento do sr. dr. António Manuel Rodrigues Celeste, filho da sr.ª D. Maria da Luz Rodrigues Celeste e do sr. José Maria Celeste, já falecido, com a sr.ª D. Maria Celeste Abegão Henriques Amador, filha do sr. José Henriques Amador, funcionário superior de Finanças, aposentado, e da sr.ª D. Mafalda da Silva Abegão Henriques Amador (já falecida).

Os noivos seguiram em viagem de nupcias para o estrangeiro.

TEM CARRO?
Então tem DINHEIRO!
ORCOSI
RUA 1.º DE DEZEMBRO, N.º 45
RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS RAPIDAMENTE AO JURO DE 5%

Um ano de actividades das brigadas da Intendência

Os funcionários da Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos cumprimentaram o sr. major Silva Pais, director daqueles Serviços. O acto de saudação realizou-se no gabinete deste oficial. Falou em nome do pessoal, o chefe do corpo de fiscalização, sr. Lopes de Almeida, que elogiou a acção do director. O major Silva Pais, depois de agradecer a prova de estima que lhe davam, salientou o esforço desenvolvido pelos seus serviços, afirmando que o numero de visitas efectuadas pelas brigadas durante o ano corrente, tinha atingido, até ao dia de Natal, 80943, contra 57.960 em 1958. Até ao mesmo dia tinham sido instaurados 2897 processos, dos quais 1996 iniciados pelas brigadas e 901 recebidos dos tribunais e organismos vários, para instrução preparatória. A percentagem dos processos, em relação ao numero de visitas efectuadas, demonstrou claramente que grande parte da actividade das brigadas teve caracter preventivo, orientando os fiscalizados, regularizando deficiências de vária ordem, sem esquecer as que resultaram de preços artificialmente elevados e mandados baixar sem demora. As queixas aumentaram este ano, elevando-se a alguns milhares. Salientou a necessidade de se manter activa vigilancia, especialmente quanto a produtos de primeira necessidade, sem quebras nem tergiversações nos casos comprovados de intencional abuso, bem como nas fraudes que atentem contra a saude publica.

Necrologia

FALECIMENTOS

D. Isabel Moura e Sá de Oliveira

Faleceu a sr.ª D. Isabel Moura e Sá de Oliveira, que era mãe da sr.ª D. Georgina Moura e Sá de Oliveira e dos srs. dr. Alberto Sá de Oliveira e Adelino Moura e Sá Borges de Oliveira.

O funeral realizou-se ontem para o cemitério de Conchada, em Coimbra.

Dr. Ramachondra Naique

GOA, 3. — Faleceu ontem, vitimado por uma síncope cardíaca, o dr. Ramachondra Naique, dirigente da União Nacional do Estado da India e director interino da Escola Normal Luís de Camões. Recentemente, tinha sido condecorado com a Ordem da Instrução. — (L.).

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

FUNERAIS ■ TRASLADAÇÕES
EMBALSAMENTOS
TRANSPORTES E ARTIGOS FÚNEBRES ■ DECORAÇÕES

RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
TELEFS. P. P. C. A. 43.189-43.180-43.179-55.301-662772-080022
NÃO TEM QUALQUER OUTRA SUCURSAL
NA AV.ª ALMIRANTE REIS

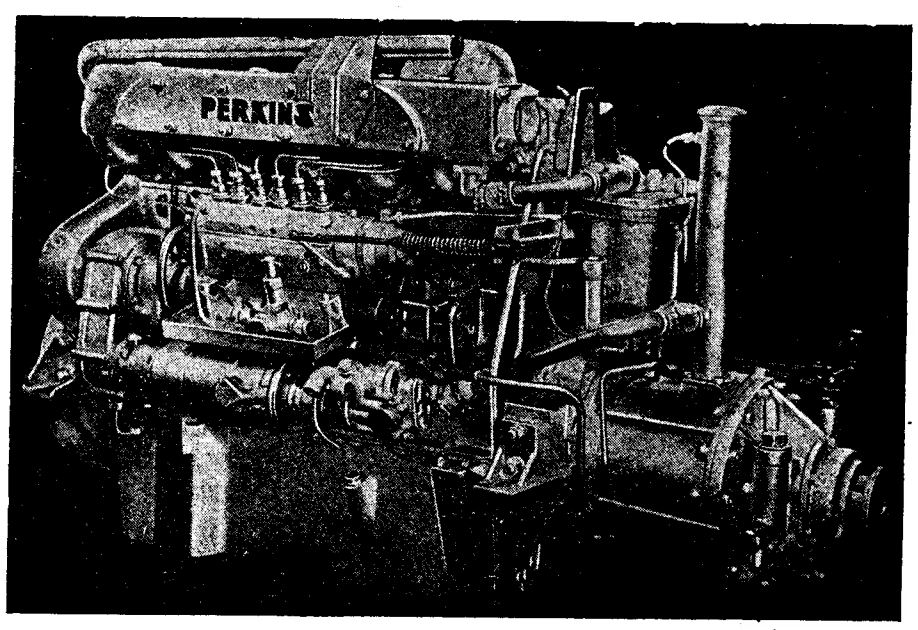
A Companhia de Seguros "A MUNDIAL"

AVISA

Os seus segurados do Ramo Acidentes de Trabalho da área do Caramujo, Cova da Piedade, Almada e arredores que acaba de mudar o seu Posto de Socorros para a Rua Tenente Valadim n.º 9-A (Caramujo) ao qual devem ser enviados, para tratamento, os acidentados de trabalho da referida área.

O referido Posto, que dispõe de médico privativo, funciona diàriamente das 8 às 12 horas e das 13,30 às 17,30 horas. Fora destes períodos, devem os sinistrados que careçam de tratamento urgente serem enviados para o Hospital de «A MUNDIAL» em Lisboa.

O FAMOSO PERKINS DIESEL



MOTORES MARÍTIMOS

FOUR/99M	— 4 cil. — 11/33HP	L4M	— 4 cil. — 40/ 58HP
P3/144M	— 3 cil. — 21/37HP	P6M	— 6 cil. — 43/ 79HP
P4M	— 4 cil. — 30/51HP	S6M	— 6 cil. — 65/100HP

LINHA COMPLETA DE MOTORES PARA TRANSPORTES, INDÚSTRIA E AGRICULTURA

Consultem os Distribuidores para Portugal

AUTO INDUSTRIAL, LDA.

COIMBRA — LISBOA — PORTO — LEIRIA

BANCO DE FOMENTO NACIONAL

S. A. R. L.

CAPITAL — 1 milhão de contos
SEDE — Rua Braamcamp, 5, Lisboa
TELEFONES — 734191/8, 734936 e 734939

ABERTURA AO PÚBLICO

No dia 4 de Janeiro inicia a sua actividade o BANCO DE FOMENTO NACIONAL, instituição que se destina fundamentalmente a financiar empreendimentos e a orientar os investimentos do sector privado, tanto na Metrópole como no Ultramar.

O Banco tem por especial objecto as seguintes operações:

— a concessão de crédito industrial, agrícola e pecuário na Metrópole e no Ultramar;

— a concessão de crédito predial no Ultramar;

— a participação no capital de empresas constituídas ou a constituir;

— a subscrição ou compra de obrigações emitidas por empresas privadas;

— a prestação de garantias ou cauções que assegurem o cumprimento de obrigações assumidas para os fins visados pelas modalidades de crédito legalmente autorizadas ao Banco.

Além disso, o Banco de Fomento Nacional realizará outras operações já previstas nos Estatutos ou a considerar e propôr ao Governo pelo conselho geral do Banco.

Lisboa, 31 de Dezembro de 1959

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» publicava no dia 3 de Janeiro de 1930 um telegrama de Madrid acerca do pensamento político de Primo de Rivera que o apresentara á aprovação de Afonso XIII: preparação lenta e ordenada para um regime constitucional, eleições gerais em Março e, dentro de seis meses, afastamento do general. Afonso XIII teria três dias para reflectir e responder, parecendo, porém, que á superfície dos factos, estava de acordo.

EFEMÉRIDES

No dia 3 de Janeiro de 1942 foi pela Bolívia e Paraguai assinado o acordo sobre o Chaco.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Ás 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa A — Ás 18: Noticiário e danças; 18 e 45: Canções de Paris; 19: Domingo desportivo; 19 e 10: Intervalo musical; 19 e 15: Programa da Agência-Geral do Ultramar; 19 e 40: As nossas canções; 20: Instrumentistas; 20 e 20: Vedetas em voga; 20 e 40: A Orquestra Melachrino; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Ontem e hoje; 21 e 40: Vinte minutos com o pianista egipcio, Ricardo Credi; 22: Radiodesporto; 22 e 40: Fados, por Fernanda Peres 23: Musica ligeira espanhola; 23 e 15: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa B — Ás 18: História do teatro; 18 e 30: «Trio em si bemol maior», de Beethoven, pelo Trio Santolíquido; 19: Abertura da ópera «Navio Fantasma», de Wagner, pela Orquestra Sinfónica da Rias de Berlim, dirigida por Ferenc Fricsay; «Sinfonia n.º 1», de Brahms, pela Orquestra Residency, de Haia, dirigida por Van Otterloo; 19 e 50: Noticiário regional; 20: «Concerto n.º 2», de Bach, para violino e orquestra, por Henrik Szering e a Orquestra da Associação dos Concertos Pasdeloup, sob a direcção do maestro Bouillon, com a cravista Denyse Gouarne; «Jeux», de Debussy, pela Orquestra da Suíça Francesa, dirigida por Ansermet; «Spiritual», de Morton Gould, pela Orquestra Residency, de Haia, dirigida por Van Otterloo; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: 4.º acto da ópera «Carmen», cantada por Susanne Juyol, Denise Boursin, Jacqueline Gauchard, Libero de Luca, Julien Giovanetti e coro e a Orquestra da ópera de Paris, sob a direcção de Albert Wolff; 21 e 40: «Jogo de cartas», de Stravinsky, pela Orquestra Filarmónica de Berlim, dirigida pela autor; 22: Recital de canto, por Tony Rosado; 22 e 40: «Oratória da Páscoa», de Bach, cantada por Laurence Dutoit, Maria Nussbauner, Franz Gruber, Otto Wiener, coro de camara da Academia e a Orquestra Pró-Musica de Viena, sob a direcção do maestro Gressmann; 23 e 33: «Contos da Avózinha», de Prokofieff, em piano, por Andor Foldes; 23 e 45: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — Ás 18: Musica pelo caminho; 18 e 50: Frank Avalon; 19: Era uma vez...; 19 e 15: Conjuntos; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Solistas; 20 e 30: Comentários desportivos; 20 e 45: Lendas da nossa terra; 21: Cançonetas; 21 e 30: Leitura; 22: Imagens por musica; 22 e 15: Fados e guitarradas; 22 e 30: Zarzuela; 23 e 30: Baile; 23 e 45: Noticiário; 2: Fecho.

Estação de Miramar — Ás 18: Programa da A. T. N. P.; 18 e 15: Cançonetas; 18 e 30: Cantos e recantos de Portugal; 19: Palestra de lingua portuguesa; 19 e 30: Isto é Portugal; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Variedades; 20 e 30: Curso de lingua inglesa; 20 e 40: Vida desportiva; 21: Noticiário; 21 e 15: Um artista; 21 e 45: Brasil; 22 e 30: Artistas portugueses; 23: Programa de concerto; 23 e 30: Variedades; 0: Baile.

RÁDIO RENASCENÇA — Ás 18: Musica variada; 18 e 15: Musica seleccionada; 18 e 30: Terço, benção e missa vespertina; 19 e 50: Leitura do programa, boletim religioso e boletim do S. C. R.; 20: Crónica desportiva; 20 e 15: Musica variada; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: As ultimas novidades; 21 e 30: Aqui Brasil; 22: Musica de sempre; 22 e 45: Noticiário; 23: A 23.ª hora.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22: Rádio Graça; das 22 á 1: Rádio Peninsular; da 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

MARÉS

PREIA-MAR

Ria 3 — 19 e 6 (3",74).
Dia 4 — 7 e 26 (3",88); 20 e 2 (3",55).
Dia 5 — (Quarto crescente) — 8 e 19 (3",66); 20 e 58 (3",41).

BAIXA-MAR

Dia 4 — 0 e 40 (1",23); 13 e 21 (1",24).
Dia 5 — 1 e 38 (1",44); 14 e 21 (1",43).

FESTAS ASSOCIATIVAS

Haverá festas, com bailes e vários atractivos, entre outras, nas seguintes agremiações, esta noite: Casa Pia Atlético Clube, Academia 1.º de Setembro de 1867, Casas da Comarca de Arganil, de Ferreira do Zêzere, Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, Estrela Azul F. C.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNOI—União—Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitex—Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Ruas Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das) — Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77 — Tel. 790480; Douro — Alameda das Linhas de Torres, 93-A/B — Tel. 791131; Brasília — Avenida Rio de Janeiro, 66-66-A — Tel. 722368; Aeroporto (Do) — Avenida do Aeroporto, lote 318, loja D, — á Avenida D. Rodrigo da Cunha — Tel. 722384; Sanex — Avenida da Igreja, 31-C, Tel. 776905; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A/B, Tel. 725140; Algarve — Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; Campo Pequeno (Do) — Avenida da Republica, 58-D-E — Tel. 771661; Avenidas (Das) — Avenida da Republica, 27-A — Tel. 733688; Palma — Avenida Duque de Avila, 25-31, Tel. 47088; Universal — Rua Actor Taborda, 5-7 — Tel. 44158 — A — Império, Lda. — Rua Filipe Folque, 40-A/B, Tel. 48002; Salus — Rua Luciano Cordeiro, 73, Tel. 42239; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Conceição — Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 381279; Pereira, Suc. — Rua do Paraíso, 98-100, Tel. 863224; Silva — Calçada de Santo André, 16, Tel. 862074; Branquinho — Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira) Tel. P. P. C. 728395-720703; Ibéria — Rua Barão de Sabrosa, 235-A — á Alameda — Tel. 728277; Candido Monteiro — Av. Almirante Reis, 121-B, Tel. 45751; Góis, Lda., Suc. — Rua dos Anjos, 12-C/D, antiga Rua do Registo Civil, Tel. 840101; Ribeiro & Castro, Lda. — Rua Braamcamp, 58, Tel. 43409; Salutar — Rua B, 75-A/B, B. da Liberdade, T. 683694; Judice de Oliveira — Rua de Campolide, 54-A, Tel. 684424; Pinheiro Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 686640; Urbano de Freitas — Rua Silva Carvalho, 1-9 — Tel. 662838; Tagus — Praceta Possidónio da Silva — lote 3, Tel. 669485; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C/D; Gomes, Suc. (Gonçalves) — Rua da Junqueira, 326, Tel. 638193; Dilena — Rua Aliança Operária, 49-A-B, Tel. 636620; Costa — Rua dos Lusíadas, 32, Tel. 636704; Á. César — Rua Prior do Crato, 74, Tel. 660187; Pinheiro — Rua Presidente Arriaga, 16, Tel. 661867; S. Nunes Simões, Suc. — Rua do Quelhas, 1, Tel. 661275; Africana — Rua Bernardino Costa, 45, Tel. 29120; Pinharanda — Rua da Rosa, 94-96, Tel. 21534; Lima Amaro, Suc. — Praça da Alegria, 27-28, Tel. 21149; Cortez — Rua de São Nicolau, 93, Tel. 25378.

TELEVISÃO

Ás 18 e 25: Informação desportiva (notícias da ultima hora); 18 e 30: Interrupção da emissão; 20 e 30: Abertura; 20 e 32: «Telejornal» (1.ª edição); 20 e 50: «João Villaret»; 21 e 10: «O amigo dos tubarões» (programa da série «O perigo é a minha profissão»); 21 e 35: Shegundo Galarza e o seu conjunto; 21 e 50: Os factos da actualidade nacional comentados; 22: O Metropolitano; 22 e 15: Campanha Nacional de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais; 22 e 40: Vida desportiva; 23: «Telejornal» (2.ª edição).

CARTAZ DO DIA

NACIONAL — Ás 21 e 45 — «Diálogos das Carmelitas».
MARIA VITORIA — Ás 20 e 30 e 22 e 45 — «Tudo na Lua».
VARIEDADES — Ás 20 e 30 e 22 e 45 — «Isto é delas».
A B C — Ás 20 e 30 e 22 e 45 — «Delírio em Lisboa».
MONUMENTAL — Ás 21 e 45 — «O Santo e a porca».
AVENIDA — Ás 21 e 45 — «A mala da Bernardette».
TRINDADE — Ás 21 e 45 — «12 homens fechados».
CAPITOLIO — Ás 21 e 45 — «Moral em concordata».
COLISEU—Ás 21 e 30 — Circo.
TIVOLI — «Lua de mel».
S. LUÍS — «O corsário Lafitte».
S. JORGE—«Passagem para Hong-Kong».
IMPÉRIO — «Quase nos teus braços».
EDEN — «A Miuda».
POLITEAMA—«Rio bravo».
MONUMENTAL—«A bela adormecida».
ODEON — «A vedeta imaginária».
ALVALADE—«O corsário Lafitte».
CONDES — «O maior circo do Mundo».
ROMA — «Europa de noite».
AVIS—«A bailarina e o bom Deus».
RESTELO—«Romance em Capri».
JARDIM — «Noites do Scala em Berlim».
IDEAL — «Liberdade ou morte».
PROMOTORA—«O adeus ás armas».
CAMPOLIDE — «Enquanto dura a tormenta».

CASAMENTOS-LANCHES

45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A—T. 40076

CLEMENTINA

Restaurante de grande fama
Cozinha puramente Portuguesa
R. Jardim do Regedor, 37, 1.º
Telefone 24669

O resultado do jogo no Restelo

deu ao Sporting o comando da classificação do "Nacional" da 1 Divisão

(Continuação da 1.ª página)

minho a Matateu, sendo castigada a falta com «livre» indirecto. Tocada a bola por Matateu, este atirou á figura do guardião benfiquista.

Aos 16 minutos os «encarnados» voltaram a passar mau período, quando uma bola centrada do lado direito, com Costa Pereira mal colocado nas balizas, chegou a Vítor Silva que inexplicavelmente não lhe deu o seguimento devido.

A ocasião mais flagrante, porém, surgiu aos 18 minutos. Yauca conseguiu fugir pelo centro do terreno, acercou-se das balizas e, depois em vez de rematar, perdeu tempo a fazer bonitos.

Esta uma ocasião unica, perdida por preciosismo do jogador «azul».

Os «encarnados» sacudiram, então, a pressão a que vinham sendo sujeitos pelos donos do campo e apoquentaram a defesa visitada a ponto de José Pereira numa intervenção oportuna, ter desfeito o perigo que rondou a sua baliza.

O desafio continuou debaixo do nervosismo que já apontámos e Costa Pereira, aos 25 minutos, numa saída ao encontro de Yauca, não agarrou a bola e foi Artur que, com um pequeno toque, lha entregou.

Próximo da meia-hora o Benfica beneficiou de um «livre» que Coluna apontou para José Pereira defender com os punhos. A recarga de Saraiva saiu a razar a trave.

Precisamente aos 30 minutos, Matateu apoderou-se do esférico, fintou três adversários e acabou por rematar fraco e á figura de Costa Pereira.

Ao entrar-se no ultimo quarto de hora, a fisionomia da partida não se alterou, isto é, a bola tanto rolava num como noutro meio-campo, com impaciência evidente para os adeptos dos dois clubes, que não viam os seus anseios concretizados.

No entanto, de um momento para o outro, poderá surgir uma surpresa.

Uma quezilia entre Vítor Silva e Saraiva, porque Coluna tinha caído em resultado do lance, foi prontamente sanado por Joaquim Campos.

E desta paragem aproveitou-se Yauca, que correu pelo lado esquerdo, mas sem resultado, devido a Serra.

Seguidamente Costa Pereira afastou a bola a soco e os lances sucederam-se até que aos 44 minutos José Augusto rematou de cabeça, levando a bola a sair por cima da trave.

Ao intervalo: Belenenses, 0-Benfica, 0.

Recomeçada a partida notou-se que os «encarnados» vinham dispostos a tornarem-se mais impetuosos, pois as suas jogadas, especialmente nos primeiros dez minutos, causaram perigo no campo belenense.

Um remate de Saraiva, atirado de longe e com muita força, ia colhendo José Pereira de surpresa, mas o perigo passou, pois a bola saiu ao lado do poste.

Aos 10 minutos, os «azuis» beneficiaram de um «livre» por falta de Artur sobre Yauca, que Marciano apontou com boa conta, obrigando Costa Pereira a uma corajosa intervenção, repelindo a bola para perto.

O Belenenses demonstrou amolecimento, talvez por que Tonho não dava o rendimento necessário, mas depois entrou em toada mais certa, tornando-se ameaçador e a tal ponto que Costa Pereira teve de intervir algumas vezes.

Aos 16 minutos, num centro de Vítor Silva para Yauca, este sòzinho optou por cabecear a bola, quando tinha tempo de sobra para a dominar e rematar.

Voltou-se, depois, a toada de parada e resposta e aos 20 minutos o Belenenses beneficiou de um «canto», que motivou duas defesas de Costa Pereira.

Os donos da «casa» passaram a jogar no meio-campo do adversário e, 3 minutos volvidos, de uma carga de Mário João a Matateu, nasceu um «livre» junto á grande área, tendo Matateu servido Marciano, para este desferir um potente remate, mas sem direcção.

A luta continuou a ser travada com certa virilidade e aos vinte e cinco minutos e meio gerou-se certa confusão em frente das balizas de José Pereira, por que Paz ao entregar a bola ao seu guarda-redes, fê-lo com precipitação e Vicente para emendar o passe infeliz do seu companheiro, entrou no lance de forma desastrada e pontapeou o esférico por forma que o levou a embater no poste.

Este mau bocado depressa passou e voltou a jogar-se no meio do campo, até que aos 29 minutos, após uma avançada do Benfica, Tonho rematou forte, a bola ficou a saltitar em frente de Costa Pereira, até que este a desviou para «canto».

Ao entrar-se no ultimo quarto de hora, José Pereira teve de arrojar-se aos pés de José Augusto e pouco depois Vítor Silva, a poucos metros da baliza, rematou de cabeça, por cima da barra.

Aos 40 minutos, Cavém fugiu pelo seu lado e fez perigar as balizas do guardião «azul», obrigando-o a intervir, para evitar o cruzamento.

E com as duas equipas a jogarem alternadamente ora num ora noutro meio-campo e já perto do final Santana desferiu um remate que levou a bola ao poste.

No final: Belenenses, 0-Benfica, 0.

O F. C. Porto dominou

e mereceu o triunfo

PORTO, 3 *(Por linha telefónica directa)* — Jogo no Estádio das Antas, com assistência regular.

Os grupos:

F. C. PORTO — Acursio, Virgílio e Barbosa; Pedroto, Arcanjo e Monteiro da Costa; Hernani, Teixeira, Noé, Montaño e Humaitá.

CUF — Gama; Abalroado e Durand; José Luís, Palma e Oliveira; Costa, Mário Pereira, Pedro Silva, Orlando e Uria.

Arbitro — sr. Lemos da Silva, de Braga.

Logo nos primeiros lances, os portuenses construiram ocasião de golo, mas Montaño, isolado, atirou ao lado.

A maior insistência ofensiva continuou a pertencer aos «azuis-brancos», os quais depararam, entretanto, com a aplicada defesa cufista.

Um pontapé de Pedroto, atirado de longe, a proporcionar espectacular defesa de Gama, e dois remates de Hernani — o primeiro, sobre a barra, e o segundo, a rasar o poste — assinalaram este primeiro período do encontro.

Aos 8 minutos, o grupo visitante ficou reduzido a 10 unidades, por saída de Costa, que, tendo caído desastrosamente, ficou magoado num braço.

O Porto, sempre em plano de superioridade, manteve constante pressão sobre as redes de Gama, mas sem resultados práticos, por deficiência de remate.

E foi a C. U. F. que, cerca dos 15 minutos, numa rápida incursão ao campo contrário, esteve á beira de fazer funcionar o marcador.

Beneficiando de um «canto», os barreirenses criaram situação crítica, e o remate de Pedro Silva, disparado á queima-roupa, foi instintivamente repelido por Acursio.

Ganhando entusiasmo, os visitantes sacudiram por momentos o ascendente contrário, mas breve o Porto voltou a instalar-se no meio campo cufista, registando-se um vistoso remate de Humaitá, que Gama defendeu com brilho.

Logo a seguir, foi Abalroado que salvou, sobre o risco fatal, um remate de Noé.

Lutando animosamente, os cufistas continuaram a opor forte barreira ao ataque local, procurando, além disso, ripostar sempre que possível

E, assim, á passagem da meia hora, as redes de Acursio voltaram a estar em perigo, mas uma «deslocação» de Orlando fez gorar o lance.

Até ao intervalo, o Porto foi senhor absoluto da partida, com toda a sua equipa lançada na ofensiva.

Os barreirenses, contudo, multiplicando-se na defesa da sua baliza, evitaram qualquer expressão ao domínio dos antagonistas e deste modo o empate, sem golos, manteve-se até ao momento do jogo ser interrompido.

No recomeço, as características do jogo não se modificaram: ataque maciço dos portuenses e defesa desesperada da C. U. F.

Teixeira, logo de entrada, teve uma grande oportunidade, mas Durand salvou para «canto».

Aos 4 minutos, finalmente, o Porto abriu o activo.

Em lance confuso junto á baliza de Gama, Montaño teve uma jogada de rara habilidade, entregando a bola a Humaitá, para este concluir vitoriosamente.

Volvidos 4 minutos, os cufistas foram castigados com um «canto», e no seguimento do lance, Uria, em intervenção infeliz, enfiou a bola na própria baliza.

Os ataques dos locais tornaram-se mais incisivos e, aos 14 minutos, Montaño, em excelente jogada pessoal, bateu toda a defesa contrária e elevou a marca para 3-0.

Os cufistas, que já lutavam em inferioridade numérica desde os primeiros minutos do encontro, ficaram ainda privados do concurso de Orlando, que, lesionado, teve que receber tratamento fora do terreno, o mesmo acontecendo a Montaño.

No entanto, pouco depois, ambos os jogadores retomaram os seus postos.

A C. U. F. procurou reagir, mas a ofensiva dos portuenses não deixou de envolver a baliza do grupo visitante, registando-se aos 24 minutos o quarto golo da equipa local, obtido por Hernani, depois de excelente trabalho de Montaño.

Beneficiando da posição adiantada da defesa portuense, os visitantes fizeram uma rápida infiltração e Uria, com um toque colocadíssimo, obrigou Acursio a defesa dificílima.

Logo depois, aos 32 minutos, um atrito entre Hernani e Abalroado, motivou a expulsão destes jogadores.

O desnível do marcador tirou o interesse ao trecho final do encontro, nada mais se registando digno de nota, a não ser o 5.º golo do Porto, obtido por Noé, no ultimo minuto.

Assim, no final, Porto, 5-Cuf, 0.

«Tournée» a favor

dum orfanato milanês

Estiveram nos Paços do Concelho, onde apresentaram cumprimentos ao brigadeiro França Borges, presidente da Camara Municipal de Lisboa, jornalistas e repórteres-cinegrafistas italianos que andam a percorrer o Mundo. Como explicaram, a sua missão principal consiste em produzir trabalho que possa ser util monetáriamente ao «Mater Orfanorum», de Milão, onde estão albergadas 1 850 crianças. Em Lisboa, vão gravar, a troco de recompensas voluntárias, mensagens de boas-festas. Tencionam dirigir-se a Fátima e rodar ali um filme documentário, que será exibido em Itália, em proveito da instituição citada. Irão também ao Porto e ao norte do País. De Portugal, partirão para o Brasil e para outras nações da América do Sul.

Selo comemorativo

do cinquentenário do Aero-Clube de Portugal

A Administração-Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones vai emitir quatro séries de um selo comemorativo do cinquentenário do Aero-Clube de Portugal.

O NETO DO ARQUIDUQUE QUER REAVER 30 MILHÕES DE LIBRAS

LONDRES, 3.—O príncipe Franz Joseph Windischgraetz, bisneto do imperador Francisco José da Austria, procura reaver uma fortuna avaliada em trinta milhões de libras que o seu bisavô depositara secretamente em Londres, antes da primeira guerra mundial — diz-se hoje no «Sunday Express».

Depois da morte do filho, o arquiduque Rupert, o imperador Francisco José deixou a sua fortuna á arquiduquesa Isabel, sua neta e mãe do príncipe Franz Joseph, que conta actualmente 55 anos e administra uma grande herdade nos suburbios de Nairobi, no Quénia.

O príncipe Franz Joseph disse ontem que os seus advogados vão avistar-se dentro de uma ou duas semanas co mos membros do Conselho da rainha Isabel de Inglaterra, em Londres, para tratar do caso. — (A. N. I.).

Ultimas notícias

Um comboio colheu *um homem*

BEJA, 3 — (Pelo telefone) — Ao princípio da tarde, na estação de caminhos de ferro desta cidade, um comboio em manobras colheu José Joaquim Galhardo, de 39 anos, casado, empregado de limpeza da C. P., que teve morte imediata.

Após a chegada das autoridades competentes, o corpo foi removido para o necrotério do hospital local.

A Rússia

suspende as experiências nucleares

MOSCOVO, 3. — O chefe do Governo russo tornou hoje publico um comunicado em que declarou que a U. R. S. S. não recomeçará as experiências nucleares, a não ser que os Ocidentais as recomecem. — (A. N. I.).

Pequim

ENVIOU UMA NOTA AO GOVERNO INDIANO

NOVA DELHI, 3. — A China notificou o Governo indiano de que considera toda a extensão da fronteira sino indiana susceptível de negociações. Esta nova orientação da disputa foi revelada á Imprensa ontem, á noite, com a publicação da nota entregue pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros chinês ao embaixador indiano em Pequim, no dia 26 de Dezembro. — (A. N. I.).

A ponte de Santarém

sobre o Tejo não pode ser utilizada à noite

Devido á actual fase de trabalhos de alargamento, a ponte D. Luís, sobre o rio Tejo, em Santarém, será vedada ao transito entre as 0 e as 6 horas, a partir de terça-feira.

Durante o dia, a passagem far-se-á normalmente, embora com algumas precauções.

LINITA

É o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H Bono. R. D Pedro V. 75. Tel. 25448.

Desporto no estrangeiro

A Espanha e a U. Sul-Africana são finalistas do Torneio Internacional de Juniores

MIAMI BEACH, 3. — A Espanha e a União Sul Africana ficaram apuradas finalistas no Torneio Internacional de Ténis, juniores, que está a decorrer nesta cidade.

Nas meias-finais a Espanha bateu o Japão por 3-0 e a União Sul Africana bateu os Estados Unidos por 2-1.

Nos círculos locais a Espanha é considerada a equipa favorita para o título neste Torneio em que estiveram representadas 20 Nações. — (A. N. I.).

Giminiani considerado livre de perigo

CLERMONT-FERRAND, 3. — O estado de saude de Rafael Giminiani continua estacionário esta manhã. A melhoria constatada ontem parece confirmar-se, a febre é actualmente de 37,5 graus. Por outro lado o exame radiológico dos pulmões nada acusou de anormal. — (F. P.).

Botafogo, Fluminense e Vasco da Gama em digressão

RIO DE JANEIRO, 3. — A equipa do Botafogo, segundo classificada no Campeonato de Futebol do Rio de Janeiro de 1959, partiu hoje de avião para Quito, Equador, onde realizará um encontro na quarta-feira, com o campeão local.

O Botafogo, visita depois a Colombia, a Costa Rica, o México e a Venezuela, em cujas capitais disputará um total de quinze encontros. Os Brasileiros recebem 3500 dólares por cada encontro a disputar, livres de todas as despesas.

As equipas de futebol do Fluminense e do Vasco da Gama partem de avião na quarta-feira próxima para uma digressão pela América do Sul e pela Europa.

Por sua vez, as equipas do América e do Bangu, da capital carioca, partem em fins de Janeiro para a Europa, onde disputarão vários encontros.

As equipas de vários clubes de outras cidades brasileiras preparam-se também, para visitar brevemente vários países americanos e europeus. — (A. N. I.).

O espanhol Timoner venceu a prova «Batalha de Campeões»

BASILEIA, 3. — O ciclista espanhol Guillermo Timoner conquistou o primeiro lugar na prova de meio-fundo «Batalha de Campeões», em pista coberta, batendo o suíço Walter Bucner com 80 metros de vantagem.

Timoner na prova final fez 120 voltas, no total de 20 quilómetros, em 22 minutos e 24,6 segundos.

Na prova de esprinte «Round-Robin» a vitória foi conquistada na ultima volta em luta travada entre o suíço Von Bueren e o alemão Potzernheim.

Potzernheim manteve-se sempre na frente, ganhando todos os esprintes até que na recta final Von Bueren arrancou conseguindo colar e depois ultrapassá-lo para vencer brilhantemente com dois metros de avanço. — (A. N. I.).

CALVOS

Usem: «VITABOLBO»

NO PRAZO MÁXIMO DE 60 DIAS, NASCE-LHE CABELO NOVO.
RESTITUI-SE A IMPORTANCIA GASTA, NO CASO DE NÃO SE VERIFICAREM RESULTADOS FAVORÁVEIS.

«VITABOLBO» cada Embalagem 100$00

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
PRODUÇÕES SANDE FREIRE
Avenida Almirante Reis, 94, 4.º, Esq.º — LISBOA — Telefone 73 42 08
DISTRIBUIDOR: FARMÁCIA LOBEL — Rua Infantaria — Telefone 68 88 07
AGENTE EM ALMADA: FARMACIA CENTRAL — T. 070504
ACEITAM-SE AGENTES